QUA 28 SET 2022
Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.794
Preço € 1,50 (IVA à 6%) Portugal continental
Fundadores
CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO
Diretor
VÍTOR SERPA
www.abola.pt
A BOLA
LIGA DAS NAÇÕES
Portugal
0
1
Espanha
p. 2 a 9
CRUEL
Mão-cheia de oportunidades falhadas e última meia hora de sofrimento
SELEÇÃO DEIXA ESCAPAR LUGAR NA FINAL FOUR AO MINUTO 88
HÁ QUE MELHORAR PARA O MUNDIAL, VAMOS COM A MESMA CONVICÇÃO QUE TÍNHAMOS
Fernando Santos
Sporting
AMORIM MOTIVA PAULINHO
Avançado alvo de trabalho especial
p. 16 e 17
Benfica
SISTEMA DE SCHMIDT FAVORECE O MEU JOGO
Gonçalo Ramos
p. 14 e 15
Águias sentem-se desrespeitadas pelo Conselho de Disciplina
Henrique Araújo suspenso um jogo
FC Porto
ESPERANÇA POR PEPE E OTÁVIO
Em contrarrelógio para o jogo com o SC Braga
p. 18 e 19

Liga Nações - 6.ª Jornada - Época 2022/23
Estádio Municipal, em Braga 27-09-2022

28.196 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 63,59 minutos 61,04%

Portugal 0 - 1 Espanha
Ao intervalo 0 - 0

Portugal	A BOLA	Espanha	A BOLA
22 Diogo Costa	6	23 Unai Simón	7
20 João Cancelo	5	20 Carvajal	7
4 Rúben Dias	5	12 Guillamón (int.)	4
15 Danilo Pereira	7	5 → Busquets	6
5 Nuno Mendes	7	4 Pau Torres	6
8 Bruno Fernandes	6	14 Gayà	6
18 Rúben Neves (89)	6	19 Soler (60)	5
23 → João Félix	–	21 → Pedri	5
14 William Carvalho (79)	6	16 Rodri	7
15 → Rafael Leão	4	8 Koke (60)	5
10 Bernardo Silva (73)	5	9 → Gavi	6
17 → João Mário	4	11 Ferran Torres (73)	6
7 Cristiano Ronaldo	C5	2 → Nico Williams	7
21 Diogo Jota (78)	7	7 Morata	7
16 → Vitinha	–	22 Sarabia (60)	5
		15 → Yeremi Pino	5
Fernando Santos	4	Luis Enrique	7

TÁTICA 4x3x3 | 4x3x3

NÃO UTILIZADOS
Rui Patrício (1), José Sá (12), Mário Rui (19), Ricardo Horta (9), Palhinha (6), Diogo Dalot (2), Tiago Djalo (3) e Matheus Nunes (11)

David Raya (13) Robert Sánchez (1), Jordi Alba (18), Llorente (6), Borja Iglesias (3), Asensio (10) e Diego Llorente (17)

ÁRBITRO Daniele Orsato 7 (Itália)
ASSISTENTES Alessandro Giallatini e Ciro Carbone
4.º ÁRBITRO Daniele Doveri
VAR/AVAR Massimiliano Irrati e Giorgio Peretti

GOLO
0-1, por Morata (88)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Bernardo Silva (46), Nuno Mendes (83) e João Félix (90+6); Guillamon (31) e Carvajal (55)

Portugal

Diogo Costa
João Cancelo, Rúben Dias, Danilo, Nuno Mendes
Bruno Fernandes, Rúben Neves (João Félix), William Carvalho (Rafael Leão)
Bernardo Silva (João Mário), Ronaldo, Diogo Jota (Vitinha)

Sarabia (Pino), Morata, Ferran Torres (Nico Williams)
Koke (Gavi), Rodri, Soler (Pedri)
Gayà, Pau Torres, Guillamón (Busquets), Carvajal
Unai Simon

Espanha

OS NÚMEROS

Portugal		Espanha
36%	POSSE DE BOLA	64%
5	PONTAPÉS DE CANTO	7
15	FALTAS COMETIDAS	14
9	REMATES	10
5	REMATES PERIGOSOS	2
3	FORAS DE JOGO	2

Dá jeito ter mais bola, mais ainda fazer golos

Portugal até poderia ter vencido mas foi quase sempre expectante e pouco atrevido
• Espanha cresceu muito quando entraram Pedri e Gavi • Menos mal que nos resta o Mundial

HELENA VALENTE/ASF

Álvaro Morata, sozinho na pequena área, já encostou com o pé esquerdo para a baliza, depois de assistência de cabeça de Nico Williams

crónica de
ROGÉRIO AZEVEDO

Há muitos anos, julgo que no final da década de 70, quando a televisão ainda era a preto e branco, um repórter televisivo esclareceu os seus espectadores: «Se tiverem dúvidas, o Liverpool é quem tem a bola.» Muitos anos depois, já na época da TV a cores, não era preciso qualquer esclarecimento: quem tinha a bola era o Barcelona. Agora, uma década depois da fulgurante equipa construída por Pep Guardiola, quem tem a bola é o Manchester City. Ou, para irritação portuguesa, quando joga a Espanha. Esta constatação não envolve, no fundo, qualquer novidade. Quem tem bola, não sofre golos; quem a tem, está mais perto de marcar. Nem sempre é assim, claro, mas quase sempre assim é.

A Espanha teve sempre mais bola e, quando foi necessário, embora já no minuto 88, quando já estava a entrar em sofrimento, teve golo. O golo que, entre outros, falharam Rúben Neves, Diogo Jota, Bruno Fernandes e Cristiano Ronaldo. Agora, consumado o cruel afastamento da Final Four da Liga das Nações, é tempo de começar a estancar tristezas e, plagiando recente manchete do jornal *AS*, que tanta polémica trouxe, olhar para o futuro imediato e pensar: «Menos mal que nos resta o Mundial!»

Unai Simón, com cinco defesas monstruosas, evitou o golo da Seleção Nacional

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Unai Simón
(Espanha)

TRÊS HIPÓTESES DE GOLO

Portugal, naquele jeito expectante e pouco atrevido, estancou o jogo ofensivo da Espanha durante os primeiros 45 minutos. A baliza de Diogo Costa sofreu apenas um remate durante este período e totalmente inócuo. Do outro lado, mesmo com Portugal com pouca posse, a grande figura foi Unai Simón, evitando golos de Rúben Neves e Diogo Jota e vendo um remate de Bruno Fernandes a esbarrar na malha lateral. Portugal poderia ter marcado, mas não fez golo. Estrategicamente merecia-o.

o árbitro

1.ª p +1' | 2.ª p +5'

DANIELE ORSATO 7

NÃO é impossível dirigir um jogo e, ao mesmo tempo, manter um sorriso. O italiano fê-lo e, acima de tudo, não teve qualquer erro com influência no resultado. O que é sempre mais-valia para qualquer árbitro.

PORTUGAL — REMATES → Exceto os intercetados — ESPANHA

Pequeno banho de bola a partir do momento em que o selecionador espanhol colocou em campo as duas atuais coqueluches de Espanha

UI, GAVI E PEDRI...

A segunda parte, sobretudo a partir do momento em que entraram Gavi e Pedri, foi quase um banho de bola dado pela Espanha. E Portugal, claro, acabou por sair bem chamuscado. Na última meia hora, dificilmente alguém não sentiria que, mais tarde ou mais cedo, Espanha chegaria ao golo. Acabou por ser apenas ao minuto 88, poderia ter sido um pouco antes. A verdade, porém, é que a bola andou sempre na posse de *nuestros hermanos*, a maior parte do tempo, sejamos justos, não muito perto de Diogo Costa, mas quem tem muita bola anda mais perto do golo. Conseguiria Portugal evitar gigantesca posse de bola de Espanha? Difícil, mas não impossível. Talvez com a entrada mais cedo de Vitinha, certamente com Matheus Nunes. Não há, na Seleção Nacional, quem tenha capacidade idêntica ao agora jogador do Wolverhampton para quebrar linhas. Um pouco à semelhança, por exemplo, de Renato Sanches.

Fernando Santos, porém, preferiu começar por fazer gestão sem grandes novidades (Bernardo Silva por João Mário, William por Vitinha e Diogo Jota por Rafael Leão). A ideia clara, quando se entrou na fase final do jogo, era manter o empate para seguir para a Final Four. Alguma passividade a meio-campo e sem qualquer agressividade para ganhar bolas e, depois, criar perigo junto de Unai Simón, tornaram muitíssimo real a possibilidade de Espanha chegar ao golo. A vantagem no marcador surgiu apenas ao minuto 88, mas quem tem bola está mais perto de ganhar e quem tem um avançado com a qualidade de Morata está sempre mais perto de fazer golo.

À LUPA

A quem tocou no longínquo céu não é permitido voltar à Terra?

Não é fácil abordar a atual situação de Ronaldo. É evidente que está fora de forma, tal como é evidente que, se tem marcado uma das duas oportunidades que teve para marcar, estaríamos agora, mais uma vez, a esmiuçar o dicionário para encontrar adjetivos que o pudessem definir um pouco mais. Porém, por muito que tenha dado ao futebol português (e tanto que ele deu, meu Deus, em 20 anos de carreira ao mais alto nível), CR7 não está imune a críticas. Tal como qualquer pessoa em qualquer profissão.

Esperemos dois meses para ver como Ronaldo está quando for elaborada a convocatória para a fase final do Mundial. Tem CR7 de melhorar? Claro que sim. Muito, muito. Está lento, previsível e ainda não recuperou a arte de fazer golo. Será sempre um monstro do futebol mundial, mas nem mesmo os monstros têm lugar certo nos onze iniciais de qualquer equipa. Muito possivelmente, tal como aconteceu em junho, igualmente frente a Espanha, CR7 deveria ter começado no banco. Mas há três meses havia André Silva. Agora havia, sobretudo, João Félix.

O qual, como, aliás, quase todos os atuais avançados da Seleção Nacional (SN), continua a ter rendimento diferente daquele que tem nos clubes. Rafael Leão é um no Milan e outro na SN. Bernardo Silva, neste início de época, tem sido um no Manchester City e outro na SN. João Félix continua a ser um no Atl. Madrid e outro (radicalmente distinto) na SN. Diogo Jota, embora menos, até pelo golo em Praga, parece ser um no Liverpool e outro na SN. Então porque embirra tanta gente com o atual baixo rendimento de Ronaldo? Muito provavelmente, porque a quem tocou no céu não é permitido descer à Terra.

Falamos de Ronaldo mas poderemos falar de João Félix, Rafael Leão, Bernardo ou Jota

HELENA VALENTE/ASF

Unai Simón controla sem dificuldade iniciativa de ataque Cristiano Ronaldo

OS NÚMEROS DO JOGO

3

Terceira derrota de Fernando Santos em casa em jogos oficiais: 0-1 com a França para a Liga das Nações-2021, 1-2 com a Sérvia na qualificação para o Mundial-2022 e agora 0-1 com a Espanha para a Liga das Nações-2023.

2

Segunda vitória da Espanha em Portugal em jogos oficiais; a outra foi em 1934. Primeira derrota de Fernando Santos com a Espanha, depois de 3-3 no Mundial-2018 e dois 0-0 nos particulares de 2020 e 2021.

FILME DO JOGO

HELENA VALENTE/ASF

Koke protege a bola de William

(22') Rúben Neves, sobre a esquerda, remata forte, Unai Simón desvia a bola.

(28') Desvio de Rúben Neves ao lado do poste esquerdo da Espanha.

(33') Bruno Fernandes lança Diogo Jota na esquerda, o 21 de Portugal contorna Guillamón e Carvajal e remata para defesa apertadíssima de Unai Simón.

(38') Rúben Neves coloca a bola em Bruno Fernandes, na esquerda, com este a rematar forte, mas à malha lateral.

(42') Tímido remate de Ferran Torres por cima da barra.

(47') Diogo Jota faz passe curto para Ronaldo, remate deste com Unai Simón a evitar o golo.

(70') Desvio de cabeça de Rúben Dias por cima da barra.

(71') Morata remata forte para defesa fácil de Diogo Costa.

(88') 0-1 por Morata. Lançamento longo de Carvajal para as costas de João Cancelo, onde aparece Nico Williams a colocar a bola, de cabeça, em Morata, que encosta para o golo.

(90') Tiro de Ronaldo, defesa apertada de Unai Simón.

Um lado esquerdo de gala sem a guarda de honra que merecia

Nuno Mendes e Diogo Jota acima da média ● Danilo, que para Fernando Santos era médio, é hoje imponente no eixo da defesa ● Ronaldo em défice e suplentes que não foram de luxo

OS JOGADORES DE...

PORTUGAL

por NUNO SARAIVA SANTOS

6 DIOGO COSTA – Beneficiou do bem organizado bloco baixo da Seleção para manter poucos registos na folha de serviços. Foi assim até aos 70 minutos, quando teve de mostrar toda a sua concentração, emergindo aos 77' quando se lançou para desviar venenoso remate de Morata. Depois, faltaram-lhe escudeiros para deter o remate triunfal do goleador *colchonero*.

5 JOÃO CANCELO – Estava a ser imaculado no desarme e na cobertura até ter oferecido a Nico Williams muito espaço nas costas. No capítulo de passe esteve algo deficitário. E complicou nalguns momentos.

5 RÚBEN DIAS – Fica ligado ao golo de Espanha, porque, de forma inusitadamente passiva, deixou fugir Morata. Até aí, esteve sempre bem e até podia ter inaugurado o marcador não tivesse Carvajal desviado a bola da baliza de Unai Simón (69').

7 DANILO – Está feito um centralão! Sentido posicional, exemplar na marcação e imperial nos duelos. Aos 8' foi obrigado a dar o corpo à bola para esbater erro de Cancelo.

6 BRUNO FERNANDES – Assume-se, de forma cada vez mais acentuada, como o arquiteto desta Seleção. Tem nos pés qualidade de passe acima da média, como o provou aquele, longo, que fez para Diogo Jota (33'). Cinco minutos depois arrancou portentoso remate que deixou sensação de golo. Na parte final, faltou-lhe, também a ele, porque esgotado, mais capacidade para pressionar o portador da bola.

6 RÚBEN NEVES – Fez um jogo competente, mas acabou enredado no jogo espanhol e sem a capacidade, que até então demonstrara, para ter bola e fazer a transição. Foi dele um dos mais colocados remates da Seleção, a obrigar Unai Simón a mostrar reflexos (23').

6 WILLIAM CARVALHO – Foi tentacular durante o tempo em que esteve em campo. Ganhou duelos vários, recuperou e mostrou acerto no passe – na 1.ª parte não falhou um único –, ainda que lhe falte maior verticalidade.

5 BERNARDO SILVA – Foi refém da forma como Portugal abordou o jogo. Viu-se não raras vezes junto à sua área para poder ter bola...

5 CRISTIANO RONALDO – Ponto prévio: merece o respeito e a admiração de todos pelo que tem feito pelo futebol português. CR7 é sinónimo de história. Mas, neste momento, está fisicamente esgotado – e recorde-se que não fez pré-época. Faltou-lhe poder de explosão e o veneno no momento da definição: perdeu um par de duelos para Unai Simón (47' e 90'), mérito, sim, também do guarda-redes do Athletic Bilbao. Mas um exemplo de que o capitão não está bem: aos 72', recebeu na área passe de Bruno Fernandes e, lento a decidir, deixou-se antecipar por Gayà que lhe apareceu nas costas. Deveria ter sido substituído porque não era preciso vê-lo terminar o jogo a passo...

7 DIOGO JOTA – Obrigou Unai Simón a brilhar (33') e aos 47' roubou a bola a Carvajal para lançar CR7 para jogada de golo. Estava a ser o melhor até rebentar, ainda que talvez tivesse podido aguentar até final – e teria sido preciosa ajuda. Porque tem algo que Leão não tem: a capacidade para acompanhar as ações do lateral contrário e anulá-las, como amiúde se viu.

4 JOÃO MÁRIO – Talvez Fernando Santos quisesse dotar a equipa de um elemento com outra capacidade para ter bola e fazer a ligação num momento em que faltava posse a Portugal. Mas aberto na direita... E sem velocidade não era o homem de que a Seleção precisava para contraatacar.

– VITINHA – Entrou numa altura difícil, talvez por isso algo passivo, e nada de novo ofereceu.

4 RAFAEL LEÃO – É explosivo, mas não levou a dinamite para dentro do campo. Ficou a ver Carvajal cruzar para Nico Williams assistir Morata.

– JOÃO FÉLIX – Uma entrada dura sobre Gayà e um amarelo...

HELENA VALENTE/ASF

Nuno Mendes sobe ao primeiro andar para ganhar duelo a Ferran Torres

A FIGURA

NUNO MENDES

➔ Os números na Liga das Nações de 2022
➔ 16 internacionalizações ➔ 0 golos na Seleção
JOGOS ➔ 3 MINUTOS ➔ 270 GOLOS ➔ 0

Um lateral completo, como se exige

7 Enorme jogo do lateral do PSG. Implacável sobre Ferran Torres, ganhando-lhe todos os duelos, e, depois, sobre Pino, fechando com segurança o lado esquerdo e ainda por dentro quando foi necessário fazê-lo – veja-se a forma como anulou venenoso cruzamento de Nico Williams (85'). Atacou sempre com critério, com muita qualidade no passe, com assertividade e sem nunca inventar. Foi dos poucos a empolgar o estádio quando deixou para trás vários adversários num intenso *slalom* (65'). Completo, é dono e senhor da lateral esquerda.

Baliza fechada e o motor Williams

OS JOGADORES DA...

ESPANHA

por MIGUEL MENDES

(7) Carvajal – Decisivo. Momentos chave: a tirar uma bola na linha de golo a remate de Rúben Dias (69') e um passe sublime a iniciar lance do golo de Morata.
(4) Guillamón – Impetuoso. Concedeu muito espaço, amarelado muito cedo, não voltou do balneário após o intervalo.
(6) Pau Torres – Habilidoso. Central com boa saída, visão de jogo, corajoso.
(6) Gayà – Diligente. Com Bernardo Silva e Bruno Fernandes a caírem na sua zona não arriscou, mas foi cumprindo.
(5) Soler – Físico. Agressivo nos duelos, um remate fraco, jogo regular.
(7) Rodri – Confiável. É disciplinado, tanto na gestão como na condução.
(5) Koke – Dedicado. Mas a faltar rasgos e maior objetividade nos apoios.
(6) Ferran Torres – Esforçado. Muito pulmão e frescura no ataque: correu que se fartou, lutou e esteve perto do golo.
(7) Morata – Consensual. Algo que raramente é na seleção... Ontem foi. Com o golo da vitória, estando sempre ativo.
(5) Sarabia – Regressado. Aos relvados portugueses, mas sem o brilho de outrora. Boas ideias, mas decisões.
(6) Busquets – Carismático. Rosto de uma geração, que se fez notar após a sua entrada. Critério, liderança, eficácia.
(6) Gavi – Irreverente. 18 aninhos, vasto leque de recursos. Aposta certeira.
(5) Pedri – Equilibrado. Em tudo...
(5) Yeremi Pino – Inventivo.
(7) Nico Williams – Pontual. Numa entrada que mudou o jogo. Agitou e no fim ofereceu o golo a Morata.

A FIGURA

UNAI SIMÓN

7 Aplicado. Excelente presença entre os postes, agilidade nas ações, um muro intransponível para os avançados portugueses que tudo fizeram (e tentaram...) para bater o guardião. Foi decisivo no duelo com Ronaldo (47' e 90'), Diogo Jota (33'), entre outras intervenções de menor visibilidade mas enorme eficiência. Se a Espanha segue em frente nesta prova a muito deve ao seu guardião, que também vestiu o fato de herói.

➔ Os números na Liga das Nações de 2022
➔ 26 int. ➔ 0 golos na Seleção
JOGOS ➔ 6 MINUTOS ➔ 540 GOLOS ➔ -5

OUTRO PONTO DE VISTA

Cruzes-credo

por
NUNO PARALVAS

As possibilidades de Portugal fazer boa figura no Mundial continuam a ser as mesmas

A derrota de Portugal com a Espanha não é sentença definitiva sobre um futuro negro, nem a vitória (o empate serviria) significaria reforço de candidatura ao título de Campeão do Mundo, no Catar. O resultado de Braga, enquadrado num contexto mais alargado, é manifestação do que tem sido a Seleção. A oportunidade de Fernando Santos ter à disposição um grupo (não pequeno) de jogadores de elevada qualidade e que dão as melhores respostas ao mais alto nível nas melhores equipas e nos melhores campeonatos europeus é uma bênção. Não conseguir, de forma consistente e prolongada no tempo, tirar o melhor deles, mesmo reconhecendo que nos clubes há outras condições para fazê-lo, tem sido cruz pesada de carregar. É impossível ignorar que há matéria-prima e que o produto final não lhe faz justiça. Em poucas palavras, Portugal não joga aquilo que pode. A Seleção, especialmente na segunda parte, foi conservadorismo e resignação em corpos revolucionários e inconformados.

Produção e tolerância, como se sabe, andam de mão dadas. E, sim, claro, ninguém esquece que Fernando Santos conduziu Portugal à conquista do Campeonato da Europa. E, sim, claro, as expectativas sobre a Seleção só são tão elevadas porque há potencial e houve resultados. Ninguém, porém, pode viver descansado só pelos louros do passado ou de vitórias gordas que parecem mais circunstanciais do que conjunturais. No futebol é urgente atualizar o currículo a cada temporada, a cada competição, às vezes, injustamente, a cada fim de semana. A legitimação do desempenho de funções — jogadores, treinadores ou dirigentes — é sancionada por um consenso só proporcionado pelo que se produz em campo. É também por isso que jogar bem importa.

A tudo isto, na Seleção, junta-se a situação de Cristiano Ronaldo. Na pesagem do que pode fazer pela equipa e do que a equipa pode fazer por ele, o primeiro prato da balança ainda pesa mais, independentemente de entrar pelos olhos de toda a gente que não está num bom momento de forma. É preciso, no entanto, explicar opções sem paternalismo disfarçado de tabu. CR7 até parece, neste momento, mais uma cruz para Fernando Santos quando ainda deveria ser uma bênção.

Portugal, dito isto, não tem mais nem menos possibilidades de fazer um bom Campeonato do Mundo. Tem problemas para resolver, mas continua a ter, sobretudo, uma equipa com capacidade para ganhar aos melhores.

HELENA VALENTE/ASF

Neste momento CR7 até parece ser mais um peso para Fernando Santos que uma bênção

FERNANDO SANTOS → selecionador nacional

«Temos de conseguir impor o nosso padrão de jogo»

por
RUI AMORIM

Portugal está fora da Final Four. Que análise faz ao jogo?

— A equipa estava bem e começou organizada. Chamei os jogadores à atenção ao intervalo: Espanha tinha mais posse e faltava-nos circulação, faltava-nos obrigar Espanha a desmontar o sistema, além de mais agressividade na pressão para recuperarmos a bola rapidamente. Entrámos bem na segunda parte, com a equipa subida, a pressionar mais, tivemos duas ou três ocasiões de golo, mas não as concretizámos. A partir dos 15 minutos *[60']*, pois… deixámos de ter bola, de conseguir pressionar…

— As mexidas não resultaram?

— O Jota pediu-me para sair, estava cansado: não era ele que la sair quando o substituí. Lancei o Vitinha, e também o João Mário, pois são jogadores de posse, para termos mais bola. Não conseguimos, começámos a recuar. Estamos tristes, há que melhorar para o Mundial, para onde vamos com a mesma convicção que tínhamos!

HELENA VALENTE/ASF

— Esta derrota serve para tirar ilações antes do Mundial?

— Ah, claro: tem de servir, forçosamente! Temos de conseguir impor o nosso padrão de jogo, independentemente de qual for o adversário. Temos de conseguir pressionar, sair rápido e a atacar bem como fizemos na primeira parte e no primeiro quarto de hora da segunda. Depois, perdemos a capacidade para ter bola, já não conseguíamos ligar, sair a jogar la de trás.

> «Estamos tristes, há que melhorar para o Mundial, para onde vamos com a mesma convicção que tínhamos!»

— Espanha dominou no quarto de hora final. Foi superior ou apenas mais feliz?

— Sem ligarmos *[o jogo]* e sair *[lá de trás]*… Espanha começou a empurrar, a empurrar, e criou-nos mais dificuldades, como é natural. Não conseguimos a circulação e profundidade que queria. Espanha praticamente não criou uma ocasião de golo, mas marcou na única verdadeira que criou. Na parte final, dominou e aí, sim, foi superior.

— Em sua opinião, o que faltou a Portugal?

— Faltou-nos, porventura, um pouco mais de paciência na posse, tivemos muitos passes longos. E mais pressão, agressividade e circulação de bola. As coisas não funcionaram como queríamos.

— Esta eliminação belisca de alguma forma o seu percurso como selecionador nacional?

— Belisca em quê? Isto a mim não me belisca nada. Tenho contrato até 2024, mais direto não posso ser. O futebol é feito disto, as equipas não perdem capacidade por causa de um resultado menos positivo.

LUIS ENRIQUE → selecionador de espanha

«Caiu para o nosso lado!»

por
RUI AMORIM

Acreditou sempre na vitória e na presença na Final Four da Liga das Nações à medida que Espanha cresceu no jogo?

— O objetivo era roubar a bola a Portugal: sabemos que também gosta de a ter. Na primeira parte, assim, minimizámos os ataques no nosso adversário. Mas para o conseguir, faltou a profundidade ofensiva. Na segunda parte, fomos muito mais profundos e verticais no jogo, com posse e aproximações contínuas à baliza de Portugal com as substituições que operei. À medida que o jogo caminhava para o seu termo, sentimos que poderíamos ter a nossa oportunidade de marcar. E felizmente, assim aconteceu! Nada posso apontar aos meus jogadores, exibiram-se a um nível 'top' e ficamos muito contentes com a vitória e pela presença na Final Four: desta vez, caiu para o nosso lado, num jogo muito difícil e complicado ante um grande rival, como é sempre Portugal!

— Vê Portugal com capacidade para ser candidato no Mundial?

HELENA VALENTE/ASF

> «Portugal é tão candidato quanto a Espanha à vitória no Mundial do Catar»

— Portugal é candidato, tal como Espanha ou qualquer seleção europeia que vai ao Catar. Aliás, qualquer dos dez primeiros do *ranking* da FIFA é candidato. Há pouco tempo e espaço entre os encontros, são sete jogos num mês, recordo, podem passar-se muitas coisas. Qualquer seleção é candidata ao título mundial!

HELENA VALENTE/ASF

28.196 espectadores na 'pedreira'

Com alma

O Municipal de Braga voltou a receber a Seleção Nacional, num jogo da Liga das Nações com caráter decisivo. E o povo não desiludiu: 28.196 espectadores a assistir. A festa pintou-se nos tons da bandeira nacional, com as bancadas a ganharem alma quando se escutou o hino.

A nova pele

Em campo, exibiram-se os heróis da nação, recebidos em êxtase pela plateia. No corpo, as novas camisolas de Portugal: dias depois de estreado o alternativo, na goleada à República Checa, a Espanha ficou a conhecer o nosso novo equipamento principal.

Ir ao tapete

O duelo ibérico trouxe uma preocupação especial aos dois selecionadores. O problema em causa teve a ver com as condições do relvado bracarense, que aliás desviaram as duas seleções do palco do encontro na véspera: os ensaios gerais foram realizados nos campos de treino do SC Braga. Ainda assim, o tapete verde aguentou-se.

Céu e inferno...

Quem não se aguentou muito bem das pernas foram os adeptos que penaram para chegar ao seu lugar na bancada. Num estádio tão belo como nada funcional, pessoas de idade tiveram de se sujeitar às regras de ver elevadores apenas ao dispor de pessoas com deficiência ou *vips* e de se fazer à vida, subindo as escadas para o céu, vencendo uma infinidade de degraus. Já cá fora, viveu-se o caos face às difíceis acessibilidades ao estádio: quilómetros de fila até à hora do jogo e de pessoas às portas do recinto.

«Lance de distração e de passividade...»

«Mais um erro nos minutos finais», assumiu Rúben Neves ⊙ «Temos de aprender e de reagir» ⊙ «Vamos tentar retificar para o Mundial»

por RUI AMORIM

No final do jogo não havia como tapar o sol com a peneira e Rúben Neves assumiu que a derrota com a Espanha «foi desilusão muito grande» para a turma das quinas.

«Sabíamos que ia ser partida difícil, jogar contra a Espanha nunca é fácil, apesar de jogarmos em nossa casa. Nos primeiros 15' demos demasiado espaço para a Espanha ter a bola, apesar de não ter criado grandes oportunidades de golo. Depois ajustámos a pressão, controlámos o jogo e tivemos algumas oportunidades na primeira parte. Eles tiveram mais bola, mas tivemos mais do dobro das oportunidades», analisou, sem se deter: «No final a Espanha precisava do resultado, atacou mais, defendemos como pudemos, e num lance de distração e passividade deixámos sair cruzamento e sofremos golo. Já tinha acontecido, foi mais um erro nos minutos finais, temos de aprender, temos de reagir.»

Sobre a maior pressão da Espanha na etapa final do jogo, o médio do Wolverhampton considerou-a normal.

«Espanha precisava da vitória, era normal que atacasse mais, sabíamos disso, estávamos confortáveis, e eles não tinham quase criado perigo até ao golo, mas depois, nos minutos finais, concedemos golo que nos tirou da Final Four, que era algo que queríamos muito», advogou, lembrando as dificuldades de enfrentar equipa que quase não larga a bola.

«É difícil. Nós também temos qualidade para ter a bola e na segunda parte estávamos muito bem na pressão e a controlar muito bem o jogo. Mas é preciso ser paciente com equipas como a Espanha. Depois dos 15' batemo-nos bem e até ao lance do golo não me lembro de nenhuma oportunidade. Estavam a criar bolas paradas e cruzamentos», sublinhou, remetendo a reação da Seleção «já na competição que é o Mundial» do final do ano. «Vamos olhar para os nossos erros e tentar retificar para o Mundial», finalizou.

HELENA VALENTE/ASF

Rúben Neves não esteve com meias-palavras na análise à derrota

> **Eles tiveram mais bola mas nós tivemos o dobro das oportunidades de golo**
> RÚBEN NEVES
> médio de Portugal

HELENA VALENTE/ASF

➔ **MORATA ELOGIA FÉLIX.** Autor do golo que garantiu o triunfo à Espanha, Morata não esqueceu João Félix, colega no Atlético Madrid. «Tem talento diferente de quase todos os jogadores que há, é muito jovem e vai ser o futuro do Atlético e da Seleção. Estará entre os melhores do mundo», disse, elogioso também relativamente à formação lusa: «Portugal tem uma grandíssima equipa, jogadores dos melhores do mundo.» Morata foi herói pela... 4.ª vez na seleção com golos para fases finais. Em 2015 (Ucrânia, para o Europeu), 2019 (Malta, Europeu), 2021 (Suécia, Mundial) e 2022 (Portugal, Final Four da Liga das Nações)

HELENA VALENTE/ASF

Diogo Jota em disputa com Carvajal

«Voltámos a sofrer um balde de água fria»

➔ ***Diogo Jota recorda derrota com a Sérvia e diz que a equipa tem de «aprender com este tipo de erros»***

Diogo Jota era um dos rostos da desilusão portuguesa no final do jogo. O avançado do Liverpool elogiou a atitude da equipa, mas lamentou o fator que acabaria por decidir o jogo. «Não era o que queríamos, o jogo foi muito igualado, a Espanha não teve mais oportunidades que nós, mas foi mais eficaz e é isso que dita os resultados. Há que aprender com este erro porque temos um Mundial pela frente e estas coisas lá não podem acontecer de certeza», alertou, não esquecendo a derrota com a Sérvia que afastou Portugal da qualificação direta para o Mundial: «Queríamos estar na Final Four da Liga das Nações, não conseguimos, voltámos a sofrer um balde de água fria, tal como aconteceu contra a Sérvia, temos definitivamente de aprender com este tipo de erros.» Diogo Jota também justificou a saída num momento crucial do jogo. «O meu caso é diferente, infelizmente não tive pré-época, era o segundo jogo como titular esta época, sentia-me um pouco cansado naquela fase do jogo, daí a substituição», disse, dando conta da frustração por ter estado bem perto do golo: «O guarda-redes esteve muito bem nesse lance, na etapa final também fiz um ou outro passe que poderia ter dado golo, é o meu papel, criar ocasiões para os outros e concretizar, infelizmente não consegui e Portugal ficou a zeros.»

> **A Espanha não teve mais ocasiões mas foi mais eficaz e é isso que dita os resultados...**
> DIOGO JOTA
> jogador de Portugal

HELENA VALENTE/ASF

Não faltou apoio a Portugal em Braga

Gonçalo Ramos e Neto de fora

→ Dupla foi preterida nas escolhas finais; Eric García e Azpilicueta ficaram de fora nos espanhóis

As regras do jogo não perdoam e não havia forma de Fernando Santos meter os 25 jogadores à sua disposição na ficha de jogo. Pedro Neto e Gonçalo Ramos foram os infelizes contemplados, eles que saíram de Praga, na viagem até à República Checa, como suplentes não utilizados.
Na Espanha, Luis Enrique foi obrigado a fazer o mesmo exercício. E ainda que tenha sido ventilada a possibilidade de surgirem no onze — mais o primeiro do que o segundo, na verdade — Eric García e Azpilicueta também foram riscados das opções para esta partida.

«Não dá para aliviar o desapontamento»

Rúben Dias sem eufemismos na hora de digerir o desaire ⊙ «Tivemos as melhores ocasiões mas há que seguir em frente» ⊙ A visão de quem viu de perto o golo dos espanhóis

Por
RUI AMORIM

TITULAR no centro da defesa ao lado de Danilo, a mesma dupla que estivera em ação na goleada de sábado em Praga à República Checa (4-0), Rúben Dias reconheceu que «o peso *[da desilusão]* é sempre grande», consumado o adeus de Portugal à Final Four da terceira edição da Liga das Nações — na estreia, em 2019, a equipa das quinas festejou à custa dos Países Baixos.

«Somos uma equipa ambiciosa, queremos estar nas finais, ganhar títulos, portanto não dá para aliviar o desapontamento. Eles acabaram por não criar nenhuma ocasião flagrante e nós tivemos as melhores ocasiões do jogo, mas o futebol é isto, há que seguir em frente», disse o jogador do Manchester City, um dos três dos *citizens* que iniciaram a partida, a par de João Cancelo e Bernardo Silva.

HELENA VALENTE/ASF

Rúben Dias admitiu que houve passividade no lance que redundou no golo da Espanha

Sobre o golo solitário do encontro no Municipal de Braga, obra de Álvaro Morata ao cair do pano (88'), Rúben Dias descreveu o lance na perspetiva de quem esteve em lugar privilegiado no relvado.

«Depois de a bola partir já é complicado, porque eles tinham muitos jogadores em cima da nossa linha de quatro e depois acaba por fazer o golo um jogador que vem de fora de jogo», destacou, desiludido, sem querer apontar responsabilidades individuais, antes coletivas quando o grande objetivo estava prestes a ser alcançado:

«É lance difícil de combater. A passividade, estamos tão perto da baliza, temos de ser mais agressivos. O futebol é assim. Aconteceu, perto do fim. Agora é seguir em frente, o caminho é só esse.»

> **A passividade *[no golo]*, estamos tão perto da baliza, temos de ser mais agressivos**
> RÚBEN DIAS
> Jogador de Portugal

«Não façam novelas à volta de Ronaldo»

Bruno Fernandes sai em defesa do capitão e garante que o companheiro vai continuar a ajudar Portugal: «É o melhor marcador de sempre de seleções e não só da nossa» ⊙ Médio do United assume a frustração por um objetivo perdido

por RUI AMORIM

A noite, naturalmente, não convocou grandes sorrisos na comitiva de Portugal. E o semblante carregado com que Bruno Fernandes se apresentou na zona mista deu voz à frustração do grupo perante a impossibilidade de marcar presença na Final Four da Liga das Nações.

«Estamos muito dececionados. Fizemos um jogo de grande sacrifício. Soubemos defender bem, sofrer, contra-atacar... Tivemos as nossas situações e não marcámos, também, por responsabilidade do guarda-redes deles. Há que dar mérito à Espanha. Marcou, ganhou e passou. Fez o que não conseguimos fazer: um golo. Não há nada a fazer agora», afirmou o craque do Manchester United.

Uma derrota com peso, «obviamente», não estivesse nos planos de Portugal «seguir em frente na prova e estar na fase final».

«Aliás, o nosso objetivo passava por conquistar este troféu», prosseguiu o médio, que tinha a ilusão de ver as cores nacionais subirem, mais uma vez, ao degrau mais alto do último torneio de seleções criado pela UEFA.

Cristiano Ronaldo partilharia, seguramente, dessa ambição, ele que dispôs de algumas situações em Braga para colorir o marcador.

«Não foi só o Cristiano. Vários tiveram oportunidade de marcar e também não conseguiram. Ele está bem, com ambição de ajudar a Seleção, como sempre. Não há que fazer grandes histórias: está aqui para ajudar e assim vai continuar», disse, afastando qualquer polémica relacionada com o seu companheiro de equipa em Inglaterra.

A frustração do capitão foi bem visível no final do encontro. «Estava frustrado como todos os outros. No caso do Cristiano, tratando-se de um avançado, é normal, quer fazer golos. Não havia ninguém mais frustrado do que outros. Todos estavam desiludidos por não termos conseguido o apuramento para a próxima fase», atirou Bruno Fernandes, antes de dar garantias sobre a dedicação de CR7 à formação das quinas.

«Não há que fazer uma novela à volta do Cristiano. O que ele tem a fazer tem feito. Os golos vão aparecer, são fases, simplesmente. Quando começarem a aparecer, terá, então, mais tranquilidade para continuar a marcar muitos golos pela Seleção Nacional. Não nos podemos esquecer de uma coisa muito importante: é o melhor marcador de sempre de seleções, não só da nossa!», sublinhou o internacional português, certo, ainda, de que este desfecho «não vai atrapalhar a preparação para o Mundial».

> **A Espanha marcou, ganhou e passou. Fez o que não fizemos: um golo. Mérito deles**
> BRUNO FERNANDES, jogador de Portugal

HELENA VALENTE/ASF

Bruno Fernandes ficou perto do golo num remate que acabou na malha lateral e ainda iludiu as bancadas

A qualidade do vizinho

A questão foi objetiva: não revelou Portugal alguma falta de ambição frente a uma Espanha diferente de outros tempos? «Quando dizemos que não é a mesma Espanha... é porque falávamos muito de Xavi e Iniesta. Mas continuam a ter grandes jogadores, uma ideia de jogo muito fixa de um treinador que tem sempre vindo a trabalhar desta maneira. Foram à meia-final do Euro e perderam com a vencedora Itália, por isso, há que respeitá-los», assinalou. Mais: «Queríamos ter mais bola, mas por vezes o jogo não permite isso. A posse deles circulou muito lá atrás, sem perigo. Queremos pressionar, mas pressionar por pressionar e deixar espaços atrás não faz sentido: não criaram grandes oportunidades e as melhores até foram nossas. O guarda-redes fez grande exibição.»

«Bom teste à exigência do Mundial»

→ ***João Mário, orgulhoso pela 50.ª internacionalização, manifestou desejo pessoal de estar no Catar***

João Mário voltou a vestir a camisola da Seleção. O médio, de 29 anos, que tem estado em evidência no Benfica esta época, falou do estado de espírito do grupo numa derrota que, garantiu, não deixará marcas para o futuro.

«Encontrei um balneário triste, obviamente. O objetivo passava por marcar presença na fase final, acho que tivemos mais oportunidades e para resumir este jogo teremos de falar na eficácia da Espanha com um golo mesmo a terminar», começou por dizer o médio, lembrado pela sua 50.ª internacionalização, na qual lamentou a falta de sorte: «Era uma excelente oportunidade para vencer esta Espanha. A equipa tentou, faltou aquela pontinha de sorte... Surpreendidos na segunda parte? Não. Sabemos da qualidade da Espanha e por vezes são muito difíceis de parar. A nós faltou-nos maior clarividência com bola, sobretudo nos últimos 15 minutos.»

O desaire, confessou, não deixará marcas: «Nada! Temos um Mundial e não haverá maior motivação que essa. Foi um bom teste à exigência do Mundial. Vou continuar a fazer o meu trabalho e se Deus quiser estarei lá.»

HELENA VALENTE/ASF

João Mário diz que derrota não deixa marca

PATRÍCIA DE MELO MOREIRA/AFP

→ **FRUSTRAÇÃO.** Cristiano Ronaldo não aproveitou as chances que teve, Portugal perdeu o jogo e esta foi a imagem da frustração do capitão da Seleção no final da partida, na qual contou com apoio especial, com a presença da família Aveiro em peso numa das tribunas, com Georgina Rodríguez, a mãe, Dolores, e a irmã Katia Aveiro

O 'mister' de A BOLA

Duas partes distintas

POR
MIGUEL LEAL

Se na 1.ª parte Portugal ganhou quase todos os duelos individuais, na 2.ª metade foi ao contrário

Muita parra e pouca uva

1 Primeira parte com a Espanha a assumir o jogo com muita posse de bola, mas sem profundidade, sem acelerações, sem desequilíbrios e sem remate. Mas também é verdade que uma equipa só faz o que a outra deixa fazer. Neste capítulo, Portugal demonstrou ser equipa muito segura, com *timing* defensivo e sentido tático posicional muito bom. No plano ofensivo, procurou mais aproveitar os desequilíbrios do adversário através de ataques rápidos e com alguns momentos de posse de bola mais eficazes e inteligentes. Nesse período a nossa Seleção foi sempre mais perigosa e conseguiu através de remates de Rúben Neves, Diogo Jota e Bruno Fernandes criar oportunidades de golo evidentes, quer em contra-ataques, quer em jogadas de construção com qualidade e possibilidade de finalizar.

Maior variabilidade

2 Do ponto de vista tático, ambas as equipas apresentaram-se num 4x3x3, mas Portugal apresentou maior variabilidade no seu jogo, à qual não foram alheias as movimentações de Bernardo Silva e Bruno Fernandes. Na Espanha, destaco a subida da linha defensiva para o fora de jogo nos minutos iniciais, o que demonstra trabalho de laboratório. Do ponto de vista individual, na primeira parte sublinho a exibição superior de Nuno Mendes, seguro na defesa e com acelerações no corredor.

Perda de discernimento

3 Na segunda parte, Portugal entrou muito bem no jogo, logo com oportunidade a nascer de roubo de bola de Diogo Jota a Carvajal, seguido de *drible* sob pressão a culminar num passe perfeito para Ronaldo, que não conseguiu bater Unai Simón. O jogo ficou então mais rápido e dividido e teve muitas perdas de bola de ambos os lados. A partir dos 70', com a entrada de Busquets, depois de Gavi e Pedri, a Espanha procurou mais criatividade, frescura e acrescentou mais rotina, especialmente no meio-campo, porque juntou-lhe trio do Barcelona que se conhece. Apesar de Portugal ter tido oportunidade aos 68', foi a partir daqui que a Espanha começou a assumir o jogo, a crescer, a criar oportunidades, e nós começámos a perder muitas bolas, o que ajudou a Espanha a crescer e a criar mais perigo, ao mesmo tempo que Portugal ia perdendo o discernimento da primeira parte.

Sem controlo emocional

4 Se na primeira parte a Seleção ganhou quase todos os duelos individuais, na segunda aconteceu exatamente o contrário. Depois, a capacidade de pressão começou a diminuir, as substituições, eventualmente, não resultaram de acordo com as ideias do selecionador e a falta de pressão fez com que a Espanha, no minuto 88, tivesse espaço e tempo para jogar tranquilo e fazer cruzamento com finalização. Além da não passagem à Final Four da Liga das Nações, há que destacar a falta de controlo emocional de Portugal na segunda parte e o desaparecimento da serenidade e tranquilidade da primeira, na minha opinião o aspeto mais determinante.

CASOS DO JOGO

RTP 1

Guarda-redes espanhol Unai Simón esticou o pé direito e tocou apenas na bola, não cometendo qualquer infração sobre Cristiano Ronaldo. Bem o árbitro da partida ao mandar prosseguir a partida

RTP 1

Esteve bem o árbitro italiano Daniele Orsato ao não considerar como atraso intencional um corte de Gayà (tirou a bola dos pés de Cristiano Ronaldo) na direção do seu guarda-redes. Lance legal

RTP 1

No momento da assistência de Nico Williams (em posição legal), Álvaro Morata estava atrás da linha da bola. Logo, golo legal da Espanha, na sequência de excelente decisão do árbitro assistente

RTP 1

Mais frustração que malícia/força excessiva por parte de João Félix. Foi assim que Daniele Orsato leu (e bem) a entrada muito negligente do jogador do Atl. Madrid sobre Gayà. Cartão amarelo bem exibido

O árbitro de A BOLA

Bom trabalho

POR
DUARTE GOMES

Noite inspirada de Daniele Orsato, mesmo com limitações físicas evidentes

DANIELE ORSATO dirigiu o Portugal-Espanha. O conceituado árbitro italiano foi auxiliado por aquele que é considerado por UEFA e FIFA como um dos melhores vídeo árbitros da atualidade: Massimiliano Irrati. Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro em Braga:

5' A defesa espanhola subiu em bloco aquando da execução de um pontapé-livre favorável a Portugal. A opção *apanhou* William Carvalho (e vários dos seus colegas) em posição de fora de jogo.

22' Falta atacante bem assinalada a Diogo Jota (empurrão, a duas mãos, a Carvajal). O árbitro permitiu que a jogada terminasse até intervir tecnicamente. Muito bem.

23' Cristiano Ronaldo caiu na dividida, após disputa de bola com Unai Simón. O guarda-redes espanhol tocou com o pé direito na bola, sem cometer infração sobre o capitão português.

31' Cartão amarelo bem mostrado a Hugo Guillamón após entrada negligente, por trás, sobre Ronaldo. O defesa espanhol pisou o calcanhar do português após abordagem em que não calculou o risco para a integridade do adversário.

46' Bernardo Silva atingiu Gayà (braço direito no rosto do adversário) de forma antidesportiva. Esteve bem o árbitro ao exibir-lhe o amarelo.

55' Daniel Orsato foi excessivamente rigoroso ao advertir Carvajal após falta sobre Diogo Jota. A infração em si (a segunda do lateral espanhol no jogo) foi imprudente, não justificando ação disciplinar.

69' Pontapé-livre da esquerda, bola cruzada para William Carvalho e lance cortado, no limite, por Carvajal (sobre a sua baliza). O árbitro assistente esteve muito bem ao não considerar irregular a posição do médio português.

72' Gayà desarmou Cristiano Ronaldo no momento certo. O defesa da seleção espanhola desviou a bola na direção do seu guarda-redes, mas sem intenção de a atrasar. Unai Simón agarrou a bola a duas mãos, porque podia. Bem o árbitro, mais uma vez.

81' Rúben Neves derrubou Gavi, impedindo que este prosseguisse saída potencialmente perigosa. A infração foi *tática* e devia ter sido sancionada com cartão amarelo.

83' Nuno Mendes não respeitou a distância a que devia estar aquando da execução de um pontapé-livre para a equipa adversária, na zona do meio-campo. Amarelo tecnicamente bem exibido.

87' Bola tocada por um espanhol bateu no corpo do árbitro e foi depois intercetada por um jogador português. Orsato fez bem ao interromper a partida e recomeçá-la com bola ao solo favorável à equipa visitante.

88' Golo legal da Espanha. Nem Nico Williams (que fez a assistência) nem Álvaro Morata (que marcou) estavam em posição irregular. Bem o árbitro assistente em lance rápido e difícil de analisar em campo.

90+6' João Félix entrou com *tudo* sobre Gayà, atingindo-o com clara negligência (pé na perna e braço nas costas). Daniel Orsato, mesmo que francamente lesionado – foram evidente as suas dificuldades físicas desde o início da partida – percebeu que houve mais frustração do que malícia. Fez bem ao exibir *apenas* o cartão amarelo ao português.

HELENA VALENTE/ASF

Daniele Orsato, árbitro italiano de 46 anos

A nota ao árbitro

DANIELE ORSATO

ASSISTENTES Ciro Carbone e Alessandro Giallatini
4.º ÁRBITRO Daniele Doveri
VAR/AVAR Massimiliano Irrati e Giorgio Peretti

República Checa despromovida

➔ *Suíça venceu e checos desceram ao grupo B da Liga das Nações; dois golos em dois minutos*

FABRICE COFFRINI/AFP

Sommer defende penálti de Soucek

A República Checa foi despromovida ao Grupo B da Liga das Nações ao perder com a Suíça, por 1-2, num jogo disputado em Saint Gallen. Os suíços — que perderam os três primeiros jogos e ganharam os três últimos — decidiram rapidamente o encontro com os golos de Freuler, aos 29', e Embolo, aos 30'. Os checos, por Patrik Schick, ainda responderam, mas o golo foi insuficiente para alterar o rumo dos acontecimentos, que *a priori* já não se afigurava fácil para a República Checa, pois precisava de vencer para não ser despromovida — aos suíços bastava um empate. Os checos até dispuseram duma oportunidade soberana para o empate, mas o guarda-redes Yann Sommer defendeu a bola rematada por Tomas Soucek na conversão de um pontapé de penálti.

Escócia e Sérvia na elite

Nulo na Polónia frente à Ucrânia foi suficiente para os escoceses festejarem ⊙ Já os sérvios foram à Noruega vencer por 2-0 e estragaram a noite a Haaland, Aursnes e companhia

por PAULO JORGE SANTOS

PAÍSES que mediram forças no *play-off* de acesso ao Mundial-2022 a 1 de junho, Escócia e Ucrânia tiveram, ontem, mais um mata-mata, desta vez para definir o vencedor do Grupo 1 da Liga B (e consequente acesso à elite europeia). E se no primeiro duelo a Ucrânia venceu em Glasgow por 3-1 (falhou a viagem ao Catar ao perder, 0-1, frente a Gales), ontem foi a vez de os escoceses festejarem graças ao nulo em Cracóvia.

Obrigado a vencer para garantir o primeiro lugar do grupo, o conjunto de Oleksandr Petrakov entrou melhor e Yarmolenko, aos 7', disparou por cima. Aos 22', o guarda-redes Craig Gordon evitou o golo a Dovbyk, e dois minutos depois os adeptos ucranianos gelaram quando o árbitro, o grego Anastasios Sidiropoulos, apontou para a marca de penálti após braço na bola de Stepanenko na área. Porém, revisto o lance no VAR, o juiz reverteu a decisão.

FREDRIK VARFJELL/AFP

Aursnes (camisola 16), médio do Benfica, vê Mitrovic chegar ao segundo golo da Sérvia

Aos 32', Ryan Jack atirou por cima, tal como Stepanenko aos 36'. Já na etapa complementar, Craig Gordon evitou, aos 49', o golo a Mudryk com uma fantástica defesa, e aos 51' voltou a intervir, agora para agarrar o remate de Ignatenko.

A Ucrânia procurava o golo, mas a Escócia estava segura na retaguarda e jogava com o relógio. Stepanenko (78') rematou por cima no lance mais perigoso até ao último apito do árbitro, que quando soou fez estalar a festa dos adeptos escoceses presentes na Polónia. Além da subida à Liga A, a Escócia garantiu, ainda, a presença no *play-off* de acesso ao Euro-2024 (isto caso falhe o apuramento pela primeira via, a fase de grupos).

MEIA CENTENA PARA MITROVIC

Em Oslo (Noruega), a Sérvia estava obrigada a ganhar para, pela primeira vez, integrar a Liga A. E não só venceu, como convenceu! Se é verdade que aos 30 segundos o conjunto de Haaland e Aursnes, médio de 26 anos do Benfica que foi titular e saiu aos 57', quase marcou, defesa de Milinkovic-Savic a remate do avançado do City, o jogo foi dominado pelos sérvios, sempre mais perigosos. Vlahovic, depois de ameaçar aos 34', inaugurou o marcador aos 42' após passe de Kostic e remate a desfeitear Nyland. Na segunda parte, Mitrovic chegou ao 50.º golo (em 76 jogos) pela seleção aos 54' e até final só deu mesmo Sérvia.

«Dominámos o jogo e fomos melhores com bola. A Noruega teve oportunidades, mas nós tivemos mais e melhores», afirmou o avançado do Fulham (de Marco Silva).

» LIGA A

Grupo 1

5.ª JORNADA ➔ QUINTA-FEIRA

Croácia-Dinamarca 2-1
(Borna Sosa, 49; Lovro Majer, 79); (Eriksen, 77)

França-Áustria 2-0
(Mbappé, 56; Giroud, 65)

6.ª JORNADA ➔ DOMINGO

Áustria-Croácia 1-3
(Baumgartner, 9); (Modric, 6; Livaja, 69; Lovren, 72)

Dinamarca-França 2-0
(Dolberg, 34; Skov Olsen, 39)

		J	V	E	D	G	P
1	CROÁCIA	6	4	1	1	8-6	13
2	Dinamarca	6	4	0	2	9-5	12
3	França	6	1	2	3	5-7	5
4	Áustria	6	1	1	4	6-10	4

Grupo 2

5.ª JORNADA ➔ SÁBADO

República Checa-Portugal 0-4
(Dalot, 33 e 52; Bruno Fernandes, 45+2; Diogo Jota, 82)

Espanha-Suíça 1-2
(Jordi Alba, 55); (Akanji, 21; Embolo, 58)

6.ª JORNADA ➔ ONTEM

Portugal-Espanha 0-1
(Morata, 88)

Suíça-República Checa 2-1
(Freuler, 29; Embolo, 30); (Schick, 45)

		J	V	E	D	G	P
1	ESPANHA	6	3	2	1	8-5	11
2	Portugal	6	3	1	2	11-3	10
3	Suíça	6	3	0	3	6-9	9
4	Rep. Checa	6	1	1	4	5-13	4

Grupo 3

5.ª JORNADA ➔ SEXTA-FEIRA

Itália-Inglaterra 1-0
(Raspadori, 68)

Alemanha-Hungria 0-1
(Ádám Szalai, 17)

6.ª JORNADA ➔ ANTEONTEM

Hungria-Itália 0-2
(Raspadori, 27; Dimarco, 52)

Inglaterra-Alemanha 3-3
(Luke Shaw, 72; Mount, 75; Harry Kane, 83 gp); (Gundogan, 52 gp; Havertz, 67 e 87)

		J	V	E	D	G	P
1	ITÁLIA	6	3	2	1	8-7	11
2	Hungria	6	3	1	2	8-5	10
3	Alemanha	6	1	4	1	11-9	7
4	Inglaterra	6	0	3	3	4-10	3

Grupo 4

5.ª JORNADA ➔ QUINTA-FEIRA

Bélgica-Gales 2-1
(De Bruyne, 10; Batshuayi, 37); (Kieffer Moore, 50)

Polónia-Países Baixos 0-2
(Gakpo, 14; Bergwijn, 60)

6.ª JORNADA ➔ DOMINGO

Países Baixos-Bélgica 1-0
(Van Dijk, 73)

Gales-Polónia 0-1
(Swiderski, 57)

		J	V	E	D	G	P
1	PAÍSES BAIXOS	6	5	1	0	14-6	16
2	Bélgica	6	3	1	2	11-8	10
3	Polónia	6	2	1	3	6-12	7
4	Gales	6	0	1	5	6-11	1

» LIGA B

Grupo 1

5.ª JORNADA ➔ SÁBADO

Arménia-Ucrânia 0-5
(Tymchyk, 22; Zubkov, 57; Dovbyk, 69 e 84; Ignatenko, 81)

Escócia-República da Irlanda 2-1
(Jack Hendry, 49; Ryan Christie, 82 gp); (John Egan, 18)

6.ª JORNADA ➔ ONTEM

República da Irlanda-Arménia 3-2
(Egan, 18; Obafemi, 52; Robbie Brady, 90+1 gp); (Dashyan, 71; Spertsyan, 73)

Ucrânia-Escócia 0-0

		J	V	E	D	G	P
1	ESCÓCIA	6	4	1	1	11-5	13
2	Ucrânia	6	3	2	1	10-4	11
3	Rep. Irlanda	6	2	1	3	8-7	7
4	Arménia	6	1	0	5	4-17	3

Grupo 2

5.ª JORNADA ➔ SÁBADO

Israel-Albânia 2-1
(Weissman, 46; Baribo, 90+2); (Uzuni, 88)

Islândia-Rússia Cancelado

6.ª JORNADA ➔ ONTEM

Albânia-Islândia 1-1
(Lenjani, 35); (Mikael Anderson, 90+7)

Rússia-Israel Cancelado

		J	V	E	D	G	P
1	ISRAEL	4	2	2	0	8-6	8
2	Islândia	4	0	4	0	6-6	4
3	Albânia	4	0	2	2	4-6	2
4	Rússia	0	0	0	0	0-0	0

Grupo 3

5.ª JORNADA ➔ SEXTA-FEIRA

Bósnia-Montenegro 1-0
(Demirovic, 45+1)

Finlândia-Roménia 1-1
(Pukki, 12); (Tanase, 52)

6.ª JORNADA ➔ ANTEONTEM

Montenegro-Finlândia 0-2
(Antman, 47; Kallman, 53)

Roménia-Bósnia 4-1
(Dennis Man, 38; Puscas, 73 e 86; Ratiu, 79); (Dzeko, 77)

		J	V	E	D	G	P
1	BÓSNIA	6	3	2	1	8-8	11
2	Finlândia	6	2	2	2	8-6	8
3	Montenegro	6	2	1	3	6-6	7
4	Roménia	6	2	1	3	6-8	7

Grupo 4

5.ª JORNADA ➔ SÁBADO

Eslovénia-Noruega 2-1
(Sporar, 69; Sesko, 81); (Haaland, 47)

Sérvia-Suécia 4-1
(Aleksandar Mitrovic, 18, 45+1 e 48; Sasa Lukic, 70); (Claesson, 15)

6.ª JORNADA ➔ ONTEM

Noruega-Sérvia 0-2
(Vlahovic, 42; Aleksandar Mitrovic 54)

Suécia-Eslovénia 1-1
(Forsberg, 42); (Sesko, 28)

		J	V	E	D	G	P
1	SÉRVIA	6	4	1	1	13-5	13
2	Noruega	6	3	1	2	7-7	10
3	Eslovénia	6	1	3	2	6-10	6
4	Suécia	6	1	1	4	7-11	4

» LIGA C

Grupo 1

5.ª JORNADA ➔ QUINTA-FEIRA

Turquia-Luxemburgo 3-3
(Cengiz Under, 16 gp; Chanot, 39 pb; Yuksek, 87); (Marvin Martins, 8; Sinani, 37; Gerson Rodrigues, 69)

Lituânia-Ilhas Feroé 1-1
(Slivka, 41); (Andreasen, 22)

6.ª JORNADA ➔ DOMINGO

Ilhas Feroé-Turquia 2-1
(Davidsen, 51; Edmundsson, 59); (Serdar Gurler, 89)

Luxemburgo-Lituânia 1-0
(Gerson Rodrigues, 89)

		J	V	E	D	G	P
1	TURQUIA	6	4	1	1	18-5	13
2	Luxemburgo	6	3	2	1	9-7	11
3	Ilhas Feroé	6	2	2	2	7-10	8
4	Lituânia	6	0	1	5	2-14	1

Grupo 3

5.ª JORNADA ➔ QUINTA-FEIRA

Cazaquistão-Bielorrússia 2-1
(Gabyshev, 29; Zaynutdinov, 79); (Savitski, 45+3)

Eslováquia-Azerbaijão 1-2
(Jirka, 90+3 gp); (Dadasov, 44; Haghverdi, 90+5)

6.ª JORNADA ➔ DOMINGO

Eslováquia-Bielorrússia 1-1
(Adam Zrelák, 65); (Ivan Bakhar, 45)

Azerbaijão-Cazaquistão 3-0
(Marochkin, 66 pb; Ozobic, 74; Nuriev, 90+1)

		J	V	E	D	G	P
1	CAZAQUISTÃO	6	4	1	1	8-6	13
2	Azerbaijão	6	3	1	2	7-4	10
3	Eslováquia	6	2	1	3	5-6	7
4	Bielorrússia	6	0	3	3	3-7	3

POTE 1	POTE 2	POTE 3	POTE 4	POTE 5	POTE 6
Países Baixos	França	Ucrânia	Geórgia	Eslováquia	Andorra
Croácia	Áustria	Islândia	Grécia	Irlanda do Norte	São Marino
Espanha	República Checa	Noruega	Turquia	Chipre	Liechtenstein
Itália	Inglaterra	Eslovénia	Cazaquistão	Bielorrússia	
Dinamarca	Gales	Irlanda	Luxemburgo	Lituânia	
Portugal	Israel	Albânia	Azerbaijão	Gibraltar	
Bélgica	Bósnia	Montenegro	Kosovo	Estónia	
Hungria	Sérvia	Roménia	Bulgária	Letónia	
Suíça	Escócia	Suécia	Ilhas Feroé	Moldávia	
Polónia	Finlândia	Arménia	Macedónia do Norte	Malta	

Os quatro finalistas da Liga das Nações ficam em grupos com cinco equipas, para terem as datas de junho livres para a Final Four.

JANEK SKARZYNSKI/AFP

Escócia travou Ucrânia e atirou o adversário para o pote 3 do sorteio do Euro-2024 — é um dos rivais a evitar

Sorteio reserva caminho difícil para 2024

Portugal estará no pote 1 ⊙ Mas há muitos tubarões potencialmente pela frente

por HUGO VASCONCELOS

A conclusão da fase de grupos da Liga das Nações, ontem à noite, permitiu também definir os potes para o sorteio da qualificação para o Euro-2024, a realizar no dia 9 de outubro, em Frankfurt, na Alemanha, que receberá a fase final.

Portugal, já se sabia independentemente do resultado do jogo de ontem com a Espanha, ficaria no pote 1. Teoricamente, evita as seleções mais fortes. Mas com os potes definidos em função do *ranking* final da Liga das Nações, bastaram dois meses maus, como aconteceu com França e Inglaterra, para baralhar as contas e colocar, no caminho dos cabeças de série, caminhos potencialmente muito espinhosos no apuramento.

Os dois primeiros classificados de cada grupo da Liga A ficaram no pote 1, assim como os dois melhores terceiros — a Suíça foi a última passageira, ao bater ontem a República Checa. A França, com apenas um triunfo em seis jogos, *conseguiu* ser a pior terceira (a Alemanha, como não entra na qualificação por já estar apurada para a fase final na qualidade de organizadora, não entra nestas contas), caindo para o pote 2. Acompanham-na os últimos classificados dos quatro grupos da Liga A, incluindo a Inglaterra, os quatro vencedores da Liga B e o melhor segundo, lugar que acabou por pertencer à Finlândia — apesar de ter feito menos pontos que Ucrânia e Noruega. Mas como a Rússia foi excluída da Liga das Nações, foi preciso retirar os resultados de cada uma dessas três seleções com os últimos classificados dos seus grupos para poder equipará-los com a Islândia, 2.ª do Grupo B2. E a Finlândia tinha feito apenas um ponto contra a Roménia, última classificada do B3.

No pote 3 ficaram as restantes dez equipas da Liga B. O pote 4 é composto pelos dois primeiros classificados de cada grupo da Liga C mais os dois melhores terceiros — também aqui as decisões finais só surgiram ontem, com a goleada do Kosovo sobre Chipre a garantir uma vaga e a vitória da Grécia sobre a Irlanda do Norte a *empurrar* a Macedónia do Norte para cima.

As restantes seis equipas da Liga C e os dois primeiros dos dois grupos da Liga D formam o pote 5, com as três piores equipas do *ranking* final da Liga das Nações a ficarem no pote 6.

Portugal até pode ter um sorteio fácil, com, por exemplo, Israel ou Finlândia (pote 2), Albânia ou Arménia (3), Azerbaijão ou Ilhas Feroé (4) e Gibraltar ou Malta (5). Há, no entanto, muitos perigos na estrada, a começar por França e Inglaterra, os dois tubarões do pote 2. No 3, Ucrânia e Noruega são adversários a evitar e o mesmo pode ser dito em relação a Grécia e Turquia (4) e Eslováquia (5).

Os jogos da qualificação têm lugar entre março e novembro do próximo ano. Apuram-se diretamente para o Campeonato da Europa os dois primeiros de cada um dos dez grupos. As últimas três vagas serão decididas num *play-off*, já em março de 2024 (ver texto ao lado), com 12 seleções.

'Play-off' no pior cenário

Ao terminar atrás da Espanha, Portugal ainda não garantiu formalmente um lugar no *play-off* para o Euro-2024, mas parece impossível que, caso a qualificação no próximo ano (ver texto ao lado) corra mal e a Seleção não termine num dos dois primeiros lugares (os que dão vaga na Alemanha), não tenha direito a uma segunda oportunidade.

Os *play-offs*, em março de 2024, juntam em teoria os quatro primeiros de cada liga da Liga das Nações, que jogam entre si. Para já, Países Baixos, Croácia, Espanha e Itália disputariam uma vaga; Israel, Bósnia, Sérvia e Escócia outra; e Geórgia, Grécia, Turquia e Cazaquistão a última. Mas quem se apurar logo para o Euro não vai, obviamente, ao *play-off*; essas seleções são substituídas pelas seguintes, dentro da mesma liga, no *ranking* da Liga das Nações. No sexto lugar final, Portugal só não iria ao *play-off* (caso precise) se, entre Países Baixos, Croácia, Espanha, Itália e Dinamarca, só um se apurasse diretamente para o Euro.

Grupo 2

5.ª JORNADA → SÁBADO

Irlanda do Norte-Kosovo 2-1
(Gavin Whyte, 82; Magennis, 90+2); (Muriqi, 58)

Chipre-Grécia 1-0
(Tzionis, 18)

6.ª JORNADA → ONTEM

Grécia-Irlanda do Norte 3-1
(Pelkas, 14; Masouras, 55; Mantalos, 80); (Lavery, 18)

Kosovo-Chipre 5-1
(Muslija, 22; Rrudhani, 45+1; Rashani, 46; Muriqi, 52 e 84); (Roberge, 81)

		J	V	E	D	G	P
1	GRÉCIA	6	5	0	1	10-2	15
2	Kosovo	6	3	0	3	11-8	9
3	Irlanda do Norte	6	1	2	3	7-10	5
4	Chipre	6	1	2	3	4-12	5

Grupo 4

5.ª JORNADA → SEXTA-FEIRA

Geórgia-Macedónia do Norte 2-0
(Miovski, 35 pb; Kvaratskhelia, 64)

Bulgária-Gibraltar 5-1
(Antov, 23; Despodov, 36; Kirilov, 52; Iliyan Stefanov, 55; Marin Petkov, 81); (Roy Chipolina, 26)

6.ª JORNADA → ANTEONTEM

Gibraltar-Geórgia 1-2
(Annesley, 75); (Kvaratskhelia, 19 gp; Tsitaishvili, 48)

Macedónia do Norte-Bulgária 0-1
(Despodov, 50)

		J	V	E	D	G	P
1	GEÓRGIA	6	5	1	0	16-3	16
2	Bulgária	6	2	3	1	10-8	9
3	Macedónia do Norte	6	2	1	3	7-7	7
4	Gibraltar	6	0	1	5	3-18	1

LIGA D

Grupo 1

5.ª JORNADA → QUINTA-FEIRA

Letónia-Moldávia 1-2
(Ikaunieks, 55); (Revenco, 26; Nicolaescu, 45)

Liechtenstein-Andorra 0-2
(Albert Rosas, 4; Joan Cervós, 80)

6.ª JORNADA → DOMINGO

Andorra-Letónia 1-1
(Albert Rosas, 88); (Gutkovskis, 50)

Moldávia-Liechtenstein 2-0
(Stina, 90+2 e 90+4)

		J	V	E	D	G	P
1	LETÓNIA	6	4	1	1	12-5	13
2	Moldávia	6	4	1	1	10-6	13
3	Andorra	6	2	2	2	6-7	8
4	Liechtenstein	6	0	0	6	1-11	0

Grupo 2

5.ª JORNADA → SEXTA-FEIRA

Estónia-Malta 2-1
(Sappinen, 45+6 gp; Anier, 86); (Teuma, 51 gp)

6.ª JORNADA → ANTEONTEM

São Marino-Estónia 0-4
(Anier, 38 e 78; Teniste, 56; Sappinen, 66)

		J	V	E	D	G	P
1	ESTÓNIA	4	4	0	0	10-2	12
2	Malta	4	2	0	2	5-4	6
3	São Marino	4	0	0	4	0-9	0

ASF

A BOLA que não deixaram sair...

Da «maioria silenciosa» de Spínola aos 51 autocarros de Guimarães (que foi só um) • Da «minoria tenebrosa» (com suástica) ao medo de Alvalade e do Restelo

por
ANTÓNIO SIMÕES

Na primeira página de A BOLA do dia 30 de setembro de 1974 estava a primeira página de A BOLA do dia 28 de setembro de 1974 com legenda a explicá-lo: «Era para sair e não saiu.» A razão por que não saíra, tinha a ver com Portugal a viver em polvorosa e frenesim (com o futebol pelo meio...)

Com Américo Tomás destituído pelo golpe de 25 de abril, a 15 de maio de 1974 António de Spínola tomara posse como Presidente da República. Para primeiro-ministro do 1 Governo Provisório escolheu Adelino da Palma Carlos (que fora presidente da AG do Sporting entre 1946 e 1957 e 1961 e 1962) — e dois meses lá esteve. Achando-o demasiado ligado ao «poder dos grupos económicos», os comunistas forçaram-lhe a demissão — apresentou-a quando o MFA lhe renegou a proposta de *presidencialização do novo regime*. Pelo caminho, ouvira-se-lhe o clamor «As maiorias silenciosas têm de sair do seu comodismo ou do seu temor» — e, para o seu lugar foi o brigadeiro Vasco Gonçalves. (Era filho de Vítor Gonçalves — o casapiano que como jogador estivera com Cândido de Oliveira e Ribeiro dos Reis na primeira seleção de futebol que Portugal teve; que como treinador, por entre os negócios de cambista, dera ao Benfica o seu primeiro título na Liga — e que nunca se escondera admirador de... Salazar).

Spínola não perdera, ainda, contudo, a ideia de resolver a guerra colonial por *via federalista*: a transformação das colónias em estados autónomos (independentes talvez, então, depois, sem sobressaltos, dizia-o...) — e ao acordar-se a independência de Moçambique, ouviu-se-lhe, em fogacho, desafio (que já nem tinha só enfoque na descolonização): «A maioria silenciosa do povo português terá, pois, de despertar e de se defender ativamente dos totalitarismos extremistas que se digladiam na sombra, servindo-se de técnicas bem conhecidas de manipulação de massas para conduzir e condicionar a emotividade e o comportamento de um povo perplexo e confuso por meio século de obscurantismo político» — e militares da sua órbita e partidos mais à direita cogitaram «manifestação da maioria silenciosa» que mostrasse apoio ao Presidente da República (prevendo-se, também, que «mulheres descessem a Avenida da Liberdade a rezar o terço contra o comunismo»...)

DA TOURADA ÀS VAIAS (E PIOR)

Sem tardança agitarem-se hostes para a «contra manif» e logo famosos ficaram os panfletos espalhados pelo MDP-CDE (que teria Artur Jorge como candidato a deputado à Constituinte) tratando a «maioria silenciosa» como «maioria tenebrosa» (por entre caricatura de Spínola com uma suástica entre as medalhas ao peito) — e, a 26 de setembro, Spínola levou consigo Vasco Gonçalves (cada vez mais acolitado a Cunhal) à tourada a favor da Liga dos Combatentes. Acabou em confronto espicaçado entre quem deixava a praça e o redondel e quem, em seu redor, gritava: *O fascismo não passará... O povo diz não à reação*. Antes, ouvindo-se: *Ultramar! Ultramar! Ultramar!* - o cavaleiro José João Zoio desvelara cartaz a publicitar a *Silenciosa* e, vitoriando-se o PR, vaiara-se o Primeiro-Ministro. Horas depois, Vasco Gonçalves foi a Belém — e, por entre ordem para que se demitir, constou que Galvão de Melo e Diogo Neto, dois dos spinolistas, o agrediram.

DO OTELO AOS JORNAIS PROIBIDOS

Militantes dos partidos de esquerda e militares do COPCON puseram-se a levantar barricadas a pretexto de «prenderem armas à reação» — mas, na verdade, o que queriam era impedir a entrada de «*silenciosos*» em Lisboa. Convocado a Belém, Otelo Saraiva de Carvalho (o comandante do COPCON) reiterou tenção de não «*desbarricar*» ruas e estradas e pontes, (como se lhe exigira) — e não lhe permitiram ir-se embora. Sabendo-o, às 5 da manhã, Vasco Lourenço lançou ultimato: «*Ou Otelo é solto ou militares atacam Belém!*» — e, quando Otelo de lá saiu, A BOLA desse dia 28 de setembro de 1974 que devia estar nas bancas não estava porque Sanches Osório (o Ministro da Comunicação Social) proibira a circulação de jornais. Nessa edição (que não chegou à impressora) contava-se que a pretexto de se ver o V. Guimarães em Alvalade se requisitaram 51 autocarros — e os autocarros eram, afiançou-se, para «transportar reacionários à manif». E que, como os motoristas acataram a indicação do seu Sindicato de recusa de tarefa, viera apenas um: o que arrancou depois de se confirmar que no seu seio se encontravam apenas jogadores, técnicos e dirigentes «devidamente acreditados» (a equipa que bateria o Sporting por 3-2).

DO SINDICATO AO CAVALO DE TROIA

Contava-se também por que o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol não quisera que o jogo se disputasse — para que não fosse o que suspeitava: um cavalo de Troia na cidade. Face à «ausência de Artur Jorge, o seu presidente», fora António José da Conceição Oliveira (o Toni do Benfica) quem assinara comunicado onde se revelava que estando a «organizarem-se excursões em diversos pontos do país tendo como destino Lisboa, onde a pretexto da presença no Belenenses-FC Porto e no Sporting-V. Guimarães, se integrariam na «chamada manifestação da maioria silenciosa» se deviam impedir tais partidas. A justificação era que a «minoria tenebrosa» (assim mesmo como no cartaz do MDP-CDE com a suástica ao peito de Spínola) pretendia «criar situações de confronto com as forças democráticas, o MFA e o Governo Provisório — fechando-se o comunicado de modo ainda mais panfletário: «Reforcemos a Aliança do Povo com o Movimento das Forças Armadas, neutralizemos as manobras da reação.» (A 5 de maio, alguém entrara à sorrelfa no Estádio que se chamava Almirante Américo Tomás — que antes de ser ministro de Salazar fora presidente do clube — e, pintando de branco letras que diziam: *Almirante Américo Tomás*, pôs *Liberdade* no seu lugar. Não, não ficou assim: Estádio da Liberdade, ficou Estádio do Restelo — e, a 29 de setembro, o FC Porto saiu de lá com empate a dois. No dia seguinte, António de Spínola demitiu-se, indo Costa Gomes para Belém...)

Sem Artur Jorge, coube a Toni assinar comunicado revolucionário (e panfletário)

ASF

Sporting perdeu, Yazalde fez um golo

A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

A «SILENCIOSA» E O FUTEBOL

VEM DE GUIMARÃES UMA ÚNICA CAMIONETA

Ao vencer o SPORTING e empatar com o BENFICA

QUARTA JORNADA DO «NACIONAL»

BOTAS RICAS NO RESTELO POBRE

TREINADORES EM DISCUSSÃO

Razões de DI STÉFANO e de MANUEL DE OLIVEIRA

VITOR SANTOS

O DESPORTO NA CHINA

Entrar na história sem sair...

Esta foi a primeira página de A BOLA que era para sair a 28 de setembro de 1974 e que não saindo fez história — numa grande história que meteu camionetas por entre confusões e comunicado panfletário, manifestações e barricadas (e futebol...)

A CAPA DE...
28
setembro
1974

→ *Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D*

vserpa@abola.pt

Editorial

por VÍTOR SERPA

Se aprendessem alguma coisa...

Isto é, afinal, o que acontece sempre quando queremos ganhar por 0-0

HÁ jogos em que o resultado não se explica para lá dos golos marcados e sofridos. Jogos em que as opiniões dos comentadores se definem pelo resultado. Mas também há jogos como este Portugal-Espanha em que não era preciso ser bruxo para adivinhar uma fatalidade. Sobretudo depois do primeiro quarto de hora da segunda parte, altura em que a Espanha , e todos os que viam o jogo, sentiu Portugal colapsar e passar a viver sem rei, nem roque.

A última meia hora foi, mais do que decisiva, penosa. Uma equipa desgastada por ter andado uma hora inteira com jogadores da mais alta qualidade a praticar atletismo atrás da bola, uma equipa que ao contrário do que prometera o selecionador nacional tentou jogar sempre em função do adversário e em função do empate que já lhe bastava. Não há novidade no desfecho. Isto é o que acontece sempre quando queremos ganhar por zero-a-zero e pedimos a uma equipa criativa e que tem tudo para apostar na sua magia e na sua criatividade que jogue como equipa de mentalidade pequenina.

É desolador perder tão inglória quanto justamente mais uma oportunidade de estar na fase final da Liga das Nações. E só seria compensador se, ao menos, tivéssemos conseguido aprender alguma coisa com o chorrilho de erros que se foram acumulando sem solução vinda do banco.

HELENA VALENTE/ASF

A Cristiano Ronaldo faltam ritmo, confiança, velocidade e competição

Até nas substituições andámos atrás da Espanha, tentando reagir às mudanças na equipa. Pior. Quando reagimos e fizemos substituições, cada tiro acertou em cheio... na água.

Portugal não tinha a obrigação de ganhar. A Espanha, melhor ou pior, continua a ser uma das grandes seleções do mundo, mas tinha a obrigação de defender a qualidade do seu futebol e, mais do que isso, conseguir a defesa do prestígio dos seus jogadores. Com uma equipa com jogadores da mais pura e filigrana não se pode jogar como se eles fossem feitos de aço.

Há, ainda, a questão de Cristiano Ronaldo. Nós próprios defendemos, aqui neste espaço, na edição de ontem, que o capitão da Seleção devia jogar. Porém, é indefensável que tenha jogado o jogo todo. Falta-lhe ritmo, falta-lhe confiança, falta-lhe velocidade, falta-lhe competição. Se a ideia é defender a imagem do jogador e do líder, o resultado foi precisamente o contrário e tende a avivar uma discussão que se prolongará até ao Catar.

correiodoleitor@abola.pt

Correio do leitor

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

A vitória do basquetebol do Benfica

UM dos factos desportivos mais relevantes do passado fim de semana consistiu no apuramento da equipa de basquetebol do Benfica para a fase de grupos da Liga dos Campeões, a terceira prova da hierarquia das provas europeias de clubes, após a Euroliga e a Eurocup. Isto após uma jornada que fez lembrar os velhos tempos, com Ivan Almeida a encarnar uma mescla de Carlos Lisboa e Jean Jacques (é muito raro poder assistir-se a uma exibição de tal calibre, pelo menos a nível nacional). Poderá, a propósito, recordar-se que, nos anos 90, o Benfica participou, muitas vezes, nas fases de grupos das provas que deram origem às atuais Euroliga e Eurocup, tendo defrontado quase todos os *tubarões* da época, em várias ocasiões averbando várias vitórias e naturais derrotas, quase sempre por margens pequenas e, até tangenciais. Dentre as equipas que o Benfica venceu podem ser referidas Real Madrid, Badalona (ambas fora), Panathinaikos, Virtus Bologna, Cantù, Partizan, Cibona Zagreb, CSKA Moscovo (por mais de 20 pontos), só para indicar clubes que naqueles tempos inscreveram o seu nome na lista dos campeões europeus. De referir que Real Madrid, Badalona e Panathinaikos foram campeões das respetivas provas nos anos em que perderam com o Benfica.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Benfica jogará a Liga dos Campeões

ROGÉRIO SANTOS
Lisboa

Mais do mesmo

PERDEMOS e perdemos bem! A Espanha mereceu ganhar e o único responsável pelo que não fomos capazes de fazer é o selecionador Fernando Santos! A Espanha, com uma equipa de miúdos, fez pouco da nossa Seleção. Deixou-nos jogar quanto e quando lhe apeteceu e a 20/30 minutos do fim meteu três miúdos que desbarataram por completo a estratégia de contenção do engenheiro. O que é que lá estiveram a fazer, sobretudo a partir do quarto de hora da segunda parte, Ronaldo e Bruno Fernandes é mistério que Fernando Santos tem de explicar. Não ganhámos a esta Espanha, não ganhamos nunca mais a Espanha. Tudo tem um prazo de validade e o de Fernando Santos expirou e com o dele mais um ou outro jogador... Pena tenho é dos minhotos que apoiaram a equipa até ao limite, mas, infelizmente, no banco, a ideia era aguentar e esperar que o mau tempo passasse. Temo que, com Fernando Santos ao leme no Mundial, seja mais do mesmo, o que é lamentável já que, como todos reconhecem, temos uma das melhores equipas nacionais da atualidade. Infelizmente a ambição do treinador é curta para a equipa que temos.

ANTÓNIO GOMES-MARTINS
vila nova de gaia

Derrota justa

O tão desejado empate, que servia na perfeição às intenções de Portugal, não passou de utopia. Portugal não foi seleção ambiciosa. A Espanha, mais atrevida e afoita, em especial em toda a segunda parte, dominou e mereceu a vitória.

MÁRIO DA SILVA JESUS
odivelas

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Justifica-se que os três adeptos do Estoril estejam já proibidos de entrar em estádios ?

SIM	NÃO
69%	31%

aruas Não pode haver mais complacência e penas leves. A impunidade dos que vão ao futebol só para distribuírem violência gratuita tem que acabar. Os provocadores e prevaricadores deverão ter o mesmo tratamento!

maró Devem ficar automaticamente suspensos de entrar em estádios, como forma preventiva, até se apurarem todos os factos. O pai da menina também deverá ser incluído.

frenteactiva Ninguém é culpado até ser condenado pelas entidades competentes. Há muitas circunstâncias que não conhecemos e qualquer pessoa tem direito a defesa.

redalert É fácil castigar adeptos do Estoril. O problema é a justiça, neste caso, não ser cega. Adeptos de outros clubes gozam de especial favorecimento, são inimputáveis e agem fora da lei como querem e bem lhes apetece. Vocês sabem de quem estou a falar.

pergunta de hoje → *Responder em abola.pt*

Fernando Santos é o principal responsável pela derrota de Portugal com a Espanha ?

PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP

«Intuição incrível», diz Grimaldo

→ *Espanhol rendido a um «goleador» e «lutador»; Carvalhal tentou empréstimo de Ramos*

Alejandro Grimaldo, lateral-esquerdo espanhol do Benfica, falou sobre Gonçalo Ramos ao diário espanhol Marca, que procurou conhecer um dos mais recentes nomes da Seleção Nacional. «Há duas coisas de que gosto no Gonçalo. É um goleador, tem uma intuição incrível e é um grande lutador, nunca descansa», explicou Grimaldo, que foi acompanhado nos elogios pelo treinador português Carlos Carvalhal, que fez revelação do tempo em que conduzia a equipa do Rio Ave: «A primeira vez que Gonçalo foi convocado para a equipa principal do Benfica foi em jogo contra nós. Não jogou, mas perguntei se havia a possibilidade de nos ser emprestado. Disseram-me então que era um valor seguro e que tinham enormes expectativas para ele.»

Dono do ataque benfiquista falou da sua evolução e explicou benefícios de trabalhar com Roger Schmidt

GONÇALO RAMOS

«Ronaldo, claro, é referência»

Avançado revela referências: Lewandowski e Ibrahimovic, além de CR7

Saída de Darwin «abre espaço» e sistema de Schmidt «favorece»

por NUNO REIS

RONALDO, Lewandowski e Zlatan Ibrahimovic. Gonçalo Ramos, ponta de lança de 21 do Benfica, não é modesto na eleição das suas referências no futebol. «Cristiano Ronaldo, claro, pois mesmo não sendo ponta de lança de origem é referência para qualquer jogador que jogue na frente, Lewandowski e Ibrahimovic, de quem também também sou muito fã. E todos os meus colegas de equipa. Não somos iguais, cada um tem as suas características e no treino estamos sempre atentos aos movimentos, à posição corporal, aos *timings*», explicou, em declarações à UEFA, que quis também saber que atributos deve ter um ponta de lança: «É importante que seja mais completo, muitas pessoas pensam que um ponta de lança só está ali para fazer golos e que o resto não importa, mas nos últimos anos essa imagem está a desaparecer um bocadinho e é cada vez mais importante que um ponta de lança esteja dentro do jogo e contribua mais para a equipa. A ligar o jogo, a pressionar, muitas vezes com movimentações em que acaba por ficar noutra posição que pede outro tipo de tarefas.»

Sem se deter, Gonçalo falou de características relevantes para quem joga na frente de ataque. «Noção de espaço é muito importante, pois um ponta de lança nem sempre tem o espaço que gostaria, às vezes apanhamos blocos mais baixos ou defesas que nos marcam melhor e temos de estar sempre vivos e atentos, saber gerir para aproveitar ao máximo. Um metro ou um passo faz a diferença para marcar um golo e para ganhar um jogo ou um título.»

O trabalho que faz para melhorar também mereceu atenção. «Vejo sempre os meus jogos e o que fiz menos bem, tento de jogo para jogo ir melhorando o que fiz menos bem, mas sem ignorar o que estou a fazer bem, pois não posso estar a tentar ganhar umas coisas e a perder do outro lado», explicou, antes de abordar a saída de Darwin: «A posição que prefiro e que desempenho melhor é de referência principal do ataque, como ponta de lança, mas na época passada foi-me pedido que jogasse no apoio a Darwin. E também gosto, o que importa é jogar. Mas, claro, a saída de Darwin abre espaço para mim ou para outro ponta de lança jogar. É muito bom ter agora oportunidade de desempenhar a função que mais gosto.»

E não terminaria sem falar do treinador Roger Schmidt — «O sistema é-me favorável, as ideias, o que o mister me pede, favorece o meu jogo. Falou comigo para me orientar sobre o que queria e via num ponta de lança de um modelo dele» — e das ambições na Liga dos Campeões: «Estamos focados em passar a fase de grupos e só depois olharemos mais para cima, não estamos já a fazer contas, em chegar à meia-final ou à final. Se não passarmos a fase de grupos nada disso pode acontecer.»

> «Muitas pessoas pensam que um ponta de lança só está ali para fazer golos mas é importante estar dentro do jogo e contribuir para a equipa

A LÓGICA DOS NÚMEROS

Quatro golos na caminhada rumo à fase de grupos da Liga dos Campeões, outros quatro na Liga, os últimos na partida mais recente, com o Marítimo. Gonçalo considerou «muito importantes» para ele os golos apontados a Midtjylland (3) e Dínamo Kiev

> «Passar a fase de grupos *[da Champions]*, depois olharemos mais para cima, não estamos já a fazer contas de chegar à meia-final ou à final

RUI RAIMUNDO/ASF

Henrique Araújo punido por declarações

Águia «repudia» castigo a Araújo

Avançado punido com um jogo de suspensão; Rui Pedro Braz e Benfica também multados

O Benfica considerou «inaceitável» a decisão do CD da FPF em aplicar um jogo de castigo a Henrique Araújo, decisão que repudiou «de forma veemente». «Trata-se de mais um ato de total desrespeito pelo Benfica por parte deste órgão da FPF», lê-se em comunicado emitido pelas águias, considerando mesmo tratar-se de «uma provocação por parte do CD que já perdeu toda a credibilidade». O comunicado surgiu na sequência do castigo de um jogo de suspensão a Henrique Araújo e multa de 535,50 euros por declarações do avançado contra a arbitragem, após um jogo da equipa B diante do Rio Ave, na temporada passada, a 17 de abril. «Eu acredito que um dia vão voltar a respeitar o Benfica. Neste momento não estão a respeitar», disse Araújo, num jogo em que dois colegas e o seu treinador foram expulsos. Também ontem, o Benfica foi multado em quase 65 mil euros (64.770) pelo CD da FPF por declarações de Rui Pedro Braz (multado em 1.020 euros) após o dérbi com o Sporting, de 17 de abril, jogo que as águias venceram por 2-0.

Guimarães é palco bom para regressar à ação

Depois da paragem o D. Afonso Henriques, um dos estádios mais difíceis da Liga • Benfica lida bem com a visita e no papel é o grande favorito • 10 anos e 20 jogos sem derrotas para a Liga

por NUNO REIS

O Benfica tem sido um visitante incómodo, não se comportando com cortesia na casa dos adversários, vencendo os seis jogos fora realizados esta temporada, com destaque para passagens com sucesso por Turim (Juventus), Lodz (Dínamo Kiev), Bessa (Boavista) ou Leiria (Casa Pia), adversários perigosos e, no caso particular dos italianos, poderosos.

Guimarães é o palco inicial do regresso à ação, a paragem número um após a primeira interrupção de competição de clubes de Roger Schmidt em Portugal, e o nome sugere respeito. Uma sondagem pelos benfiquistas colocaria, certamente, o Estádio D. Afonso Henriques entre os mais indesejados da Liga, logo atrás de Dragão, Alvalade e Braga.

Se, por um lado, a teoria serve de alerta para os encarnados, preparados para ambiente duro e equipa de qualidade, ainda que os vimaranenses ocupem somente o 10.º lugar, a mesma teoria funcionará igualmente como fator de confiança e tranquilidade, dado que no papel as águias lidam muito bem com a casa minhota, como pode observar-se facilmente no quadro desta página, que mostra a última derrota para a Liga, há sensivelmente dez anos — a 20 de fevereiro de 2012, com Rui Vitória no banco do Vitória de Guimarães e Jorge Jesus à frente do Benfica, Marcelo Toscano apontou o único golo do jogo, perante 19 mil espectadores. A seguir, a 26 de março de 2013, com os mesmos atores nos dois bancos, novo triunfo vimaranense, mas na Luz, para a Taça de Portugal: 2-1. Nico Gaitán até marcou primeiro, mas El Soudani e Ricardo Pereira viraram o resultado.

VITOR GARCEZ/ASF

Roman Yaremchuk, que entretanto já deixou a águia, bisou na última visita a Guimarães

A forma como a equipa de Schmidt aparecerá após a paragem é uma das curiosidades do jogo

Para a Liga, porém, o Benfica leva 20 partidas sem perder e as últimas sete visitas a Guimarães acabaram sempre com resultado favorável. São, naturalmente, registos passados, mas mostram um padrão muito positivo para as águias num dos campos mais respeitados da nossa Liga. Haverá, para Roger Schmidt, duas questões a levar em linha de conta: a forma como a sua própria equipa reagirá a uma paragem, algo que nunca foi visto nesta era germânica, após 13 jogos praticamente sem respirar, e a urgência de ganhar dos minhotos, que recuperaram de três derrotas consecutivas nas duas últimas partidas com vitória em casa (Santa Clara) e empate fora (Arouca), mas estarão ainda fora da zona de conforto dos exigentes adeptos do clube centenário.

ÁGUIA COM V. GUIMARÃES PARA A LIGA

ÉPOCA	RESULTADO	LOCAL
2021/2022	3-0 (v)	Luz
2021/2022	3-1 (v)	D. Afonso Henriques
2020/2021	3-1 (v)	D. Afonso Henriques
2020/2021	0-0 (e)	Luz
2019/2020	2-0 (v)	Luz
2019/2020	1-0 (v)	D. Afonso Henriques
2018/2019	1-0 (v)	D. Afonso Henriques
2018/2019	3-2 (v)	Luz
2017/2018	2-0 (v)	Luz
2017/2018	3-1 (v)	D. Afonso Henriques
2016/2017	5-0 (v)	Luz
2016/2017	2-0 (v)	D. Afonso Henriques
2015/2016	1-0 (v)	Luz
2015/2016	1-0 (v)	D. Afonso Henriques
2014/2015	0-0 (e)	D. Afonso Henriques
2014/2015	3-0 (v)	Luz
2013/2014	1-0 (v)	Luz
2013/2014	1-0 (v)	D. Afonso Henriques
2012/2013	4-0 (v)	D. Afonso Henriques
2012/2013	3-0 (v)	Luz
2011/2012	**0-1 (d)**	**D. Afonso Henriques**

Luís Filipe Vieira elogia Schmidt

«Tem sido agradável surpresa», diz ex-presidente; «dou os parabéns a quem o contratou»

PAULO COSTA DIAS/ASF

Filipe Vieira atirou novas farpas a Rui Costa

Luís Filipe Vieira, ex-presidente do Benfica, elogiou ontem, em entrevista à CMTV, a contratação de Roger Schmidt. «É uma verdadeira surpresa o que o treinador está a fazer. Portugal tem grandes treinadores e creio que até houve contactos com um ou dois até que apareceu este treinador. E não há dúvida de que tem sido uma agradável surpresa. Gosto do sistema de jogo, tem um discurso fácil e, talvez por isso, está a criar um grupo forte. A prova é que há miúdos que são titulares, algo que o Benfica precisava», apontou, logo atirando: «Dou os parabéns a quem o contratou, está a surpreender-me, mas, por vezes, no Benfica, a euforia faz mal. As pessoas pensam todas que o Benfica já ganhou o Campeonato. É uma campanha notável, mas ainda não teve grandes desafios. Mas se mantiver os pés assentes no chão, tem plantel suficiente para ser campeão, apesar de ter de contar sempre com o FC Porto, o Sporting e, também, aquele que eu considero que é o melhor clube a trabalhar em Portugal, o SC Braga.» Quando questionado sobre o perfil de Rui Costa, seu sucessor na presidência do Benfica, foi taxativo: «Liderar não se aprende. O Rui tem um perfil que não é capaz de decidir de imediato. Creio que não tem perfil para dar um murro na mesa, é mais consensual. Mas quem me dera que o Rui Costa, que é quem lidera o Benfica, ganhe tudo. Ficaria bem feliz.»

Mais Benfica

- **FOLGA.** Roger Schmidt deu ontem folga ao plantel, regressando ao trabalho hoje no Seixal, já com a presença de vários internacionais. As 14.30 horas haverá uma sessão de autógrafos com os adeptos na loja Suits Inc, do Colombo.
- **FORMAÇÃO.** O Benfica realizou ontem o pontapé-de-saída do futebol de formação, reunindo 140 colaboradores para discutir «os objetivos e desafios na missão de formar», com intervenções de Domingos Soares de Oliveira, Pedro Mil-Homens, Bruno Maruta, Pedro Marques e Rodrigo Magalhães.

Hora de PAULINHO

por
MIGUEL MENDES

Nova ideia de jogo dos leões motivou um trabalho especial na pausa da Liga ⊙ Avançado de cabeça limpa para o regresso ⊙ Esta é a 5.ª época em que chega sem golos à 7.ª jornada

CHEGOU a hora de Paulinho. O avançado, de 29 anos, aproveitou a pausa competitiva para limpar a cabeça e regressar na máxima força. Um trabalho promovido pelo próprio técnico Rúben Amorim, que lhe deu uma injeção de motivação depois de um período em que esteve debaixo de fogo das bancadas de Alvalade — o treinador leonino, recorde-se, antes desta paragem, até chegou a fazer *mea culpa* na sua falta de rendimento em 2022/2023.

«Acima de tudo, espero ajudar mais o Paulinho a perceber melhor o que ele nos dá. Houve uma evolução na forma como a equipa técnica viu o jogo e talvez fôssemos mais de acordo com o posicionamento do Paulinho. O que espero é poder ajudar o Paulinho a ser o jogador que é, porque sempre o foi, porque toda a gente diria que é. Teve uma entrada no Sporting em que houve muito ruído e ele tem de adaptar-se a isso e espero ajudá-lo mais, porque acho que entendo melhor o que o Paulinho pode fazer e acho que muitas vezes o prejudiquei na forma como jogámos», justificou.

Na sequência desta justificação, estes últimos dias foram determinantes para a melhor compreensão e aperfeiçoamento de rotinas entre o avançado e a nova ideia de jogo dos leões. Após um início de época complicado, problemas físicos que motivaram a perda do estatuto de titular, Paulinho está, assim, preparado para voltar a ser peça influente.

A ausência de golos na Liga — apontou um no jogo com o Tottenham para a Liga dos Campeões — é, de resto, algo a que o avançado está habituado a lidar nos arranques de temporada. Esta, aliás, é a 5.ª época em que chega à 7.ª ronda *a zeros* nas provas internas. Um avançado que tarda em arrancar, é certo, mas que, por norma, termina num nível elevado. Na época passada, a título de exemplo, estreou-se a marcar na ronda inaugural (3-0 diante do Vizela) mas só haveria de voltar a marcar na... 12.ª ronda, terminando com 11 golos.

Só mesmo em 2019/2020, em Braga, o ano mais produtivo do avançado (e que lhe valeu a transferência para os leões), se diferenciou das restantes. Paulinho terminou com 25 golos (em todas as provas) e à passagem da 7.ª ronda já somava três tiros certeiros. Agora é hora de arregaçar as mangas, provavelmente já diante do Gil Vicente (clube onde se projetou em Portugal antes da saída para Braga) e começar a ameaçar a concorrência no ataque. Ele que, para já, olhando para os números de golos dos colegas da frente, parte atrás...

ARRANQUES DE ÉPOCA DE PAULINHO NA LIGA

ÉPOCA	GOLOS À 7.ª JORNADA	FINAL DA ÉPOCA (LIGA)
2021/2022	1	11
2020/2021	0	6
2019/2020	3	17
2018/2019	0	5
2017/2018	1	13
2014/2015	0	1
2013/2014	0	1

Golo ao Tottenham, na Liga dos Campeões, foi injeção de confiança após um início de época em que perdeu a titularidade

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

SPORTING CP

SPORTING CP

→ **JOVENS NO TREINO.** Aproveitando a paragem das seleções, Rúben Amorim voltou a promover vários jovens da formação aos trabalhos do plantel principal. Ontem foi a vez de Gilberto Batista, João Ferreira, Domingos Andrade, Lucas Dias, Tiago Augusto, André Gonçalves, Vando Félix, Nicolai Skoglund e Rodrigo Marquês

Internacionais regressam hoje

→ ***Técnico ganha 'reforços' para começar a preparar embate com Gil Vicente; treino vespertino***

Ao contrário do que é habitual, o plantel sportinguista realiza um treino hoje à tarde na Academia e essa alteração tem muito a ver com o regresso dos jogadores internacionais que estiveram ao serviço das suas seleções. Ou seja, Rúben Amorim quer dar maior tempo de descanso a quem teve de fazer a viagem de regresso a Lisboa (a boa notícia é que todos jogaram na Europa...), saber em que condições físicas regressam ao seu clube, sendo muito provável que alguns dos que jogaram ontem pelas suas seleções possam fazer um treino de recuperação, antes de centrar atenções na preparação do jogo com o Gil Vicente, agendado para sexta-feira. Assim, Sotiris, Fatawu, Ugarte e Morita, além de alguns jovens que também foram convocados para as seleções nacionais, já deverão marcar presença na Academia hoje à tarde, havendo ainda a expectativa de alguns dos atletas que continuam entregues aos cuidados do departamento médico possam ter luz verde dos responsáveis clínicos para integrarem o plantel. Coates, Jeremiah St. Juste, Jovane e Pedro Porro são alguns dos jogadores que, estando ainda limitados, poderão recuperar para o duelo com a formação gilista. Já Neto e Daniel Bragança continuarão de fora das opções do treinador para este jogo da Liga.

SPORTING CP

Amorim ganha 'reforços' das seleções

Fatawu marcou um grande golo

→ *Extremo decisivo na vitória do Gana sobre a Nicarágua (1-0); Ugarte jogou 30' pelo Uruguai*

D. R.

Fatawu esteve em destaque no Gana

Já é escolha habitual do selecionador do Gana, mas há muito que procurava marcar o seu primeiro golo pela sua seleção. Aconteceu ontem. E que golo! Fatawu marcou, de pé esquerdo, um grande golo, que valeu a vitória no particular com a Nicarágua (1-0) — depois de uma série de ressaltos, a bola sobrou para o extremo leonino que, na área, ganhou espaço e rematou em arco para o único golo do jogo.
Ugarte, por seu turno, esteve em ação pelo Uruguai, no encontro de preparação para o Mundial frente ao Canadá. O médio entrou ao minuto 61 para o lugar de Bentancur e ajudou a segurar vitória confortável por 2-0, com os golos a serem apontados por De La Cruz e pelo ex-benfiquista Darwin Núnez.
Ao invés, e depois de ter sido titular frente aos Estados Unidos, o japonês Morita não saiu do banco frente ao Equador, o mesmo sucedendo com Sotiris no Grécia-Irlanda do Norte.

Mais sporting

- **MARSELHA I.** Após o jogo com o Gil Vicente (sexta-feira), o Sporting centra o foco no regresso à Liga dos Campeões, agora com embate frente ao Marselha. A viagem para a cidade francesa está agendada para segunda-feira de manhã, enquanto o treino e conferências acontecerão ao final da tarde, no Velodrome.
- **MARSELHA II.** Segundo a *RMC Sports*, o clube francês vai avançar com recurso da decisão da UEFA em relação ao jogo à porta fechada (o jogo em questão é frente ao Sporting) devido aos incidentes no duelo com o E. Frankfurt.
- **NUNO SANTOS.** Jogador importante para Rúben Amorim nestas três épocas, fez ontem dois anos que o extremo/lateral se estreou de leão ao peito, num P. Ferreira-Sporting (0-2).
- **BRAGA.** O núcleo sportinguista de Braga organiza, dia 16 de outubro, os *Rugidos Leoninos*, com a presença de Manuel Fernandes e de Bessone Bastos e também de Vasco Matos, vogal da Direção.

Varandas imune à pressão do Milan por Rafael Leão

Paolo Maldini já se reuniu duas vezes com o presidente leonino mas não houve avanços nem recuos ⊙ Italianos tentam baixar valor da indemnização ⊙ Sporting quer totalidade do dinheiro

por RUI BAIONETA

DEPOIS de ter afirmado publicamente, à *La Gazzetta dello Sport*, que o Milan nada tem a ver com a indemnização que Rafael Leão tem de pagar ao Sporting — «Se podermos dizer que existe uma boa possibilidade de encontrarmos um entendimento entre ele e o Sporting? Sim, com ele sim. Mas nós não temos nada a ver com o Sporting» —, Paolo Maldini, apurou A BOLA junto de fonte próxima do processo, já tentou nos últimos tempos sensibilizar Frederico Varandas, presidente leonino, e em duas reuniões, a baixar o valor da indemnização de €16,5 M (o valor, com juros incluídos, já está perto dos €20 M...) estipulado pelo Tribunal Arbitral do Desporto (TAS), depois de Rafael Leão ter rescindido unilateralmente o contrato que o ligava ao Sporting após o ataque à Academia, em maio de 2018.

Em ambas as ocasiões, Frederico Varandas ouviu serenamente o que Paolo Maldini tinha para lhe dizer, mas, no final, deu a mesma resposta: o Sporting não abdica nem de um cêntimo do valor definido pelo TAS.

Jogador tem mercado em Inglaterra e prémio de assinatura resolverá questão...

MIGUEL MEDINA/AFP

Rafael Leão, 23 anos, tem contrato com o Milan até junho de 2024

As últimas declarações de Maldini não foram, pois, bem recebidas em em Alvalade, tendo sido vistas como uma forma de pressão à qual Varandas está imune.

MILAN 'APERTADO'

A grande questão é que o Milan tenta chegar a acordo com Rafael Leão para que o jogador possa renovar o seu contrato, e o acordo entre as partes está dificílimo de alcançar, uma vez que o internacional português pretende incluir a dívida ao Sporting nas negociações, valor que o Milan tenta baixar... ainda que Maldini garanta que não.

Certo é que, neste quadro, o Milan corre o risco de não chegar a acordo com aquele que é um dos seus jogadores mais influentes, ainda para mais quando tem clubes ingleses interessados, casos de Manchester City e Chelsea — o prémio de assinatura num contrato com um destes clubes iria ao encontro das pretensões de Rafael Leão, pois iria permitir-lhe resolver a dívida.

Perante estes dados, uma certeza: o Milan, caso queira manter Leão nos seus quadros, vai mesmo ter de abrir os cordões à bolsa. Caso contrário...

SPORTING CP

SPORTING CP

→ **LEÃO DIOGO.** Há momentos que podem fazer toda a diferença. Foi o que sucedeu ontem com Diogo Mamede, jovem de oito anos que sofre de paralisia cerebral que lhe afetou a parte motora, que visitou a Academia, tendo oportunidade de privar com Rúben Amorim e jogadores bem como com outras equipas de futebol do Sporting. Acompanhado pelos pais, o jovem foi presenteado com uma camisola autografada e tirou um sem-número de fotografias. «Percebemos que era o Sporting que o acalmava e, nas duas operações a que o Diogo já foi submetido, fizemos questão de ter perto dele algo do Sporting», disse a mãe, Alexandra, após um dia que Diogo não esquecerá

PEPE E OTÁVIO em contrarrelógio

No Dragão não morre a esperança de contar com o defesa-central e o médio na receção ao SC Braga

Ambos apresentam melhoras consideráveis mas há que esperar até sexta-feira à noite

os números

22

Número de temporadas que o defesa-central luso--brasileiro contabiliza como jogador profissional, repartidas pelo Marítimo, FC Porto (em duas ocasiões), Real Madrid e Besiktas

243

Jogos oficiais de Otávio ao serviço do emblema azul e branco, distribuidos pelo campeonato, Taça de Portugal, Taça da Liga, Supertaça Cândido de Oliveira, Champions e Liga Europa

por PAULO PINTO

No habitual secretismo que caracteriza a forma como se trabalha e recupera no Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia, no Olival, há a firme esperança no departamento médico do FC Porto, liderado por Nélson Puga, que Pepe e Otávio possam recuperar a tempo de defrontarem, sexta-feira à noite, o SC Braga no Estádio do Dragão. Essa hipótese, que vai ao encontro das pretensões de Sérgio Conceição, não está afastado, mas naturalmente tudo vai depender da forma como tanto o capitão como o médio possam evoluir nas próximas horas.

Recorde-se que Pepe se lesionou — apesar de não ter havido qualquer informação no boletim clínico fornecido pelo FC Porto — na receção ao Club Brugge, facto que o afastou do importante compromisso no Estoril, que redundou com um empate e com a perda de mais dois pontos na luta pelo campeonato.

Pepe apresentou-se depois na seleção nacional, mas após reavaliação foi dispensado por Fernando Santos, iniciando de imediato a recuperação na marquesa do Olival.

Otávio, por seu lado, terá recuperado em tempo recorde da lesão contraída na grade costal em Madrid, mas agravou sobremaneira a sua condição física ao ser utilizado na receção ao Club Brugge. Contraiu um pneumotórax, teve de ser observado numa clínica do Porto e terá tido mesmo de assinar um termo de responsabilidade para sair da mesma.

Entretanto, voltou ao departamento médico dos dragões, está a evoluir favoravelmente, dando a ideia de que pode vir a ser opção para o encontro de sexta-feira. Sérgio Conceição faz figas para contar com os dois importantes futebolistas, numa partida que se reveste de extrema importância para as contas do título. O FC Porto está obrigado a vencer na receção aos guerreiros do Minho, caso não queria ver aumentada a distância para os dois atuais primeiros classificados da competição.

Sérgio Conceição, porém, só colocará Pepe e Otávio se lhe forem dadas indicações médicas de que estão ambos na plenitude das suas capacidades para um jogo que se prevê seja de enorme intensidade e que será muito importante para o futuro dos dragões no campeonato.

Otávio sofreu uma recidiva na receção ao Club Brugge e está desde então entregue aos cuidados do departamento médico dos dragões, liderado por Nélson Puga

Pepe foi dispensado por Fernando Santos e iniciou de imediato a recuperação a uma lesão de índole muscular contraída com o Club Brugge

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Conceição pode quebrar silêncio

Sérgio Conceição pode colocar um ponto final no silêncio a que se submeteu após o encontro de má memória — derrota 4-0 com o Club Brugge para a Champions. Depois do incidente com o carro onde seguia a sua esposa e dois dos seus filhos, apedrejado por adeptos do FC Porto na zona do museu, o treinador não mais falou à comunicação social. Assim aconteceu na véspera do encontro com o Estoril e depois do mesmo jogo, aqui mostrando-se solidário com as perguntas a que foi submetido Taremi na *flash--interview* da SportTV. É provável que amanhã, véspera da partida com o SC Braga, Sérgio Conceição possa quebrar o silêncio e falar da atualidade portista.

Fábio Cardoso de prevenção

➔ ***Titular na deslocação à Amoreira, pode manter lugar no onze caso Pepe não recupere a tempo***

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Fábio Cardoso, 28 anos

Caso não se confirme a recuperação de Pepe para o importante encontro com o SC Braga, atual segundo classificado da Liga, a três pontos do líder Benfica, Fábio Cardoso deverá manter a titularidade no onze portista ao lado de David Carmo. O central foi titular na receção ao Desportivo de Chaves, ficou no banco na receção ao Club Brugge e depois voltou ao onze perante a ausência do capitão azul e branco na deslocação ao Estoril. Durante o hiato competitivo motivado pelos compromissos das seleções nacionais, Sérgio Conceição foi trabalhando a possibilidade de Fábio Cardoso se manter na equipa inicial, pois a dúvida de Pepe só será desfeita na sexta-feira, dia do encontro com os minhotos. Fábio sente-se preparado para o desafio e fica assim à disposição do técnico dos campeões nacionais.

Três titulares de regresso

Diogo Costa, Stephen Eustaquio e Taremi jogaram ontem pelas respetivas seleções mas tiveram viagens curtas e apresentam-se hoje ⊙ Zaidu chega esta tarde e Uribe só amanhã

por NUNO VIEIRA

BOAS notícias para Sérgio Conceição. No treino de hoje, agendado para as 10.30 horas nos relvados do Olival, o técnico do FC Porto já poderá contar com três *reforços* de peso. Diogo Costa, Stephen Eustaquio e Taremi estão de regresso ao plantel dos azuis e brancos, depois de terem estado ao serviço das respetivas seleções. Não se pode dizer que chegam frescos, uma vez que todos eles foram titulares ontem, mas há ainda alguma margem para ficarem a 100 por cento em termos físicos para poderem defrontar o SC Braga depois de amanhã.

Diogo Costa ocupou a baliza de Portugal frente à Espanha, em Braga, Eustaquio alinhou os 90 minutos do jogo particular do Canadá frente ao Uruguai (derrota por 0-2 em Bratislava) e Taremi foi substituído aos 59 minutos no empate do Irão frente ao Senegal (desta vez o portista não marcou).

PAULO SANTOS/ASF

Sérgio Conceição com mais opções à sua disposição a partir de hoje

À noite, foi a vez de Zaidu entrar em ação com a camisola da Nigéria diante da Argélia, mas no caso do lateral esquerdo é garantido que não estará no treino desta manhã, uma vez que viaja de África e apenas aterra na cidade do Porto a meio da tarde.

O caso que suscita mais preocupações é o de Uribe, em risco para o jogo com o SC Braga

A situação que suscita maiores preocupações diz respeito a Uribe. O médio colombiano sofreu um ligeiro toque no encontro particular com a Guatemala, no último sábado, estando em dúvida para o embate com o México realizado na última madrugada. Mesmo que não tenha jogado, a viagem dos Estados Unidos para Portugal apenas lhe permitirá estar presente no treino de amanhã, colocando-o em risco para sexta-feira.

Museu premiado no aniversário

➔ *Espaço cumpre hoje nove anos (no 129.º aniversário do clube) e foi distinguido com prémio*

O Museu do FC Porto completa hoje nove anos de existência — no 129.º aniversário do clube – mas uma das prendas chegou de véspera, com a distinção de Melhor Atração em Portugal, atribuição da organização Tiqets, especializada na venda de bilhetes a nível internacional. O prémio visa várias categorias ao nível do turismo e, no caso do Museu portista, o destaque foi para a melhor atração no País, superando outros candidatos como o Museu Cosme Damião (Benfica), o Oceanário e o Jardim Mágico de Alice. Esta eleição conduz aquele espaço dos dragões a uma votação global, entre todos os países, que decorre online até ao dia 19 de outubro, sendo os vencedores conhecidos na gala Tourism Innovation Summit (TIS), a realizar durante o mês de novembro na cidade espanhola de Sevilha.
Johan Cruyff Arena, Stamford Bridge, Etihad Stadium, San Mamés, Burj Khalifa, Museu d'Orsay, Centro Pompidou, Museu Pergamon, Museu Van Gogh, Duomo, Rijksmuseum, Torre de Londres, Sagrada Família e MoMA são outros finalistas.

Liga dia a dia

ÉPOCA 2022/2023

JORNADA 8

JOGOS

Sporting–Gil Vicente
Sexta-feira, 19 h (Sport TV 2)

FC Porto–SC Braga
Sexta-feira, 21.15 h (Sport TV 1)

Vizela–Portimonense
Sábado, 15.30 h (Sport TV 2)

Chaves–Estoril
Sábado, 18 h (Sport TV 2)

V. Guimarães–Benfica
Sábado, 20.30 h (Sport TV 1)

Rio Ave–Santa Clara
Domingo, 15.30 h (Sport TV 1)

P. Ferreira–Arouca
Domingo, 18 h (Sport TV 1)

Famalicão–Boavista
Domingo, 20.30 h (Sport TV 1)

Marítimo–Casa Pia
Segunda-feira, 20.15 h (Sport TV 1)

PRÓXIMA JORNADA (9.ª)

Jogo	Data	Hora
Gil Vicente–Estoril	07-10-2022	20.15 h (Sport TV)
Santa Clara–Sporting	08-10-2022	15.30 h (Sport TV)
Portimonense–FC Porto	08-10-2022	18 h (Sport TV)
Benfica–Rio Ave	08-10-2022	18 h (BTV)
P. Ferreira–V. Guimarães	08-10-2022	20.30 h (Sport TV)
Boavista–Marítimo	09-10-2022	15.30 h (Sport TV)
Casa Pia–Vizela	09-10-2022	18 h (Sport TV)
SC Braga–Chaves	09-10-2022	20.30 h (Sport TV)
Arouca–Famalicão	10-10-2022	20.15 h (Sport TV)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

MELHORES MARCADORES

A Bola de Prata

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Aziz	Rio Ave	5
2	Taremi	FC Porto	5
3	Banza	SC Braga	5
4	Gonçalo Ramos	Benfica	4
5	João Mário	Benfica	4
6	Fran Navarro	Gil Vicente	4

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	4	0	0	14-3	3	0	0	5-0	7	7	0	0	19-3	21
2	SC Braga	3	1	0	11-3	3	0	0	12-2	7	6	1	0	23-5	19
3	FC Porto	3	0	0	11-1	2	1	1	5-4	7	5	1	1	16-5	16
4	Boavista	3	0	1	5-5	2	0	1	3-3	7	5	0	2	8-8	15
5	Portimonense	3	0	1	4-2	2	0	1	4-4	7	5	0	2	8-6	15
6	Casa Pia	2	1	1	3-1	2	1	0	4-2	7	4	2	1	7-3	14
7	Estoril	1	2	1	5-5	2	0	1	4-1	7	3	2	2	9-6	11
8	Sporting	2	0	1	7-2	1	1	2	6-8	7	3	1	3	13-10	10
9	V. Guimarães	2	0	1	2-1	1	1	2	4-5	7	3	1	3	6-6	10
10	Gil Vicente	1	2	1	3-4	1	1	1	4-4	7	2	3	2	7-8	9
11	Chaves	0	2	1	2-3	2	0	2	4-5	7	2	2	3	6-8	8
12	Arouca	1	1	2	4-10	1	1	1	2-5	7	2	2	3	6-15	8
13	Rio Ave	1	0	2	5-5	0	3	1	5-8	7	1	3	3	10-13	6
14	Santa Clara	1	2	1	4-4	0	0	3	1-4	7	1	2	4	5-8	5
15	Vizela	0	1	2	2-4	1	1	2	3-5	7	1	2	4	5-9	5
16	Famalicão	1	0	2	1-4	0	1	3	0-4	7	1	1	5	1-8	4
17	P. Ferreira	0	0	3	2-9	0	1	3	3-6	7	0	1	6	5-15	1
18	Marítimo	0	0	3	2-5	0	0	4	2-17	7	0	0	7	4-22	0

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙		1-2						1-0						0-6		2-2	
Benfica	4-0	⊙								5-0	3-2							2-1
Boavista		0-3	⊙								1-0			2-1		2-1		
Casa Pia	0-0	0-1	2-0	⊙			1-0											
Chaves					⊙								1-1				0-1	1-1
Estoril						⊙	2-0	1-1					2-2			0-2		
Famalicão		0-1					⊙							1-0	0-3			
FC Porto					3-0			⊙		5-1						3-0		
Gil Vicente							0-0	0-2	⊙		1-0		2-2					
Marítimo					1-2				1-2	⊙		0-1						
P. Ferreira				2-3		0-3					⊙	0-3						
Portimonense			0-1		1-0		1-0					⊙					2-1	
Rio Ave								3-1					⊙		2-3			0-1
Santa Clara	1-2			0-0						2-1	1-1			⊙				
SC Braga										5-0					⊙	3-3	1-0	2-0
Sporting					0-2							4-0	3-0			⊙		
V. Guimarães				0-1		1-0								1-0			⊙	
Vizela						0-1		0-1	2-2									⊙

A difícil missão de lutar contra a história

Sempre que uma equipa chegou à sétima jornada com zero pontos desceu de divisão ⊙ Madeirenses procuram acabar com essa maldição

por ORLANDO VIEIRA

PARA uns é uma maldição, para outros é um mero dado estatístico. A verdade é que zero pontos à sétima jornada da Liga é sinónimo de descida de divisão. Assim dita a história da Liga.

No pior arranque de sempre no principal campeonato do futebol português, o Marítimo vive um dos mais delicados momentos dos seus 112 anos, pois aos maus resultados juntou-se um crise diretiva sem fim à vista. Contudo, é naquilo que a equipa não está a conseguir fazer no campeonato que estão centradas todas as preocupações dos maritimistas, até pelo facto dos zero pontos à entrada da oitava jornada não augurarem nada de bom.

Em toda a história da Liga, o Marítimo é apenas a quinta equipa que chega a esta fase da temporada sem qualquer ponto conquistado. E o que é aconteceu com as outras quatro, Casa Pia (1938/1939), Feirense (1962/1963), Olhanense (1963/1964) e Torreense (1964/1965), no final da referida temporada? Desceram todas de divisão.

Lutar contra esta tradição, maldição ou mero dado estatístico é aquilo a que se propõe o Marítimo, agora orientado por João Henriques, até final do campeonato. O próximo passo é conseguir pontuar já na receção ao Casa Pia, agendada para segunda-feira.

HÉLDER SANTOS

João Henriques não quer seguir o caminho de Casa Pia, Feirense, Olhanense e Torreense

Matheus Costa já no relvado

Começou ontem a preparação para o jogo com o Casa Pia. No treino matinal, que teve lugar no complexo desportivo do clube, a principal novidade foi a presença no relvado de Matheus Costa. O central recupera de uma lesão muscular na coxa direita, sendo que o departamento clínico vai tentar que o brasileiro possa estar apto para defrontar os gansos, o que a acontecer será uma clara mais-valia, até porque os madeirenses têm, de longe, a pior defesa da Liga, com 22 golos sofridos.

O avançado Percy Liza já se treinou sem limitações, bem como o guarda-redes Trmal. O extremo Geny Catamo fez treino condicionado e é possível que esteja apto para segunda-feira. De fora, por lesão, estão garantidamente o defesa-central Zainadine e o avançado Pablo Moreno. Ambos trabalharam no ginásio.

BOAVISTA

Gorré a tempo de ir a Famalicão

D.R.

Gorré viaja hoje desde a Indonésia

→ ***Extremo esteve na Indonésia ao serviço de Curaçau e só amanhã deverá retomar os treinos***

Kenji Gorré, que ontem cumpriu os 90 minutos do segundo particular que a seleção de Curaçau cumpriu na Indonésia frente aos sub-19 locais, viaja hoje de volta ao Porto e só amanhã deverá reaparecer no Bessa para retomar o trabalho e a preparação do jogo com o Famalicão, no domingo.

Das seleções chegarão também Reggie Cannon — ainda que vítima de uma rotura no adutor esquerdo e, como tal, com cinco semanas de paragem obrigatória —, Makouta, oriundo do Congo, que ontem defrontou a Mauritânia, e Martim Tavares, que representou os sub-20.

O ponta de lança eslovaco Bozenik já se juntou aos companheiros, depois de ter sido titular frente ao Azerbaijão e à Bielorrússia, para a Liga das Nações. P. M.

GIL VICENTE

Aburjania retoma hoje os treinos

→ *Médio alinhou em dois jogos que valeram à Geórgia a promoção à Liga das Nações B*

Aburjania já hoje vai estar reintegrado nos trabalhos, depois de ter ajudado a Geórgia a bater a Macedónia (2-0) e Gibraltar (2-1) para a Liga das Nações, o que valeu a subida à Liga B da prova. A sua utilização frente ao Sporting, depois de amanhã, é, pois, provável. Quanto ao lateral-direito Hackman, só amanhã deverá voltar a Barcelos, já que, ao serviço do Togo, defrontou ontem a Guiné Equatorial, depois de dias antes ter cumprido os minutos finais do embate com a Costa do Marfim, dois jogos de caráter particular. P. M.

VIZELA

Caso Osmajic sem comentários

→ *Montenegrino estará sob a alçada disciplinar da sua federação depois de uma noitada*

A alegada abertura de um procedimento disciplinar que a federação do Montenegro moveu ao ponta de lança Osmajic não merece qualquer tipo de comentário por parte da SAD vizelense, tanto mais que o jogador ainda não regressou a casa depois de ter integrado os trabalhos da seleção.
Em causa estará uma alegada ausência de Osmajic do estágio, sem dormir no hotel, após o jogo com a Bósnia, em que foi titular, tendo imediatamente sido afastado da convocatória para a partida com a Finlândia. P. M.

O muro ergue-se para o Dragão

Matheus chega ao jogo com o FC Porto em grande momento ● «Provavelmente está no auge», destaca o antigo guarda-redes Quim ● Assinala 170 jogos para o campeonato na sexta-feira

por CARLOS VARA

COM oito anos de Liga assinalados ontem, Matheus Magalhães é um exemplo de longevidade no SC Braga e no futebol português. O guarda-redes apareceu quase sem se dar por ele numa partida frente ao Rio Ave a 27 de setembro de 2014 e essa subida ao palco representou o impulso para uma carreira que frente ao FC Porto assinala mais um momento significativo.

Matheus, agora com 30 anos, vai realizar no Dragão o jogo 170 para o campeonato e chega ao encontro com o FC Porto num momento de elevada afirmação na baliza dos guerreiros. Esta época sofreu apenas golos em dois dos nove jogos realizados pelo SC Braga e já contabilizou uma série de cinco encontros consecutivos sem ser batido. Este percurso de exceção estende-se também pelo firmamento europeu e o SC Braga é a única das 32 equipas inscritas na fase de grupos da Liga Europa que ainda não sofreu golos.

«Matheus está realmente muito forte e creio que atingiu mesmo o auge da sua carreira neste início de época», assinala o antigo guarda-redes Quim, que cumpriu histórico percurso nas redes do SC Braga e deixou o clube dois anos antes da chegada do brasileiro.

RICARDO CARVALHAL/ASF

Matheus, 30 anos, consentiu apenas cinco golos esta temporada

«Recordo-me que nos primeiros tempos revelou algumas dificuldades no campeonato, o que é normal para alguém que chega do estrangeiro, mas melhorou muito com a experiência que foi adquirindo e tem decidido alguns jogos a favor do SC Braga», aponta o antigo internacional português.

Matheus aprimorou-se ao longo dos tempos, portanto, e Quim admite mesmo que ele é o guarda-redes ideal para defender a baliza dos guerreiros. «Considerando o SC Braga um clube grande, sem dúvida que Matheus se adequa a esta dimensão de grandeza», assinala. A convicção de Quim resulta sobretudo da «tranquilidade» que Matheus oferece à equipa e à forma como se expressa em campo.

«No futebol de hoje os guarda-redes não limitam a sua ação a defender, o trabalho na baliza requer muito mais do que isso. Saber jogar com os pés é fundamental, e nesse plano o Matheus melhorou muito, mas há também que ter um bom posicionamento e considero que nesse aspeto ele é muito forte», assinala.

Há, no entanto, uma característica que o antigo guarda-redes destaca de uma forma particular: a faculdade que Matheus tem em reagir a um momento mau. «Psicologicamente é muito forte, se comete um erro levanta-se rapidamente, e essa qualidade é vital num grande guarda-redes», destaca Quim.

Quim realça capacidade de reação de Matheus a um momento mau: «É forte mentalmente»

MATHEUS NA LIGA

JOGOS	VITÓRIAS
169	100
EMPATES	**DERROTAS**
29	40

JOGOS SEM SOFRER GOLOS
61

CARTÕES AMARELOS	CARTÕES VERMELHOS
16	0

MINUTOS EM CAMPO
15177

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Mikel Villanueva a tempo do Benfica

→ *Venezuelano defrontou ontem a Arábia Saudita e deve apresentar-se amanhã ao serviço*

Mikel Villanueva pode manter a titularidade no eixo da defesa vitoriana, sábado, frente ao Benfica, depois de não ter acumulado grande desgaste nos dois particulares que a Venezuela disputou na Áustria. Na primeira, diante da Islândia, o defesa-central de 29 anos nem sequer saiu do banco de suplentes, e ontem, diante da Arábia Saudita, apenas foi chamado aos 78 minutos.

Caso se apresente nas devidas condições físicas, o experiente defesa deverá voltar a ser aposta de Moreno Teixeira para atuar ao lado de André Amaro no eixo.

D.R.

Mikel Villanueva, defesa-central de 29 anos

De fora continuam Jorge Fernandes, Miguel Maga, André Silva, Tomás Handel e Bruno Gaspar, todos ainda clinicamente inaptos para a receção ao Benfica. P. M.

RIO AVE

Aderllan Santos disponível

→ *Central lesionou-se frente ao Gil Vicente mas aponta ao Santa Clara; Vítor Gomes no miolo*

Após lesão em Barcelos, Aderllan Santos está a recuperar bem para ser opção de Luís Freire na receção ao Santa Clara. O experiente defesa-central brasileiro de 33 anos continua a deter o perfil de líder do setor mais recuado e ainda não falhou qualquer jornada, devendo, assim, apresentar-se disponível para manter ativo o seu contributo com os vila-condenses. De prevenção para jogar está Patrick William. Na linha média, é mais ou menos dado adquirido que Vítor Gomes será o substituto de Guga no embate com os açorianos, tendo este último um castigo a cumprir. P. C.

CASA PIA

Teste vitorioso com Vilafranquense

→ *Médio Yan Eteki e lateral-esquerdo Leonardo Lelo marcaram no triunfo por 2-1 em jogo-treino*

O treinador Filipe Martins aproveitou para dar ritmo e ver em ação unidades menos utilizadas ontem de manhã num jogo de preparação ante o Vilafranquense, atual terceiro classificado da Liga 2.

Bom ensaio em Pina Manique, para o Casa Pia, que confirmou o bom momento e venceu por 2-1, com golos dos médio camaronês Yan Eteki e do lateral-esquerdo Leonardo Lelo, novo internacional sub-21 português .

A preparação para o jogo com o Marítimo, na Madeira, prossegue esta manhã, com nova sessão de treino matinal em Pina Manique,

ANDRÉ ALVES/ASF

Camaronês Yan Eteki marcou pelos gansos

ainda sem o avançado Godwin, ao serviço da seleção nigeriana. A viagem para o Funchal é domingo. O ponta de lança Carnejy Antoine é a única baixa, por lesão. A. B.

Kosuke Nakamura renovou até 2025

Contrato do guarda-redes caducava no fim da época ⊙ Japonês agarrou a titularidade após saída de Samuel Portugal ⊙ Mundial está em aberto

por JORGE ANJINHO

O Portimonense anunciou ontem a renovação do contrato com o guarda-redes Kosuke Nakamura até 2025. O atual vínculo terminava em junho do próximo ano, pelo que em janeiro estaria livre para se comprometer com outro emblema. Os algarvios precaveram-se e seguraram assim um ativo que tem conquistado o seu espaço na equipa comandada por Paulo Sérgio, especialmente depois da transferência de Samuel Portugal para o FC Porto. No novo acordo agora assinado, o japonês de 27 anos fica seguro com uma cláusula de rescisão no valor de 40 milhões de euros.

Contratado no início de janeiro de 2021 para substituir o compatriota Shuichi Gonda, que no mês anterior tinha sido emprestado ao Shimizu S-Pulse, Kosuke Nakamura esteve a trabalhar entre a equipa sub-23 e a principal até junho desse ano, para depois fazer parte de forma definitiva do quadro principal. Atualmente é o dono da baliza, ganhando a corrida ao turco Berke Ozer, reforço oriundo do Fenerbahçe.

Formado no Kashiwa Reysol, e além do Portimonense, que é a sua primeira experiência fora do país do sol nascente, Nakamura passou ainda pelo Avispa Fukuoka, por empréstimo do Kashiwa Reysol, e conta com seis internacionalizações pela seleção principal do Japão. Nesta época as suas exibições não têm passado despercebidas no seu país e, agora que tem estado a jogar, voltar a ser chamado à seleção passou a ser um objetivo, sendo um dos nomes que o selecionador Hajime Moriyasu tem estado a acompanhar tendo em vista o Mundial do Catar.

A última internacionalização de Nakamura foi em dezembro de 2019, frente à Coreia do Sul, e desde junho de 2021 que não é chamado.

PORTIMONENSE SC

Presidente da SAD, Rodiney Sampaio, oficializou a continuidade de Nakamura, 27 anos

PAÇOS DE FERREIRA

César Peixoto espera 'reforços'

→ *Vekic, Juan Delgado e Matchoi são peças importantes em falta na preparação do Arouca*

HELENA VALENTE/ASF

César Peixoto pressionado pelos resultados

Com apenas um ponto na Liga, o Paços sabe da importância da receção ao Arouca e César Peixoto tem mesmo de colocar a equipa no trilho das vitórias. A situação no banco pode ficar altamente comprometida em qualquer outro cenário, pelo que o treinador torce pelo rápido regresso aos trabalhos, após compromissos nas seleções do guarda-redes Vekic (Eslovénia), do extremo Juan Delgado (Chile) — somou minutos diante do Catar — e do médio Matchoi, o atleta mais influente dos castores neste início de época, marcando o golo que fez o Paços pontuar nos Açores (1-1). P. C.

AROUCA

Início imaculado de João Basso

→ *Central é o único totalista da equipa; ainda não viu qualquer cartão e já marcou um golo*

FC AROUCA

João Basso, 25 anos, foi promovido a capitão

Com 630 minutos já somados nas primeiras sete jornadas da Liga, o defesa-central João Basso é nesta altura o único totalista nas opões de Armando Evangelista. Promovido a capitão nesta temporada, o brasileiro de 25 anos tem feito jus ao novo estatuto, mantendo ainda uma regularidade exibicional que tem contribuído para consolidar o lugar no eixo da defesa. João Basso tem mesmo um percurso imaculado, já que não viu ainda nenhum cartão neste arranque de temporada e ainda marcou um golo, por sinal precioso, já que valeu a vitória (2-1) sobre o Santa Clara. M. M. S.

SANTA CLARA

Vicintin quer estar próximo da Liga

→ *Líder da SAD açoriana estreou-se ontem em assembleias gerais do organismo*

O presidente da SAD do Santa Clara, Bruno Vicintin, marcou ontem, pela primeira vez, presença numa assembleia geral da Liga (ver pág. 32) e realçou a importância do momento. «Foi muito bom, também por ter tido oportunidade de conhecer alguns dos outros presidentes. Além disso, é relevante o facto de estarmos mais próximos da Direção da Liga, que na verdade é a nossa casa. A minha Administração vai procurar estar sempre próxima da Liga e dos restantes clubes, sejam insulares ou continentais», vincou Vicintin. A. M.

CHAVES

Festejar sábado o 73.º aniversário

→ *Flavienses esperam juntar a vitória na receção ao Estoril às comemorações do clube*

O Chaves celebrou ontem 73 anos de existência, agradecendo «a todos os que fazem ou fizeram parte do trajeto iniciado em 1949», esperando os flavienses que os festejos se estendam até sábado, dia da receção ao Estoril. O clube preparou campanha especial de bilhetes, pelo que se espera uma boa moldura humana.
O médio Obiora e o avançado Euller continuam a treinar-se com limitações, enquanto o defesa-central Steven Vitória, que permanece ao serviço da seleção do Canadá, não é opção para Vítor Campelos, devido a castigo. C. T. L.

FAMALICÃO

João Pedro Sousa incentiva o grupo

→ *No regresso a casa novo treinador tem procurado recuperar o ânimo dos jogadores*

O Famalicão recebe no domingo o Boavista e face ao capricho do calendário o regresso de João Pedro Sousa ao banco acontece frente à anterior equipa que orientou em Portugal.

Nesta fase de transição, o novo treinador tem procurado transmitir as suas ideias junto do grupo de trabalho e ao mesmo tempo recuperar a confiança dos jogadores, que desceu para níveis muito baixos depois de três derrotas consecutivas.

Hoje, João Pedro Sousa terá oportunidade de conhecer o médio Gustavo Sá, que esteve integrado nos trabalhos da Seleção sub-19, e amanhã terá o primeiro contacto com o central Enea Mihaj, que foi chamado a representar a Albânia na Liga das Nações. C. V.

FC FAMALICÃO

João Pedro Sousa prepara regresso à Liga

ESTORIL

Gonçalo Esteves volta moralizado

→ *Lateral-direito destacou-se ao serviço da Seleção sub-19; ameaça o lugar de Tiago Santos*

Os interregnos para os compromissos das seleções representam, em muitas ocasiões, contratempos para a preparação dos clubes, mas em outras situações surgem como importantes momentos de moralização para os jogadores. É o caso de Gonçalo Esteves, que nas últimas jornadas foi remetido para o banco de suplentes e que agora ganhou novo alento ao serviço da Seleção sub-19.

O lateral de 18 anos participou num torneio de preparação realizado na Sérvia e foi precisamente perante a seleção da casa que marcou aquele que terá sido o melhor golo da competição, através de uma iniciativa individual.

Gonçalo Esteves regressa com o moral em alta, candidatando-se a destronar Tiago Santos. R. B. R.

MIGUEL NUNES/ASF

Gonçalo Esteves soma dois jogos no Estoril

JORNADA **7** ÉPOCA 2022/2023 **Liga 2** dia a dia

RESULTADOS

Tondela-B SAD 3-1
Rafael Barbosa (1'), Daniel dos Anjos (25'), Cuba (89'); Braima (64')

Ac. Viseu-Mafra 2-0
Roberto Massimo (26'), Gautier Ott (64')

Penafiel-Moreirense 1-1
Edi Semedo (54');
Ofori (32')

FC Porto B-Torreense 2-0
Nilton (40'), Wendel Silva (70');

Farense-Vilafranquense 2-1
Cristian (50'), Rui Costa (79');
Nenê (22')

Benfica B-Covilhã 4-0
Henrique Araujo (8', 90+2'), Rodrigo Pinho (13'), Henrique Pereira (46')

Nacional-Trofense 0-1
Okitokandjo (41' g.p.)

E. Amadora-Leixões 2-2
Paulinho (55' g.p.), João Silva (65');
Oliveira (48'), Rui Correia (84' p.b.)

Feirense-Oliveirense 3-2
João Paulo (65'), Oche (78'), João Paredes (90+5');
Michel Lima (17'), Duarte (58')

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	7	6	1	0	18-5	19
2	Farense	7	4	3	0	13-7	15
3	Vilafranquense	7	5	0	2	11-7	15
4	FC Porto B	7	4	1	2	9-5	13
5	Tondela	7	3	4	0	12-6	13
6	E. Amadora	7	2	5	0	10-8	11
7	Penafiel	7	2	4	1	10-8	10
8	Feirense	7	2	4	1	8-6	10
9	Benfica B	7	2	3	2	11-8	9
10	Leixões	7	2	3	2	8-6	9
11	Mafra	7	2	1	4	6-9	7
12	Trofense	7	2	1	4	6-13	7
13	Nacional	7	2	0	5	5-11	6
14	Ac. Viseu	7	1	3	3	10-12	6
15	B SAD	7	1	2	4	14-17	5
16	Oliveirense	7	1	2	4	9-14	5
17	Covilhã	7	1	2	4	5-13	5
18	Torreense	7	1	1	5	3-13	4

PRÓXIMA JORNADA
→ 8.ª Jornada

B SAD-Farense	07-10-2022	18 h	Sport TV
Leixões-FC Porto B	08-10-2022	11h	Sport TV
Oliveirense-Benfica B	08-10-2022	12.45 h	Sport TV
Vilafranquense-Penafiel	08-10-2022	15.30 h	Sport TV
Torreense-E. Amadora	08-10-2022	20.30 h	Sport TV
Covilhã-Ac. Viseu	09-10-2022	11h	Sport TV
Moreirense-Nacional	09-10-2022	14 h	Sport TV
Mafra-Tondela	09-10-2022	15.30 h	Sport TV
Trofense-Feirense	10-10-2022	18 h	Sport TV

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Paulinho	E. Amadora	7
2	Daniel dos Anjos	Tondela	6
3	Nenê	Vilafranquense	5
4	Lucas	Farense	5
5	Clóvis	Ac. Viseu	4
6	Rodrigo Pinho	Benfica B	3
7	Safira	B SAD	3
8	André Luís	Moreirense	3
9	Michel Lima	Oliveirense	3
10	Kikas	B SAD	3

Bruna com dimensão Mundial

Francisco Neto deu a conhecer as eleitas para o 'play-off' ⊙ A grande novidade é a chamada da central do Sporting ⊙ Andreia Jacinto regressa e Kika entra pela importância que tem no grupo

SELEÇÃO NACIONAL

por
NUNO SARAIVA SANTOS

BRUNA LOURENÇO, central de 23 anos dos quadros do Sporting, é a novidade maior na lista de 25 jogadoras convocadas por Francisco Neto para o jogo com a Bélgica, a 6 de outubro, em Vizela, o primeiro obstáculo que Portugal tem de ultrapassar para se manter vivo na qualificação para a fase final do Mundial — se vencer defrontará a Islândia, dia 11, em Paços de Ferreira.

«Temos vindo a seguir a Bruna e o seu crescimento, nomeadamente nas sub-23, e sentimos que chegou o momento de estar connosco», justificou o selecionador nacional a primeira chamada da defesa e contente por também voltar a ter Andreia Jacinto — «regresso importante» —, média da Real Sociedad que, por problemas físicos, falhou os últimos jogos da fase de grupos.

Kika Nazareth, a talentosa miúda que além da qualidade que confere ao jogo nacional é também manifestamente importante no ambiente que ajuda a criar, entra no grupo à condição — no início do mês, ao serviço da Seleção, sofreu uma lesão nos músculos isquiotibiais da coxa direita e ainda não voltou a jogar *[e falha, hoje, o Rangers]*, —, esperando Francisco Neto que até ao jogo com as *diabas vermelhas* a jogadora do Benfica possa estar *au point*.

FACEBOOK/BRUNAC10
Defesa de 23 anos com razões para sorrir: foi chamada pela primeira vez à Seleção Nacional

«A Francisca vem de um período de recuperação e foi também por isso que chamámos 25 jogadoras. Dada a importância dos jogos, em cooperação com departamento médico do Benfica, decidimos tê-la connosco», explicou o treinador de 41 anos, sem rodeios no que respeita ao que foi traçado pelo grupo.

«O nosso objetivo era chegar às fases de decisão. Sabíamos que o 1.º lugar era difícil, mas também que era possível chegar à fase final pelo *play-off*. Qualificámo-nos e agora só dependemos de nós. Temos este sonho e sentimos que também temos competência para o concretizar.»

A NOSSA FORTALEZA

Portugal apenas bateu a Bélgica duas vezes em oito jogos — registou-se um empate —, mas as diferenças estão hoje mais esbatidas.

«Têm sido jogos muito equilibrados, decididos em pormenores, bolas paradas, e nos últimos minutos *[três 0-1 e um 1-1 nos últimos quatro duelos]*. A Bélgica, que tem um jogo mais técnico e jogadoras com um perfil mais próximo das nossas, tem tido um crescimento muito grande. Entre as seleções que estavam no *play-off* era a que tinha melhor *ranking*. Temos de ser competentes com a Bélgica para podermos jogar com a Islândia», notou Francisco Neto, deixando, por fim, a mensagem de que juntos somos mais fortes: «Apelo a todos os que gostam de nós para estarem em Vizela. Penso que é um jogo de 50/50, mas se enchermos o estádio será 60/40 para o nosso lado. Temos de fazer da nossa casa a nossa fortaleza!»

CONVOCADAS

NOME	CLUBE	INT.
Guarda-redes		
Patrícia Morais	SC Braga	77
Inês Pereira	Servette	32
Rute Costa	Benfica	6
Defesas		
Carole Costa	Benfica	147
Sílvia Rebelo	Benfica	119
Joana Marchão	Parma	32
Diana Gomes	Sevilha	26
Alicia Correia	Sporting	9
Lúcia Alves	Benfica	5
Bruna Lourenço	Sporting	0
Médias		
Dolores Silva	SC Braga	141
Tatiana Pinto	Levante	92
Vanessa Marques	SC Braga	85
Fátima Pinto	Alavés	73
Andreia Norton	Benfica	67
Kika Nazareth	Benfica	20
Andreia Faria	Benfica	17
Andreia Jacinto	Real Sociedad	17
Avançadas		
Ana Borges	Sporting	149
Carolina Mendes	SC Braga	110
Jéssica Silva	Benfica	92
Diana Silva	Sporting	86
Suzane Pires	Ferroviária	27
Ana Capeta	Sporting	18
Telma Encarnação	Marítimo	17

LIGA DOS CAMPEÕES

Águias a voar para noite de glória

→ Benfica recebe hoje o Rangers em vantagem para repetir a presença na fase de grupos

O Benfica entra hoje em campo, no Seixal, numa posição privilegiada para assegurar, pela segunda época consecutiva, a presença na fase de grupos da Champions. Pela frente o Rangers, já derrotado em Glasgow, mas que, notou Filipa Patão, está longe de dar a eliminatória por perdida.

«Temos de estar preparadas para ter dificuldades sempre que defrontamos equipas de renome como é o Rangers. Seja em bloco mais baixo ou mais subido, apresentará uma estratégia que nos criará problemas. Acredito que tendo em conta as dificuldades que nos causou na Escócia poderá manter a mesma», projetou a treinadora, empenhada em tornar o clube numa referência ainda maior do futebol feminino português e com uma certeza: «Independentemente do resultado, garanto que estas meninas vão dar espetáculo!»

PAULO COSTA DIAS/ASF
Filipa Patão garante equipa espetacular

LIGA DOS CAMPEÕES
→ Ronda 2 de qualificação

1.ª mão	
Rangers-Benfica	2-3
2.ª mão	
Benfica-Rangers	Hoje, 19.30 h

Ana Vitória, a MVP em Ibrox — a internacional brasileira, de resto, está a protagonizar um início de época fulgurante, com oito golos em sete jogos —, avisou que a «eliminatória está em aberto».

Sílvia Rebelo, cumprido o castigo, reentra nas convocadas, ao invés de Kika Nazareth, ainda a recuperar da lesão nos músculos isquiotibiais da coxa direita. N. S. S.

SMS

- **FARENSE.** Clube quer chegar aos seis mil sócios: campanha para alargar base de filiados lançada.
- **TONDELA.** Guarda-redes Niasse Babacar jogou os 90' na vitória da Mauritânia (2-0) sobre a RD Congo.
- **SUB-20.** Comandados de Bino não resistiram à anfitriã Polónia (1-3), no último jogo de preparação efetuado no país. Rodrigo Gomes (12') apontou o único tento luso em Stalowa Wola.
- **SUB-17.** Seleção orientada por Filipe Ramos venceu Torneio Syrenka Cup, na Polónia, ao vencer a Noruega nos penáltis (9-8, após 0-0 nos 90').
- **CONFERÊNCIA.** Agrupamento de Escolas Madeira Torres, de Torres Vedras, acolhe sexta-feira (10.30 horas) a 1.ª Conferência *Ética no Desporto*, com as participações de Duarte Gomes, Marco Fortes, Francis Obikwelu e o antigo guardião Nelson.

Civis requisitados para a segurança

Nem diplomatas escapam à chamada para serviço militar obrigatório
⊙ Falhas no jogo de teste no estádio da final ⊙ 160 voos diários

CATAR-2022

por
HUGO FORTE

O governo catari enviou no início do mês cartas a civis a requisitá-los para o serviço militar obrigatório, que consistirá em serviço de segurança durante o Campeonato do Mundo, que decorrerá entre 20 de novembro e 18 de dezembro.

Esta é uma forma de o governo catari ultrapassar, de alguma forma, a falta de mão de obra. Até os funcionários dos serviços diplomáticos, normalmente à margem das obrigações militares, foram convocados. De acordo com um comunicado do governo do Catar, esses novos recrutas devem «dar apoio durante o torneio, como parte do programa regular *[do serviço militar]*, como fazem todos os anos durante eventos públicos importantes, como as comemorações do Dia Nacional.»

No Catar, o serviço militar de quatro meses é, desde 2014, obrigatório para homens entre os 18 e os 35 anos. A multa para quem não cumprir é realmente pesada, chegando aos 14 mil euros. A larguíssima maioria dos convocados, segundo uma fonte local confidenciou à agência Reuters, não levanta obstáculos para «evitar problemas».

MUSTAFA ABUMUNES/AFP

Governo do Catar chamou população para prestar serviços de segurança no Mundial

A faixa da população requisitada está a receber formação intensiva, cinco dias por semana, com a maior incidência na organização de filas, com a recomendação, também, para sorrirem aos estrangeiros de modo a que não existam queixas às organizações de direitos humanos.

No passado dia 9 houve um jogo de teste entre o Al Hilal, da Arábia Saudita, e o Zamalek, do Egito, treinado por Jesualdo Ferreira, realizado no Estádio Lusail, que receberá a final do Mundial. Segundo confidenciaram ao canal *RMC Sport*, houve vários problemas organizacionais, como o facto de a estação de metro ficar muito longe do recinto e as pessoas, em vez de estarem em redor do estádio, estarem todas concentradas no mesmo sítio, o que provocou um pequeno caos debaixo de 45 graus centígrados e humidade altíssima.

Em termos de logística, tendo em conta a parca capacidade para hospedar os 1,2 milhões de visitantes esperados no Catar, uma larga fatia dos espectadores do Mundial que pretenderão ir aos jogos ficarão instalados em países vizinhos. Para que possam viajar para Doha, estará montado um fluxo de 160 voos diários, um a cada dez minutos.

COREIA DO SUL

Vitória e polémica com Bento

➔ Son autor do golo sobre os Camarões; público queria que Lee Jang-in jogasse

COMO JOGOU A COREIA DO SUL ➔ 4x4x2

coreia do sul, 1-camarões, 0
(Son Heung-min, 35)

Kim Seung-Gyu
Kim Moon-hwan · Kim Min-jae · Kwon Kyung-won · Kim Jin-su
Lee Jae-sung (int) ➔ Kwon Chang-hoon · Son Jun-ho (72) ➔ Jung · Hwang In-beom · Hwang Hee-chan (61) ➔ Na
Jeong (72) ➔ Hwang Ui-jo (82) ➔ Paik · Son Heung-min C

A Coreia do Sul, treinada pelo português Paulo Bento, triunfou ontem sobre os Camarões, por 1-0, no último jogo de preparação para o Mundial-2022, no qual vai encontrar Portugal. Numa partida realizada em Seul, perante um estádio repleto com 59 mil espectadores, a formação sul-coreana triunfou com golo da estrela Son Heung-min (Tottenham), aos 35'.

Recorde-se que na última sexta-feira, em mais um jogo de preparação, os asiáticos tinham empatado (2-2), também em casa, perante a Costa Rica, o que motivou uma onda de críticas, especialmente no que respeita ao desempenho na linha da retaguarda. Desta vez, porém, a equipa de Paulo Bento ganhou e não sofreu golos.

A partida decorreu sob alguma polémica, pois quando Hwang Ui-jo, lesionado, foi substituído pelo meio-campista Paik, os torcedores começaram a gritar: «Lee Kang-in! Lee Kang-in!». Isto na esperança de verem em ação o avançado do Maiorca. No entanto, não foi essa a opção do técnico português. «Tenho dois ouvidos. Era impossível não ouvir. Foi bom ouvir isso porque as pessoas gostam do Kang-in», ironizou quando questionado sobre a opção tomada.

Lee Kang-in não jogou, à semelhança do que tinha acontecido na sexta-feira diante da Costa Rica. «Às vezes, não é possível jogar com todos os jogadores que convocamos. Não é fácil fazer isso. Precisamos analisar o jogo e o que a equipa precisa. Nos dois jogos, não foi um bom momento para fazer Kang-in jogar alguns minutos», declarou Paulo Bento.

JUNG YEON-JE/AFP

Son felicitado após mais um golo pela seleção, o 35.º em 104 internacionalizações

TWITTER/SELECCIÓN URUGUAYA

Darwin dedicou golo a Ronald Araujo

URUGUAI

Celeste deixa melhor imagem

➔ Após derrota com o Irão, adversário de Portugal bateu Canadá com bela primeira parte

O Uruguai mudou a imagem deixada após a derrota com o Irão (0-1) e venceu (2-0) o último jogo antes do Mundial — defronta Portugal na segunda jornada do Grupo H, a 28 de novembro —, graças a bela primeira parte frente ao Canadá, em particular na Eslováquia.

A celeste apostou num 4x4x2 onde brilharam Canobbio, muito veloz, e sobretudo Nicolás de la Cruz, que desequilibrou no um para um. E foi o médio do River Plate quem inaugurou o marcador, logo aos 5', num soberbo livre direto. Darwin desperdiçou o 2-0 com remate por cima mas redimiu-se aos 33', finalizando de cabeça centro de Luis Suárez. Na segunda parte Diego Alonso fez experiências (passou para 4x2x3x1 e mais tarde para linha com cinco defesas) e o jogo perdeu intensidade. Ugarte (Sporting) entrou aos 61'; no Canadá, Eustaquio (FC Porto) jogou os 90' e Steven Vitória (Chaves) saiu aos 79'. A vitória foi dedicada a Ronald Araujo, que será operado hoje mas que o selecionador Diego Alonso espera levar ao Mundial: «Os médicos dizem que é possível, vou esperar por ele.»

COMO JOGOU O URUGUAI
➔ 4x4x2

canadá, 0-uruguai, 2
(Nicolás de la Cruz, 5; Darwin Nuñez, 33)

BRASIL

Banana atirada a Richarlison

→ *Preparação do Mundial fechou com goleada frente à Tunísia; episódio de racismo em Paris*

TWITTER/CBF

Campanha brasileira não foi bem-sucedida

O Brasil fechou com brilhantismo a preparação para o Mundial, goleando (5--1) a Tunísia, num desempenho com nota artística elevada num desafio amigável, mas com contexto muito similar a uma grande competição internacional. Contudo, nem todos os momentos foram de felicidade na noite dos brasileiros... A canarinha entrou em campo numa campanha contra o racismo, mas na celebração do golo por si alcançado, ao minuto 19, o avançado Richarlison viu uma banana ser projetada da bancada na sua direção.

COMO JOGOU O BRASIL

→ 4x4x2

Brasil, 5-Tunísia, 1

(Raphinha, 10 e 39; Richarlison, 19; Neymar, 28; Pedro, 73); (Talbi, 17)

Azmoun ataca regime e arrisca Mundial

Avançado é o primeiro a comentar os tumultos no Irão ⊙ «Se eles são muçulmanos, que Deus me faça infiel» ⊙ Taremi também em 'ação'

por PAULO JORGE SANTOS

SARDAR AZMOUN, que fez o golo do empate (1--1) no particular de ontem entre o Irão (de Carlos Queiroz) e o Senegal, quebrou, antes do particular realizado na Áustria e através da rede social Instagram, o silêncio e comentou os últimos acontecimentos no Irão, país em polvorosa após a morte, na semana passada, de Mahsa Amini, mulher de 22 anos que morreu sob custódia policial após ser detida por supostamente não estar a usar o *hijab* (véu que cobre a cabeça e, em alguns casos, os olhos) de forma correta.

Desde o falecimento de Amini que as manifestações multiplicam-se no país. Nas redes sociais circulam vários vídeos nos quais as mulheres cortam o cabelo e apelam ao fim da discriminação, sendo que até ao momento há centenas de detenções e, segundo a imprensa internacional, 41 mortos, entre civis e forças policiais.

Com vários antigos futebolistas, entre os quais Ali Daei e Ali Karimi, a solidarizarem-se com os manifestantes, Sardar Azmoun foi o primeiro internacional ainda no ativo a abordar o assunto. «Se eles são muçulmanos, que Deus me faça infiel», foi a frase mais marcante do avançado de 27 anos dos alemães do Leverkusen (adversário do FC Porto na fase de grupos da Liga dos Campeões), que corre o risco de ser expulso da seleção.

«Estamos proibidos de falar até ao final do estágio, mas não podia mais ficar em silêncio! Este sacrifício *[o ser expulso da seleção e assim falhar o Mundial-2022]* não vale um único fio de cabelo na cabeça de uma mulher iraniana. Vocês deveriam ter vergonha pela facilidade com que matam pessoas. Viva as mulheres do Irão!», lê-se na história de Azmoun no Instagram. Outros jogadores, como por exemplo Medhi Taremi, avançado do FC Porto, substituíram as respetivas fotos de perfil nas redes sociais por um fundo negro.

JAKUB SUKUP/AFP

→ **AZMOUN NA RIBALTA.** Protagonista antes do Irão-Senegal (ver texto principal), Azmoun (o 20 iraniano), na imagem com Mané (10) e Mendy (6), também esteve em destaque no particular em solo austríaco. Entrou aos 59' (para o lugar de Taremi) e aos 64' fez o empate para a seleção de Carlos Queiroz, que se viu a perder a partir dos 59', golo na própria baliza de Pouraliganji

PARTICULARES

PRINCIPAIS PARTICULARES

→ ontem	
Usbequistão-Costa Rica	1-2
Coreia do Sul-Camarões	1-0
Japão-Equador	0-0
Irão-Senegal	1-1
Barém-Panamá	0-2
Guiné Equatorial-Togo	2-2
Canadá-Uruguai	0-2
Chile-Catar	2-2
Arábia Saudita-EUA	0-0
Gana-Nicarágua	1-0
Egito-Libéria	3-0
Brasil-Tunisia	5-1
Argélia-Nigéria	2-1
Marrocos-Paraguai	0-0
→ última madrugada	
Jamaica-Argentina	
México-Colômbia	

Dos quatro lusos só Vitória ganhou

→ *Paulo Duarte (Togo) empatou, José Peseiro (Nigéria) e Hélio Sousa (Barém) perderam*

Nova chapa três do Egito, de Rui Vitória, que a 12 de julho assumiu os faraós e que ontem somou o segundo triunfo em dois jogos, este com a Libéria — no primeiro a vítima foi o Niger. Sem Salah, Marmoush, aos 38', fez o 1-0, Abdelmonem, aos 57', o 2-0, e o antigo bracarense Hassan, aos 90+4' (gp), o 3-0. Menos feliz foi o Togo, de Paulo Duarte, que desperdiçou vantagem de dois golos, construída por Henen (17') e Laka (29'), e empatou a dois frente à Guiné Equatorial, com Bikoro a bisar aos 54' (gp) e 84'. O Barém, de Hélio Sousa, perdeu (0-2) frente ao Panamá (golos de Murillo, aos 18', e Díaz, aos 46'), enquanto a Nigéria, de José Peseiro, baqueou por 1-2 na Argélia. Moffi (9') faturou para as super águias, Mahrez (41' gp) e Atal (61') para os locais.

SMS

- **SUB-21.** Ucrânia, República Checa, Croácia e Israel são os últimos finalistas do Europeu do próximo ano, no qual já estava Portugal, ao afastarem respetivamente Eslováquia, Islândia, Dinamarca e Irlanda no *play-off*.
- **MIGUEL MOREIRA.** O Suduva do treinador português perdeu (0-1), fora, com o líder Zalgiris, em jogo em atraso da liga lituana.
- **ANGOLA.** O Desportivo da Huíla de Paulo Torres, acabado de vencer a Supertaça, arrancou o campeonato com empate (0-0) em casa com a Escolinha Isaac de Benguela. O Petro de Alexandre Santos venceu (2-0) os Bravos do Maquis.
- **MALTA.** A federação suspendeu o selecionador Devis Mangia após um jogador o ter acusado de assédio sexual.
- **OBI MIKEL.** O antigo médio do Chelsea (venceu a Champions em 2012) e da seleção da Nigéria (campeão africano em 2013), de 35 anos, anunciou o fim da carreira.

GANA

Vitória e desperdício no penúltimo teste

→ *Selecionador ganês procedeu a algumas alterações no onze; leão Fatawu marcou*

O avançado do Sporting Issahaku Fatawu marcou ontem o golo que permitiu ao Gana, primeiro adversário de Portugal no Mundial-2022 — jogo a 24 de novembro —, vencer por 1-0 diante da Nicarágua, em jogo particular disputado em Lorca, Espanha.

Antes da estreia no Catar, os ganeses ainda defrontam a Suíça, a 17 de novembro, num particular marcado para os Emirados Árabes Unidos. O jogo de ontem foi, portanto, o penúltimo teste antes do Mundial.

O selecionador Otto Addo apostou num esquema de 4x2x3x1, com o hispano-ganês Iñaki Williams, do Athletic Bilbao, na sua segunda internacionalização (tinha entrado na derrota sofrida na sexta-feira frente ao Brasil), a atuar numa posição central do ataque.

Addo fez algumas alterações ao em relação a esse encontro, que os ganeses tinham perdido por 0-3, com Jordan Ayew e André Ayew, normalmente titulares, a ficarem no banco, sendo lançados na fase final da partida.

Mohammed Salisu, central do Southampton, foi outra das novidades no onze — também ele está a dar os primeiros passos na seleção; apesar de ter nascido no Gana, só agora aceitou representar as estrelas negras.

Addo ficou satisfeito com a exibição ganesa mas criticou a falta de eficácia da equipa: «Dou uma nota de sete em dez valores. Gostei das desmarcações nas costas da defesa, dos passes entre linhas, mas devíamos ter marcado mais.»

COMO JOGOU O GANA

→ 4x2x3x1

Gana, 1-Nicarágua, 0

(Fatawu, 35)

Ofori
Seidu
Amartey C
Salisu
Mensah
Iddrisu Baba (82)
→André Ayew
Kyereh
Fatawu (82)
→Konigsdorffer
Kudus (90+3)
→Jordan Ayew
Bukari (90+3)
→Afriyie
Iñaki Williams (86)
→Semenyo

Martim Costa celebrou o 20.º aniversário com a vitória e todos os cinco golos após o intervalo, num total de oito remates

ANDRÉ ALVES/ASF

Martim colocou as velas e equipa assoprou

Sporting demolidor na 2.ª parte ⊙ Grande exibição de Maciel na baliza ⊙ 2.ª mão 3.ª-feira

ANDEBOL

Por
MIGUEL CANDEIAS

Na antevisão da partida da 1.ª mão da segunda fase de apuramento para a Liga Europeia da EHF, o treinador, Ricardo Costa, deixara desde logo o aviso de que não acreditava que esta derradeira eliminatória de acesso à fase de grupos, ficasse já resolvida no Pavilhão João Rocha. Até pode não ter ficado, mas, com uma vitória por 31-22 sobre o Bjerringbro-Silkeborg, na próxima terça-feira o Sporting terá preciosa vantagem sobre os dinamarqueses na 2.ª mão.

No entanto, foi preciso uma segunda parte de elevado nível (21-14), sobretudo defensivo, sem grandes períodos de quebras de concentração, e de boa finalização, para que o pai Ricardo visse, no final, de sorriso rasgado, cantarem os Parabéns pelo 20.º aniversário ao filho Martim.

Fase de qualificação para a Liga Europeia – 1.ª mão da 2.ª ronda, Pavilhão João Rocha, em Lisboa

SPORTING		BJERRINGBRO-SILKEBORG
31		22
10	AO INTERVALO	8

Sporting – Leonel Maciel (gr), Francisco Costa (5, 2 7m), Natán Suarez (3), Jonas Tidemand (1), Salvador Salvador (3, 1 7m), Francisco Tavares (2), Josep Folques (4), Jens Schöngarth, Edney Oliveira, Patryk Walczak (4), Martim Costa (5), Mamadou Gassama (4), Edmilson Araújo, Carlos Ruesga, Étienne Mocquais e Manuel Gaspar (gr).
Bjerringbro-Silkeborg – Johan Sjöstrand (gr), Mikkel Lokvist (gr), Ludvig Hallback, Nikolaj Nielsen (1), Alexander Lynggaard (2), Mads Andersen (5), Aksel Horgen (1), Henrik Tilsted (1), Rene Hansen (2), Peter Christensen (4), Emil Jessen (1), Patrick Boldsen (1), August Fridén (4), Michael Knudsen, Thomas Solstad e Magnus Sand.

RICARDO COSTA | PATRICK WESTERHOLM

ÁRBITROS
Marko Sekulic e Vladimir Jovandic, da Sérvia

E como os merecia. Na 2.ª parte, trazendo o remate aos 8 metros que até então faltara um pouco, o jovem lateral esquerdo marcou todos os seus 5 golos (8 remates) e ajudou a complicar a vida ao adversário, contribuindo para um parcial de 4-0 (18-12) em sete minutos, que marcou o começo do descalabro dos nórdicos.

Eles que, através de Mads Andersen (5) e August Fridén (4), logo no arranque do 2.º tempo, ainda haviam conseguido reduzir a desvantagem, que chegara a ser de 4 na 1.ª parte em três ocasiões (a última a 8-4), a apenas um golo (11-10). A aposta no ataque rápido, parecia que, afinal, até poderia ser a solução para bater os leões. Mas não.

Com os verdes e brancos a provocarem falhas técnicas, a procurarem de novo apanhar o adversário em contrapé e com a entrada de Mamadou Gassama (4) para uma revolução na ponta direita, o Silkeborg nunca mais conseguiu responder ao mesmo nível e as sucessivas exclusões de dois minutos foram quase sempre bem aproveitadas pelos lisboetas.

Francisco Costa (5, 2 7m), irmão de Martim, ajudou à festa ao passar a assistir invariavelmente o pivot Patryk Walczak (4/4 em remates) e com Josep Folques (4) a saltar entre a ponta direita e a surgir ao lado do polaco, o Sporting matou definitivamente o encontro num parcial de 7-1 (26-16) em que a aposta do adversário num ataque de sete contra seis pouco frutos deu.

Mas se os de Alvalade apenas estiveram em desvantagem por 0-1 e permitiram a segunda e última igualdade aos 2-2, devem-no igualmente à grande exibição de Leonel Maciel, terminou com 11 defesas em 33 remates (33%), sem o qual teria sido bastante difícil manter a equipa sempre no comando depois de, logo aos 2.47m, Jonas Tidemand se lesionar no tornozelo/joelho direito, ficando o resto da partida a gelo junto à linha lateral.

GRANDE 2.ª PARTE

“Na 1.ª parte tivemos problemas a criar situações no ataque e o 10-8 mostrou isso. No entanto, na 2.ª, continuámos bem defensivamente e fomos capazes de melhorar no ataque. O resultado está à vista, mas não está fechado. Só estamos no intervalo e nove golos no andebol não é nada. Mas tenho de dar os parabéns aos meus atletas, fizeram um grande jogo.

RICARDO COSTA
Treinador do Sporting

ANTÓNIO PAIXÃO/FAP

Christopher Selles ativo a impedir o Águas Santas de chegar à baliza defendida por Miguel Moreira

Águas Santas bate Belenenses

→ Equipas equilibraram-se e despediram-se com três golos de diferença anuláveis na segunda mão

O Águas Santas obteve a segunda vitória sobre o Belenenses em escassos três dias, desta feita para a primeira mão da segunda ronda da fase de qualificação da Liga Europeia, no Pavilhão Acácio Rosa, em Lisboa, por 23-20.

A formação da casa entrou mais forte e colocou-se em vantagem de dois golos (3-1), mas o Águas Santas equilibrou e passaria para a frente do marcador, do qual já não saiu para situação desvantajosa. Em superioridade numérica, os maiatos não conseguiram garantir a vantagem – defesas importantes de Miguel Moreira – e viram Pedro Santana devolver a igualdade ao marcador. Ainda assim, a coesão defensiva do Águas Santas permitiu nova diferença, 8-11, por Miguel Pinto.

Os cerca de mil espectadores passaram a assistir a ataques mais pausados devido a maior sucesso defensivo de parte a parte. À passagem do minuto 26, Gustavo Oliveira bisou e fixou a contagem ao intervalo.

O Águas Santas entrou no segundo tempo a ampliar o marcador mas, após o 11-17, assistiu-se a reação do Belenenses, que beneficiou de um parcial de 5-0 para

LIGA EUROPEIA

→ ronda 2 de qualificação → 1.ª mão → ontem	
Sporting-Bjerringbro-Silkeborg (Din)	31-22
Belenenses-Águas Santas	20-23
→ 2.ª mão → 4 outubro	
Bjerringbro-Silkeborg (Din)-Sporting JYSK Arena, em Silkeborg, na Dinamarca	17.45 h
Águas Santas-Belenenses Pavilhão de Águas Santas, na Maia	19.45 h

FC Porto na luta pelos pontos

Azuis e brancos defrontam em Zagreb na Liga dos Campeões, o último classificado do grupo A

O FC Porto está na Croácia para defrontar, esta tarde (17.45 horas), o Zagreb em jogo da 3.ª jornada do Grupo A da Liga dos Campeões, tal como o adversário - que é 8.º e último do grupo - ainda à procura da primeira vitória na prova milionária, após desaires na Polónia, frente ao Wisla Plock (27-23), e em casa, com os húngaros do Telekom Veszprém (28-35), razão do 7.º lugar dos dragões na tabela, que viajaram

GIL PERES/ASF

Magnus Andersson pede o melhor à equipa

LIGA DOS CAMPEÕES

grupo A → 3.ª jornada → hoje

Jogo	Hora
HC PPD Zagreb (Cro)-**FC PORTO** Arena Zagreb, na Croácia	17.45 h
Tel. Veszprem (Hun)-CS Din. Bucareste (Rom)	17.45 h
SC Magdeburg (Ale)-PSG (Fra)	19.45 h
Wisla Plock (Pol)-GOG (Din)	Amanhã, 17.45 h

		J	V	E	D	G	P
1	SC MAGDEBURG	2	2	0	0	65-53	4
2	Telekom Veszprém	2	2	0	0	71-62	4
3	GOG	2	1	1	0	69-65	3
4	PSG	2	1	0	1	71-69	2
5	Wisla Plock	2	1	0	1	60-60	2
6	Dinamo Bucuresti	2	0	1	1	66-68	1
7	FC PORTO	2	0	0	2	51-62	0
8	HC PPD Zagreb	2	0	0	2	52-66	0

embalados pelo triunfo frente ao FC Gaia no campeonato interno. Os croatas começaram por perder em casa com os dinamarqueses do GOG (27-31) e na ronda passada na visita aos alemães do SC Magdeburg (25-35). A conquista de (primeiros) pontos é, portanto, urgente para as duas equipas, tendo sido o treinador Magnus Andersson a exprimir a razão de os azuis e brancos serem os mais habilitados a consegui-lo. «Estamos realmente concentrados em nós próprios. Temos muito respeito por Zagreb, pela sua tradição. Vai ser um jogo realmente difícil, mas estamos sempre ansiosos por atuar em partidas da Liga dos Campeões e para fazer um bom jogo temos de dar o nosso melhor», transmitiu o sueco de 56 anos ao *site* da EHF.

Jogo antecipado esta tarde na Luz

O Benfica recebe, esta tarde (18 horas), o CS Marítimo Madeira Andebol SAD, em jogo antecipado da 5.ª jornada do Andebol 1 devido à participação da equipa encarnada no IHF Super Globe, a disputar na Arábia Saudita, de 18 a 23 de outubro. As águias, esta época já vencedoras da Supertaça, chegam a este encontro na liderança da tabela, após triunfos sobre o ADA Maia e o GC Santo Tirso, enquanto a equipa insular está no 9.º lugar, depois de empatar com o Belenenses e perder com o Sporting.

CAMPEONATO PLACARD ANDEBOL 1

5.ª jornada (antecipado) → hoje

Jogo	Hora
Benfica-Marítimo Madeira A. SAD Pavilhão n.º 2 da Luz, em Lisboa	18.00 h

Liga Europeia — 1.ª mão 2.ª ronda qualificação — Época 22/23, Pavilhão Acácio Rosa, em Lisboa

BELENENSES		ÁGUAS SANTAS
20		23
10	AO INTERVALO	15

Belenenses — Miguel Moreira (GR), Nelson Pina, Edvaldo Ferreira (6), Rui Barreto (1) e Christopher Selles (3); Tomás Ferreira (1), Bruno Moreira (2), Tiago Pereira (1), Rui Barreto (1), Carlos Siqueira, João Alcântara, Uros Markovic (1), Gonçalo Nogueira (1), Diogo Domingos, João Gouveia, Pedro Santana (2) e Tiago Ferro (2).

Águas Santas — Diogo Ribeiro (GR), Fábio Teixeira (2), Gustavo Oliveira (6), Afonso Lima (2), João Gomes (4), Miguel Pinto (3) e Francisco Fontes; Miguel Baptista, João Furtado (1), José Barbosa, Nuno Queirós, Mário Vasconcelos (4), Carlos Santos (1) e Rui Baptista

CARLOS JORGE — RICARDO MOREIRA

ÁRBITROS
Boris Mandak e Mario Rudinsky (Eslováquia)

se aproximar na contagem. Esta recuperação significou jejum de nove minutos sem marcar por parte da equipa maiata. Enquanto o Belenenses voltava a crescer com novo parcial de 3-0 (19-20) e a encostar-se ao Águas Santas. Apesar destas investidas por parte da equipa de Belém, os maiatos não perderam a liderança e encaram o jogo da segunda mão, a 4 de outubro, com três golos de vantagem. Mas tiveram de sofrer porque a competitividade esteve ao rubro, com o Belenenses perigosamente perto do rival em vários momentos da partida. Mesmo assim, o Águas Santas teve o mérito de ganhar em casa do Belenenses e de decidir a eliminatória dentro de portas, na Maia.

Num encontro entre duas equipas que se conhecem bastante bem, o Águas Santas repete o sucesso do último sábado para o Campeonato Placard Andebol 1, então por 29-27, também no Pavilhão Acácio Rosa. Gustavo Oliveira, do Águas Santas, e Edvaldo Ferreira, do Belenenses, apontaram seis golos cada e foram os melhores marcadores do jogo.

HÓQUEI EM PATINS

Domínguez regressa a Benfica

Argentino visita o clube encarnado para jogar o dérbi como treinador do Sporting

O argentino Alejandro Domínguez regressa ao pavilhão da Luz como treinador do Sporting, hoje, quando a saída do comando do Benfica, no final da época de 2020/21, nunca mereceu confirmação oficial. O primeiro dérbi da época coloca-o perante jogadores com quem trabalhou durante cerca de três temporadas.

O antigo avançado saiu pela porta pequena, em litígio com o Benfica no braço de ferro sobre Carlos Nicolía, e regressa pela porta grande, como treinador do Sporting e uma vitória sobre o FC Porto no arranque do Campeonato Placard, «um *boost* de confiança» para o segundo teste da primeira volta da fase regular. «A equipa está muito bem. Tivemos uma semana comprida e muito boa para preparar o jogo em detalhe. Estamos muito confiantes», disse Domínguez sobre o dérbi.

No Benfica joga-se a primeira partida do Campeonato Placard em casa e a palavra de ordem é ganhar, para a equipa evitar as dificuldades da última época, ainda que chegasse a tempo de atingir a final do *play-off* a eliminar um Sporting diferente, liderado por Paulo Freitas. «Temos bem presente aquilo que foi o ano passado e os pontos que deixámos no caminho, o que nos dificultou muito na fase final do campeonato. Temos a necessidade de conquistar os três pontos em casa e é um dérbi — é mais do que um jogo», frisou o treinador Nuno Resende.

A terceira jornada arranca igualmente hoje com a receção do Valongo ao FC Porto, a equipa vencedora da Taça Continental contra o campeão nacional que, neste início de época, já perdeu com Benfica e Sporting.

CAMPEONATO PLACARD I DIVISÃO

2.ª jornada (em atraso) → hoje

HOJE 20.00 h — A BOLA tv

Jogo	Hora
Benfica-Sporting Pavilhão Fidelidade, em Lisboa	20.00 h

3.ª jornada (antecipado) → hoje

Jogo	Hora
Valongo-FC Porto Pavilhão Municipal de Valongo	20.30 h
Oliveirense-Parede FC Pav. Dr. Salvador Machado, em Oliveira de Azeméis	1 out., 17.00 h
Famalicense-GRF Murches Pavilhão Municipal de Famalicão	1 out., 18.00 h
Juv. Viana-Riba d'Ave Pavilhão Municipal José Natário, em Viana do Castelo	1 out., 21.00 h
Paço de Arcos-Sporting Pavilhão do CD Paço de Arcos	2 out., 15.00 h
OC Barcelos-SC Tomar Pavilhão Municipal de Barcelos	2 out., 16.00 h

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Benfica nunca comunicou formalmente a saída de Alejandro Domínguez

BASQUETEBOL

Sporting joga hoje qualificação

O Sporting defronta, esta tarde (19 h), o BG Gottingen na meia-final do torneio A de qualificação para a fase de grupos da Taça Europa FIBA, em Mitrovica, Kosovo, após a equipa alemã ganhar ontem, por 76-62, à formação anfitriã, BC Trepca, nos quartos de final. «Estivemos a ver o jogo, tínhamos dois adversários possíveis, calhou a equipa alemã. São intensos, fazem bloqueios diretos e têm muito jogo interior, além de bons lançadores e jogadores capazes no *um-contra-um*», concluiu João Fernandes, extremo/poste angolano dos leões que, caso vençam, ainda terão mais um jogo no Kosovo para decidir a equipa que ruma à fase de grupos da segunda mais importante competição do basquetebol europeu.

TAÇA EUROPA FIBA

torneio de qualificação A → hoje

Jogo	Hora
BG Gottingen (Ale)-Sporting Pavilhão Minatori, em Mitrovica, no Kosovo	19.00 h

BREVES

TÉNIS

Elias ganha no Belém Open

Gastão Elias, 209.º do *ranking* ATP, vencedor do argentino e 1.º cabeça-de-série Pedro Cachin (60.º), por 6/2, 6/7 (3-7) e 7/6 (7-4), defronta o francês Luca Van Assche (289.º), hoje, na 2.ª ronda do Lisboa Belém Open, torneio challenger ATP de categoria 80, a decorrer no CIF. Pedro Sousa e Gonçalo Oliveira foram eliminados.

João Sousa volta a perder

João Sousa, 61.º ATP, perdeu por duplo 2/6 na 1.ª ronda do torneio de Telavive, em Israel, num duelo inédito com Botic van de Zandschulp (35.º), tenista dos Países Baixos, uma semana depois de também ceder na estreia no torneio francês de Metz, perante o suíço Stan Wawrinka.

JOGOS OLÍMPICOS

Gestão para antigos atletas

Marco Fortes, olímpico do peso, e Leila Marques, nadadora paralímpica, são dois dos alunos da turma que ontem iniciou, no Instituto Superior de Economia e Gestão de Lisboa, formação em gestão orientada para antigos atletas olímpicos, no âmbito de parceria entre o ISEG e a Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal.

BASQUETEBOL

Americanas imparáveis

Tricampeões em título, os Estados Unidos fecharam a fase de grupos do Campeonato do Mundo feminino, em Sydney, Austrália, com pleno de cinco triunfos frente à estreante Bósnia-Herzegovina, por 121-59, 27.ª vitória consecutiva em Mundiais. Defrontam a Sérvia nos quartos-de-final, amanhã. Porto Rico-Canadá, China-França e Bélgica-Austrália são os restantes duelos da fase.

NBA

'Inferno' nos Boston Celtics

«Está a ser um inferno. Os últimos dias têm sido confusos. Foi difícil acreditar no que ouvimos, tão perto do início da época», assumiu Marcus Smart, base dos Boston Celtics, no dia dedicado à imprensa, sobre o ano de suspensão com que treinador da equipa, Ime Udoka, foi castigado há quatro dias, por violar normas da franquia ao manter relação íntima com uma funcionária do *staff*.

FÓRMULA 1

Alfa Romeo segura Zhou

A Alfa Romeo renovou contrato com o piloto chinês Guanyu Zhou, de 23 anos, para a temporada de 2023 do Mundial de Fórmula 1, mantendo-se como companheiro de equipa do finlandês Valtteri Bottas, que este ano se mudou da Mercedes para a equipa satélite da Ferrari. No Mundial 2022 Zhou ocupa o 17.º lugar entre 20 pilotos.

Clube da W52-FC Porto candidato ao pelotão de 2023

Das 10 equipas Continentais apenas 9 apresentaram pedido de intenção ⊙ Louletano justifica atraso com questões burocráticas ⊙ Normas também definem vencimentos mínimos

por FERNANDO EMÍLIO

O Calvário Várzea Clube de Ciclismo, agremiação que sustenta a inscrição da W52-FC Porto, integra o grupo de dez equipas candidatas a continuar na categoria Continental na temporada de 2023, o mesmo número que constituiu o pelotão nacional na presente época. Recorde-se que a equipa W52-FC Porto encontra-se suspensa pela UCI desde 27 de julho último, apenas por falta de corredores para competir e não por motivos disciplinares, suspensão relacionada com os castigos aplicados a oito ciclistas e a dois mecânicos da equipa por práticas de *doping*, na sequência da operação de investigação Prova Limpa.

Das 10 equipas, apenas nove enviaram à Federação Portuguesa de Ciclismo os respetivos pedidos de candidatura dentro do prazo, faltando o Louletano normalizar a situação, atraso explicado a A BOLA pelo presidente do clube, Toni do Adro. «Por questões burocráticas atrasámos o envio do pedido de intenção, em virtude de ainda aguardarmos por respostas dos nossos patrocinadores. Mas já comunicámos à federação que vamos normalizar a situação. A nossa intenção é continuar na próxima temporada como equipa Continental», assegurou.

O pedido de inscrição das equipas obedeceu à entrega de um dossiê com o histórico dos casos de violação das normas antidopagem das últimas dez épocas desportivas, sendo do certo que não será concedida licença desportiva a membros de equipa técnica ou a ciclista que sejam arguidos em processo-crime por violação das normas antidopagem.

Em reunião de direção, a Federação Portuguesa de Ciclismo decidirá, segundo os critérios e procedimentos, a aceitação das equipas para a próxima temporada, sendo a mesma comunicada até 4 de outubro.

Assinale-se que as despesas de inscrição de uma equipa Continental ultrapassam, este ano, os 30 mil euros, neles se incluindo o pagamento de 500 euros por cada corredor para o passaporte biológico, o qual passou a ser obrigatório, mais 4.550 euros para a Taxa UCI, 3.500 euros caso as equipas pretendam competir nas provas do circuito Pro-Series, como a Volta ao Algarve, e ainda 500 euros de filiação na UVP-FPC, a que se junta, igualmente, a filiação da estrutura técnica e seguros de acidentes de trabalho e de responsabilidade civil, bem como as despesas com garantias bancárias.

O plantel de cada equipa terá, no mínimo, 10 corredores e um máximo de 16, definindo as normas também salários mínimos anuais consoante os estatutos dos corredores: para elite 14 mil euros, sub-25 de 9.780 € e com estatuto neoprofissionais/sub 23 de 4.935 €, de acordo com o ordenado mínimo do Orçamento de Estado a 50 por cento do tempo e trabalho.

CLUBES — EQUIPAS PARA 2023

CLUBE	EQUIPA
Bike Clube Portugal	Kelly-Simoldes-UDO
Boavista Clube de Ciclismo	Radio Popular-Paredes-Boavista
Calvário Várzea Clube de Ciclismo	W52-FC Porto
Clube Ciclismo de Tavira	Atum General-Tavira Maria Nova Hotel
Clube de Ciclismo Aldeia de Paio Pires	LA Alumínios-Credibom Marcos Car
Clube de Ciclismo Fullracing	Glassdrive-Q8-Anicolor
Clube Desportivo Feirense	ABTF-Feirense
Kyklos Sport	Efapel Cycling
Louletano Desportos Clube	Aviludo-Louletano-Loulé Concelho
Velo Clube do Centro	Tavfer-Mortágua-Ovos Matinados

Para a temporada 2023 o pelotão nacional terá, à partida, as mesmas 10 equipas Continentais da atual, nelas se incluindo o clube de suporte à inscrição da W52-FC Porto

UVP/FPC

Mais ciclismo

- **FEMININO.** Daniela Campos e Maria Martins competem, de amanhã a sábado, nos 3 Dias d'Aigle, na Suíça, prova internacional de pista a valer pontos para o Mundial de França, a disputar de 12 a 16 de outubro.
- **CROÁCIA.** Italiano Jonathan Milan (Bahrain-Victorious) venceu a 1.ª etapa e lidera a Volta à Croácia, enquanto o regressado dinamarquês Jonas Vingegaard (Jumbo-Visma), vencedor da Volta a França, foi 17.º.

Tadej Pogaçar lidera 'ranking' UCI, João Almeida entre os portugueses

➔ *Português é 26.º esta semana. Jumbo-Visma comanda equipas; Portugal 17.º na lista de países*

O esloveno Tadej Pogaçar, da UAE-Team Emirates, equipa dos portugueses João Almeida, Rui Costa e dos gémeos Ivo e Rui Oliveira, lidera o *ranking* mundial da UCI ontem atualizado, com 4.946 pontos, seguido dos belgas Remco Evenepoel (QST), com 4.767,5, e Wout Van Aert (TJV), 4.565, do dinamarquês Jonas Vingegaard (TJV) 3.088 e do russo Aleksandr Vlasov (BOH), com 2.457 pontos.

João Almeida (UAD) mantém-se o melhor português, no 26.º lugar e com 1.452 pontos, seguido de Ruben Guerreiro (EFE), 96.º com 677, de Rui Costa, 301.º (242), Nelson Oliveira (MOV), 324.º com 218, e de Frederico Figueiredo (GCT), 387.º e 181 pontos.

Por equipas comanda a Jumbo-Visma, com 14.528,5 pontos, seguida da Ineos-Grenadiers (12.214) e UAE-Team Emirates (12.005). Glassdrive-Q8-Anicolor, no 51.º lugar (707 pontos), é a melhor portuguesa, seguem-se Efapel Cycling, 108.ª, Radio Popular-Paredes-Boavista, 123.ª, Tavfer-Mortágua-Ovos Matinados, 128.ª, e Atum General-Tavira, 131.ª. Por países a Bélgica é líder com 17.784,5 pontos, seguida da França (11.678) e Espanha (10.206,5), ocupando Portugal o 17.º lugar (3.055,5 pontos). F. E.

TÉNIS

Vitória inédita de Nuno Borges

➔ *Português 93.º ATP ganhou o primeiro torneio fora de Portugal na Bulgária*

No primeiro torneio do circuito ATP que joga fora de Portugal, o português Nuno Borges, 93.º classificado no *ranking* mundial, qualificou-se para a 2.ª ronda de Sófia, na Bulgária, ao vencer o o bósnio Mirza Basic, 292.º, por 3/6, 6/3 e 6/2, em 96 minutos. O maiato que até esta semana apenas disputara duas edições do Estoril Open por convite (*wild card*) e os últimos três torneios do *Grand Slam* da presente temporada — Roland Garros, Wimbledon e Open dos Estados Unidos — irá agora encontrar o italiano Jannik Sinner, 10.º ATP, 1.º cabeça de série e isento da 1.ª eliminatória.

FÓRMULA 1

Corridas 'sprint' passam a ser seis

➔ *O dobro das atuais e já a partir da temporada de 2023; grandes prémios a definir*

A partir de 2023, o calendário da Fórmula 1 passará a incluir seis corridas *sprint*, o dobro das atuais, faltando saber os grandes prémios contemplados. «O *feedback* dos fãs, equipas, promotores e parceiros tem sido muito positivo e o formato está a dar uma nova dimensão à F1. E todos queremos garantir o seu sucesso no futuro», justificou o presidente e diretor-executivo da F1, Stefano Domenicali. Nos fins de semana de corridas *sprint* (Brasil, de 11 a 13 de novembro, terá a terceira *sprint race* de 2022, após San Marino e Áustria) a qualificação é antecipada para sexta-feira, definindo a corrida *sprint* de 100 quilómetros de sábado a grelha de partida para domingo.

MOTOCICLISMO

Cazaquistão é novidade

➔ *Circuito de Sokol, em Almaty, recebe nova etapa do Mundial de MotoGP já no próximo ano*

O Cazaquistão será o 30.º país a ter uma prova do Mundial de MotoGP, já a partir de 2023, temporada que, recorde-se, arrancará em Portimão, de 23 a 26 de março. Segundo o promotor do Mundial de motociclismo de velocidade, Dorna, o circuito de Sokol, nos arredores de Almaty, a maior cidade da nação asiática, será o 74.º a receber uma prova do campeonato, desde o seu início, em 1949, num acordo para cinco anos, não sendo, porém, revelada a data da prova.

PROGRAMAÇÃO
*Diretos

MEO CANAL 13 | Vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.32 – Deixa Rolar - Mónica Sofia
08.00 – **Remate Final**
08.32 – Ride
09.05 – Isto É Futebol
09.33 – **A Bola Das 10**
10.05 – **Transmissão Desportiva - Basquetebol Fem. - Taça Vitor Hugo - Final - BENFICA-BARREIRO**
12.00 – **A Bola Do Meio Dia**
12.31 – Compacto Desportivo - Tenis Open Baia Setubal
12.58 – **A Bola Da Uma**
13.30 – Desporto Motorizado - Karting Bombarral
14.00 – **A Bola Da Noite**

16.33 – Playbola
17.00 – **A Bola Da Tarde**
17.30 – **Revista De Imprensa Internacional**
18.05 – Isto É Futebol
18.33 – A Grelha
19.00 – **A Bola Das 7**
19.57 – **Transmissão Direta - Hóquei Patins Camp. Placard 2.ª Jorn.- -Benfica/Sporting**
21.44 – Roda De Bola
22.00 – **A Bola Da Noite**
00.03 – Colecções De Sonho - André Villas-Boas
00.20 – **Remate Final**
00.50 – **Transmissão Desportiva - Hóquei Patins Camp. Placard 2.ª Jorn.- -Benfica/Sporting**
02.27 – **A Bola Da Noite**
04.29 – **Remate Final**
05.02 – Compacto Desportivo - Tenis Open Baia Setubal
05.27 – A Grelha

D. R.

05.52 – Jogar Em Casa - Costinha
06.22 – Fairplay
06.29 – Magazine TT

Hóquei em patins
Eletrizante Benfica-Sporting para ver em DIRETO

» Transmissão

20 H – Hóquei em patins de extrema qualidade para ver esta noite (20 h) em **A BOLA TV**. Frente a frente, Benfica e Sporting, dois fortíssimos candidatos ao título nacional que vão oferecer um duelo com elevados índices de adrenalina. A jogar no Pavilhão da Luz, a equipa encarnada, orientada por Nuno Resende, vem de expressiva vitória (4-1) em Paços de Arcos, Di Benedetto (2), Ordoñez e Pablito Álvarez apontaram os golos encarnados. Já os leões, de Alejandro Domínguez, bateram, no Pavilhão João Rocha, o campeão FC Porto, por 4-2, em partida a contar para a primeira jornada do Nacional. João Souto, Nolito Romero, Platero e Toni Pérez apontaram os golos leoninos. Benfica-Sporting, um duelo imperdível a contar para a segunda jornada da Liga Placard de hóquei em patins com **TRANSMISSÃO DIRETA** em A BOLA TV!

18.33 H – Da Fórmula 1 à Nascar, passando pelo Mundial de ralis e pelo Mundial de resistência, **A GRELHA** é uma série que acompanha toda a ação e os bastidores das estrelas mundiais. Um acesso sem precedentes às maiores equipas e personalidades do automobilismo.

19 H – Os jornalistas André Pipa e Pedro Castelo participam em **A BOLA DAS SETE** desta quarta-feira. O rescaldo da Liga das Nações e a Liga vão estar em cima da mesa moderada por Jorge Pessoa e Silva, coordenador editorial, que também apresenta **A BOLA DA TARDE**.

22 H – O rescaldo da participação da Seleção na Liga das Nações e regresso da Liga dominam **A BOLA DA NOITE**. Fernando Guerra, jornalista, José Manuel Capristano, antigo dirigente do Benfica, e Litos, treinador e comentador **A BOLA TV**, participam no programa moderado por Jorge Pessoa e Silva.

» OUTROS CANAIS

RTP1 » **06.30** » Bom Dia Portugal
10.00 » Praça da Alegria
13.00 » Jornal da Tarde
14.15 » Os Nossos Dias
15.15 » A Nossa Tarde
17.30 » Portugal em Direto
19.00 » O Preço Certo
20.00 » Telejornal
21.00 » Cuba Livre
22.00 » Porquinho Mealheiro
23.00 » Cá Por Casa
00.30 » Vento Norte
01.30 » Janela Indiscreta
RTP 2 » **07.00** » Zig Zag
11.00 » Nas Ilhas das Especiarias
12.00 » O Restaurante
13.00 » Nada Será Como Dante
13.30 » África Minha
14.00 » Sociedade Civil
15.00 » A Fé dos Homens
15.30 » Estrangeiros na Madeira
16.05 » Animais Incríveis
17.00 » Zig Zag
20.35 » Nos Telhados do Mundo
21.30 » Jornal 2
22.00 » O Preço da Liberdade
23.00 » Armário
23.25 » Mundo Digital versus Mundo Real
00.25 » Honra
SIC » **06.00** » Edição da Manhã
08.30 » Alô Portugal
10.00 » Casa Feliz
13.00 » Primeiro Jornal
15.00 » Linha Aberta
16.00 » Júlia
18.00 » Fina Estampa
18.30 » Amor Eterno Amor
19.15 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?
20.00 » Jornal da Noite
21.30 » Sangue Oculto
22.15 » Lua de Mel
22.45 » PorTi
23.30 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?
23.45 » Um Lugar ao Sol
00.30 » Pantanal
01.00 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?
TVI » **05.45** » Os Batanetes
06.00 » All Hail King Julien 2
06.30 » Diário da Manhã
07.00 » Esta Manhã
10.15 » Dois às 10
13.00 » Jornal da Uma
14.55 » A Única Mulher
16.00 » Goucha
18.15 » Big Brother - Última Hora
19.15 » Big Brother Diário
20.00 » Jornal das 8
21.55 » Festa É Festa
22.30 » Quero É Viver
23.20 » Para Sempre
23.55 » Big Brother Extra
02.00 » Big Brother Ligação à Casa

» DESPORTO
Diretos

BENFICA TV » **18.00** Andebol, jogo antecipado da 5.ª jornada » Benfica-Marítimo **19.30** Futebol Feminino, Liga dos Campeões, 2.ª Eliminatória, 2.ª mão » Benfica-Rangers
A BOLA TV » **20.00** Hóquei Patins, jogo em atraso da 2.ª jornada » Benfica-Sporting
PORTO CANAL » **17.45** Andebol, EHF Champions League, 3.ª jornada » HC PPD Zagreb-FC Porto **20h30** Hóquei Patins, jogo antecipado da 3.ª jornada » Valongo-FC Porto

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 039/2022 → Segunda-feira
1.º prémio **62 098**

euromilhões → Concurso n.º 077/2022 → Terça-feira
4 20 21 34 44 + 1 3

M1LHÃO → Concurso n.º 038/2022 → Sexta-feira
SMH 14858

totoloto → Concurso n.º 077/2022 → Sábado
7 10 15 29 43 + 1

lotaria popular → Concurso n.º 038/2022 → Quinta-feira
1.º prémio **90 271**

totobola → Concurso n.º 39/2022 Extra → Terça-feira
2 2 2 | 1 2 X | 1 1 X | X 1 2 1 | X

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

jguerreiro
@caiadoguerreiro.com

por
JOÃO CAIADO GUERREIRO

Direito ao golo

Marítimo e a sentença de um divórcio

Na maioria dos clubes o presidente do clube e o presidente da SAD são a mesma pessoa. Não era assim no Marítimo

O Club Sport Marítimo prepara-se para terminar a sua *relação* com o presidente da Sociedade Anónima Desportiva (SAD) do clube. Um divórcio inesperado porque nesta relação, clube *vs* SAD, os dois presidentes não se entendem. Será litigioso?

Em Portugal temos vários exemplos de tensão entre os clubes e as SAD. De um lado sócios e adeptos, que querem golos, ganhar jogos, festejar. Do outro os acionistas das sociedades que querem ganhar dinheiro, é para isso que investem. Bem sei que alguns são adeptos e não estão preocupados em ter rendimento, mas nem todos.

Esta situação — clube/SAD — é obrigatória em Portugal. O DL 10/213, nos seus artigos 1 e 30, assim exige. Hoje, se clubes como Marítimo, Casa Pia, ou quaisquer outros, quiserem voltar a ser donos do futebol profissional não podem. Podem sim ter a maioria da SAD, mas não podem ser como o Real Madrid ou o Barcelona que permanecem associações desportivas.

Na maioria dos clubes o presidente do clube e o presidente da SAD são a mesma pessoa. Não era assim no Marítimo: o presidente do clube, Rui Fontes, era *apenas* presidente da Assembleia Geral da SAD. Mas o *apenas* permitiu a destituição de João Luís, responsável da sociedade desportiva, porque o clube tem a maioria do seu capital. Outro exemplo? Todos recordamos que Bruno de Carvalho foi destituído de presidente da SAD do Sporting pelo próprio clube.

Estas normas do direito desportivo foram naturalmente feitas a pedido dos clubes e evidenciam algumas das carências do futebol português. A SAD serve aos clubes para angariar fundos, ter contas mais transparentes e conseguir mais investidores. No papel tudo parece perfeito. Mas como se viu no caso do Benfica com John Textor, investidores profissionais têm objetivos muito diferentes.

HELDER SANTOS

João Luís e Rui Fontes, rostos de uma crise

Repare-se no Manchester United onde a família Glazer é frequentemente acusada de não investir o suficiente. E de desnatar o clube! É que os fãs querem ganhar jogos e campeonatos, os Glazer querem, também, ganhar dinheiro.

Alguns analistas consideram que foi a venda em bolsa do United, em 1991, e o dinheiro conseguido, que permitiram a era dourada de Alex Ferguson, em que o United ganhava quase tudo na Premier League, com relevantes conquistas também nas competições europeias. A razão? Tinha mais dinheiro porque deixara de ser um clube e era uma sociedade anónima desportiva com investidores.

Em Inglaterra os clubes são verdadeiras empresas. E assim podem ser compradas por investidores, como aconteceu com o Chelsea, por quatro mil milhões de euros, ou por *Estados*, como no caso do Manchester City, que pertence a um fundo dos Emirados Árabes Unidos. Um fundo sem fim onde há dinheiro para tudo! Resumindo: a Premier League é a mais vista e mais rica competição de futebol do mundo.

Em Portugal o modelo híbrido é resiliente, como mostra o caso do Marítimo e do Belenenses, mas as SAD não conseguem — ou não querem — investidores profissionais e sobrevivem, simplesmente, com a venda dos melhores jogadores. E sem os melhores, o direito ao golo reduz-se substancialmente.

O autor escreve quinzenalmente

direitoaodesporto@abola.pt

Dire(i)to ao Desporto

por
MARTA VIEIRA DA CRUZ

FIFA Club Protection Programme

ESTA semana foi notícia o facto de a FIFA pagar mais de 20 mil euros por dia ao Barcelona pelo facto de o defesa uruguaio Araujo se ter lesionado ao serviço da sua Seleção Nacional. Com efeito, a FIFA tem em vigor um Programa de Proteção de Clubes (CPP), o *FIFA Clube Protection Programme*, que funciona como uma apólice de seguro que cobre o risco de lesões dos jogadores da seleção nacional. O CPP garante que a FIFA compensa os prejuízos sofridos pelo clube (i.e., o salário do jogador) durante o período em que o jogador estiver indisponível para o respetivo clube. O programa não prevê qualquer indemnização por doença e não cobre invalidez total permanente ou morte, ou quaisquer custos de tratamento médico. Estão abrangidos todos os jogos entre seleções nacionais A disputadas nas datas do Calendário Internacional de Competições da FIFA, ou em datas cobertas pelo respetivo período de libertação de jogadores.

Porque recebe o Barcelona indemnização pela lesão de Ronal Araujo

O programa compensa os clubes até um máximo de €7,5 milhões por jogador/por acidente. O máximo de €7,5 milhões é calculado com uma compensação diária *pro rata* que é paga por um máximo de 365 dias após os primeiros 28 dias de invalidez (28 dias iniciais não cobertos). A indemnização a pagar é baseada no salário fixo que o clube paga diretamente ao jogador, não incluindo valores variáveis tais como bónus de desempenho. Por regra, os jogadores com lesões pré-existentes não estão segurados, a não ser que o jogador tenha sido convocado para uma fase final e tenha documentação médica que comprove que terminou os seus tratamentos e que pode retomar a sua atividade.

Envie as suas questões para direitoaodesporto@abola.pt

por
MARTIN MEISSNER/AP

Bola do mundo

Angústia de avançado

Peter Handke escreveu 'A Angústia de um Guarda-Redes antes do Penálti' mas ontem foi o equatoriano Enner Valência, treinado por Jorge Jesus no Fenerbahçe, a sentir-se angustiado com o voo do japonês Daniel Schmidt, guarda-redes dos belgas do Sint--Truiden. A defesa de Schmidt manteve empate a zero no particular entre Equador e Japão em Dusseldorf, Alemanha

apipa@abola.pt

POR
ANDRÉ PIPA

Visão global

Nação prudente e mortal

Portugal eliminado pelas 'mexidas' de Luis Enrique, que tomou conta do jogo na meia hora final. Ficámo-nos pelo quase, mais uma vez

FOI pena, mas nada que não estivesse escrito no filme idealizado por Luis Enrique com as substituições operadas ao minuto 60 (entradas de Gabi, Pedri e Pino) e reforçado com o lançamento ao minuto 73 da *flecha* Nico Williams, o homem que atarantou a defesa portuguesa e esteve na origem do golpe de misericórdia espanhol, assinado aos 88' pelo até aí tristonho Álvaro Morata. Tal como sucedeu anteriormente nas derrotas caseiras com França (0-1) e Sérvia (1-2), Portugal só precisava de um empate para garantir a qualificação, mas terminou acossado pelo adversário e com toda a gente a *ver* — nas bancadas e pela televisão — o que *ia* fatalmente acontecer.

É fácil dizer, depois de conhecido o resultado, que Luis Enrique percebeu melhor (e muito mais depressa) do que Fernando Santos o que o jogo estava a pedir. Como fácil será concluir que a entrada de João Mário (73') foi um ato completamente falhado e que a entrada de Matheus Nunes, muito provavelmente, teria feito muito mais sentido. Como será fácil dizer que Cristiano Ronaldo, sem a velocidade, rapidez de reflexos de outrora, e presentemente *esquinado* (de que maneira!) com a baliza contrária, deveria ter sido substituído quando era preciso alguém com velocidade e fôlego, capaz de impedir o avanço em bloco dos defesas espanhóis.

Cristiano andou com a Seleção ao colo nos últimos 15 anos, mas Fernando Santos não está a conseguir protegê-lo com esta absurda insistência na titularidade a tempo inteiro, quando até os maiores fãs de CR7 conseguem ver que ele está fisicamente mal (como era expectável depois de não ter feito a pré-época) e claramente falho de confiança. Ronaldo está a falhar oportunidades que em condições normais nunca perdoaria e é no mínimo estranho que Santos teime em não ver isso.

Entre os dez minutos iniciais frouxos e os vinte minutos finais de domínio absoluto da *Fúria*, Portugal competiu com a bravura que o dérbi exigia, teve o jogo controlado e criou e desperdiçou as melhores oportunidades de golo. Valeu à Espanha a categoria e inspiração de Unai Simón. Mesmo nos quinze minutos iniciais da segunda parte, a Espanha pareceu sempre menos atrevida, menos em jogo que a equipa nacional que, apesar de prudente, apesar de nunca ter traído o seu perfil de equipa reativa (e não pró-ativa), podia de facto ter marcado primeiro. Mas quando chegou a altura de *mexer* no jogo, é um facto que Luis Enrique foi muito mais lúcido e pragmático que o nosso engenheiro. As substituições dele mudaram completamente a fisionomia do jogo a favor da Espanha. A partir daí, Fernando Santos não teve resposta e quando reagiu, foi tarde e a más horas. Pena não ter conseguido antecipar o que vinha aí... e não pode dizer que não estava avisado. A França e a Sérvia não nos deixam mentir.

HELENA VALENTE/ASF

Desilusão dos jogadores da Seleção Nacional no final do jogo com a Espanha, derrota portuguesa por 0-1

Espanha é a que falha menos

Com o triunfo em Braga, a Espanha tornou-se ontem a seleção europeia com mais presenças em fases finais no séc. XXI (16) e menos qualificações falhadas (apenas uma, a da final four da Liga das Nações de 2019, ganha por Portugal). É um registo muito relevante, que atesta a enorme consistência competitiva da *Roja* neste segundo milénio. Muito por força da fabulosa tripla conquista de 2008 (Europeu, com Luís Aragonés), 2010 (Mundial, Vicente del Bosque) e 2012 (Europeu, Vicente del Bosque), a Espanha tornou-se desde então uma das seleções mundiais mais temidas e respeitadas. Por muito que nos custe, a vitória de ontem na *Pedreira* foi apenas mais uma na longa e invejável lista do vizinho ibérico. Desta feita com Luis Enrique ao leme. A França tem 15 presenças em fases finais (duas qualificações falhadas), mais uma que o trio formado por Portugal (dois falhanços), Alemanha (três) e Itália (três), todos com 14. Lembro que Portugal continua a ser uma das quatro (em 52) seleções europeias totalistas nas provas mais importantes (Campeonatos do Mundo e da Europa, seis participações em cada uma) desde a viragem do milénio. Um registo que nos coloca à frente de potências como a Itália (já dois Mundiais falhados!) e a Inglaterra (ausente no Europeu de 2008 e em duas Ligas das Nações). A derrota com a *Roja* representa para Portugal o segundo falhanço em seis apuramentos conduzidos por Fernando Santos. O anterior aconteceu perante a campeã mundial França, que venceu na Luz por 1-0 o jogo que definia um lugar na final four de 2021. Ontem foi um filme idêntico. Esfumada a final four de 2023, segue-se o Catar, onde o engenheiro comandará Portugal pela sexta vez numa fase final, depois do Europeu de 2016 (vitória), Taça das Confederações de 2017 (3.º lugar), Mundial de 2018 (oitavos de final), Liga das Nações de 2019 (vitória) e Europeu de 2020 (oitavos de final). Para Cristiano Ronaldo, o futebolista europeu com mais presenças em fases finais (doze), a Liga das Nações de 2023 deixou de constar no mapa de objetivos, ele que há dias manifestou o desejo de ir ao Europeu de 2024. Ronaldo tem no currículo cinco Europeus, quatro Mundiais, uma Taça das Confederações, uma Liga das Nações e um Torneio Olímpico, tendo apontado golos em todas essas competições, um recorde dificilmente superável.

FASES FINAIS NO SÉC. XXI

SELEÇÃO	FF	CM	CE	TC	LN	A	FALHOU QUALIFICAÇÃO PARA:
Espanha	16	6	6	2	2	1	LN 2019
França	15	6	6	2	1	2	LN 2019 – LN 2023
PORTUGAL	14	6	6	1	1	2	LN 2021 – LN 2023
Alemanha	14	6	6	2	0	3	LN 2029 – LB 2021 – LN 2023
Itália	14	4	6	2	2	3	CM 2028 – LN 2019 – CM 2022
Inglaterra	12	6	5	0	1	3	CE 2008 – LN 2021 – LN 2023
Croácia	11	5	5	0	1	4	CE 2000 – CM 2010 – LN 2019 – LN 2021
Países Baixos	11	4	5	0	2	4	CM 2002 – CE 2016 – CM 2018 – LN 2021
Bélgica	8	4	3	0	1	7	CM 2004 – CM 2006 – CE 2008 – CM 2010 – CE 2012 – LN 2019 – LN 2023

FF: fases finais; **CM:** Mundiais; **CE:** Europeus; **TC:** Taça das Confederações; **LN:** Liga das Nações; **A:** ausências (total de)

gguimaraes@abola.pt

Jogo direto

POR
GONÇALO GUIMARÃES

Gafe

1. Luis Enrique antes do duelo Portugal-Espanha: «Os nossos avançados não ficam à espera da bola enquanto fumam um cigarrinho.» Já Fernando Santos parece ter fumado um belo charuto na segunda parte, enquanto a Espanha despachava Portugal.

2. Depois de França e Sérvia, o selecionador dizia que «à terceira é de vez», mas afinal «não há duas sem três». Foi só mais uma gafe.

3. O V. Guimarães lançou a iniciativa *Conquistadores on Tour*, para levar a equipa a vários estádios do distrito de Braga e defrontar clubes de escalões inferiores, aproximando o clube dos adeptos. A julgar pela confusão em que acabou o primeiro jogo, em Joane, com aproximação corpo a corpo com os adeptos, talvez tenha sido o *Tour* mais curto de sempre: um dia.

4. O diretor da volta a Portugal, Joaquim Gomes, foi atropelado em Lisboa quando seguia de bicicleta no dia europeu sem carros. Assim de repente não me ocorre maior ironia. Talvez Francisco J. Marques a jogar padel...

5. João Palhinha é o primeiro jogador suspenso esta época na Premier League por ver cinco amarelos. Em Portugal foi o primeiro jogador de sempre a não ser suspenso por ver cinco amarelos. Sempre a fazer história.

Fernando Santos dizia que «à terceira é de vez», mas afinal «não há duas sem três»

6. Na Alemanha, o clássico entre Dortmund e Bayern, a 8 de outubro, vai ter uma transmissão televisiva exclusiva para crianças. No fundo estão a imitar Portugal, depois de tomarem conhecimento do nosso ATL futebolístico, que engloba várias atividades especiais para crianças, desde ver o jogo em tronco nu a fugir no colo dos pais. Tudo pela alegria da pequenada.

7. Perante os ataques de Luís Filipe Vieira a Rui Costa, vem-me à cabeça Sérgio Godinho. *«Até que te vi num castelo de areia; Cantavas: sou gaivota e fui sereia; Ri-me de ti: então porque não voas?»* Felizmente para o Benfica, Vieira faz parte de uma *«Noite Passada»*. E mal dormida. Rui Costa é a esperança do amanhecer.

Quarta-feira
28 setembro
2022

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUIS AFONSO

NESTA EDIÇÃO...

SC Braga: Quim elogia Matheus antes do duelo com o FC Porto no Dragão

p. 21

Irão: Azmoun, avançado do Leverkusen, critica o regime e pode perder o Mundial

p. 25

Andebol: Sporting e Águas Santas vencem na qualificação da Liga Europeia

p. 26 e 27

LPFP com finanças robustas

Relatório e contas do exercício 2021/2022 aprovado por unanimidade ⦿ Resultado líquido de €1,182 milhões ficou acima do projetado ⦿ Fundo para assuntos contenciosos reforçado

LIGA

por PEDRO CADIMA

O Relatório e Contas do último exercício da Liga (LPFP), de 2021/2022, foi aprovado por unanimidade em plenário realizado ontem, na sede da LPFP, no Porto, no qual participaram todas as sociedades desportivas profissionalizadas, exceção a Covilhã e Feirense. A sessão rendeu também voto de louvor à Direção da Liga e à Direção Executiva.

Pelo FC Porto compareceu Ricardo Martins, pelo Sporting José Carlos Oliveira, membros da Direção da Liga, tal como o Famalicão, representado por Miguel Ribeiro, presidente da SAD, e ainda Portimonense (Edgar Vilaça) e Trofense (Bárbara Almeida). Fora da mesa de Direção, o Benfica fez-se representar por Renato Dias Santos. Ao mais alto nível esteve o Gil Vicente na figura do presidente Francisco Dias da Silva.

Relativamente ao Relatório e Contas foi o sétimo ano consecutivo encerrado com resultados líquidos positivos, tendo o rigor orçamental sido altamente elogiado pelas sociedades desportivas, até porque o resultado líquido de um 1,182 milhões de euros, ficou acima do inicialmente projetado, comprovando-se um caminho para a normalização das contas da Liga, além do registo histórico, que foi o ultrapassar da meta dos 20 milhões de euros em receitas, fixando-se o exercício em 21, 9 milhões de euros. Divulgado no Relatório e Contas está também o contrato de *naming* celebrado com a bwin, no valor de 35 milhões de euros.

VITOR GARCEZ/ASF

Plenário da Liga realizou-se ontem na sede do organismo, no Porto

Telmo Viana, diretor financeiro da LPFP, e Rui Caeiro, diretor-executivo do organismo, escalpelizaram a assembleia, onde realçaram o fim de um ciclo tremendamente difícil e sensível associado ao Covid-19, e explicaram também a aprovação consensual de um reforço do fundo de contingência para assuntos judiciais e fiscais ainda existentes, resultantes do direcionamento de contas adjacentes à exploração comercial das competições profissionais.

«A Liga apresenta contas robustas e está preparada para sinais menos positivos que possam vir no futuro. Mas chegados aqui podemos preconizar que o orçamento sufragado para 2022/2023 seja cumprido sem mácula», admitiu Telmo Viana.

No valor de 550 mil euros foi aprovada também por todos os presentes no plenário a criação de um fundo de apoio ao desenvolvimento de infraestruturas digitais, que serão disponibilizadas às sociedades desportivas, tendo sido apresentado como exemplo de ferramenta futura um novo conceito para questões de bilhética.

De referir que o voto de louvor foi proposto pelo Marítimo, clube que na gestão de Carlos Pereira era, por norma, voz mais dissonante das decisões tomadas em sede da Liga.

Votos para continuidade

Pedro Proença cumpre o último ano do seu segundo mandato à frente dos destinos da Liga e, nesse contexto, aproveitando um plenário com uma presença esmagadora das sociedades desportivas, o líder máximo do organismo teve um discurso com alusões ao trabalho feito, levando alguns a suspeitarem de palavras prenunciadoras de uma despedida. O tom e as palavras do presidente da LPFP motivaram dos emissários dos emblemas representados no plenário a lançar apelos para a continuidade. Votos recebidos para mais um mandato, Pedro Proença, tendo desejado ou não medir a popularidade e confiança na sua ação, levará esta assembleia com um barómetro da sua importância na condução do futebol profissional em Portugal. O trabalho do antigo árbitro foi também enaltecido na análise financeira de Telmo Viana, destacando o cumprimento escrupuloso com as metas do organismo desde a chegada de Proença, que coincide com exercícios positivos, após uma herança difícil.